

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.981 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Representantes dos blocos estiveram no Correio para receber o troféu. O destaque da festa foi a pequena Isis, de 1,2 ano, com a melhor fantasia infantil: Pipoquinha

E viva o carnaval!



A festa foi linda, com mais de um milhão e meio de pessoas nas ruas. Brasília celebrou mais um reinado de Momo com alegria e tranquilidade. E o **Correio**, com apoio dos leitores e internautas, elegeu os melhores. E como foi difícil! A entrega do troféu CB.Folia, ontem, mostrou toda diversidade, criatividade e alegria da celebração popular. Parabéns ao Bloco do Amor (júri) e ao Bloco da Montadas (votação)! Confira todos os ganhadores do prêmio e a comemoração, ontem, no auditório do jornal.

PÁGINA 18

GDF propõe dar imóveis como garantia para capitalizar BRB

O governo do Distrito Federal espera que a Câmara Legislativa aprove até a próxima terça-feira um projeto de lei, enviado ontem à noite à Casa pelo governador Ibaneis Rocha, que autoriza a alienação,

caso necessário, de 12 imóveis da Terracap. O objetivo não é vender as propriedades, mas usá-las como garantia de um empréstimo de R\$ 2,6 bilhões do Banco de Brasília (BRB) junto ao Fundo

Garantidor de Crédito (FGC). Acionista controlador do BRB, o Executivo local visa fortalecer as condições econômico-financeiras da instituição. Na lista enviada aos distritais está o Centrad, em

Taguatinga, avaliado em R\$ 1 bilhão e que está vazio há 10 anos. Ontem, a CLDF arquivou três pedidos de impeachment contra Ibaneis relacionados ao caso Master.

PÁGINA 3. EIXO CAPITAL, 14

AFP



Trump reage com taxa global à derrota na Suprema Corte

Horas depois de a Justiça dos Estados Unidos determinar a suspensão do “tarifaço” a importações — por maioria, os juízes consideraram inválida uma lei de poderes de emergência —, o presidente Donald Trump anunciou uma nova taxa de 10% sobre todos os parceiros comerciais. O chefe da Casa Branca criticou duramente a decisão dos magistrados e apresentou novos argumentos para as novas medidas, alegando que protege os EUA de “práticas de comércio com outros países e empresas”.

PÁGINA 7

Lei de anistia recebe críticas na Venezuela

Organizações de defesa dos direitos humanos alertam que texto aprovado pela Assembleia Nacional e sancionada pela presidente interina, Delcy Rodríguez, é insuficiente e tem graves falhas. Mãe de preso político fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

Gabriel Heusi/COB



Brasil abaixo de zero/ País inicia, hoje, a despedida dos Jogos Olímpicos de Inverno na prova do bobsled 4-man.

De Guardiola a Filipe Luís

Saiba como alguns dos principais treinadores de futebol se posicionaram a respeito de racismo contra Vinicius Junior.

PÁGINAS 19 E 20

PCDF e PM destroem laboratório de coca

PÁGINA 16

Desemprego no Brasil é o menor em 19 anos

PÁGINA 8

Mendonça desfaz decisão de Toffoli e contempla CPMI

Ministro-relator do caso Master, André Mendonça determinou que Davi Alcolumbre, presidente do Congresso Nacional entregue material sigiloso à Polícia Federal, e autorizou o compartilhamento das informações com a CPMI que investiga as fraudes no INSS. DE acordo com o ministro, a restrição imposta anteriormente pelo então relator Dias Toffoli prejudicava a “autonomia funcional da comissão”.

PÁGINA 2. VISÃO DO CORREIO, 10

Unafisco fala como investigado

Presidente da Associação Nacional de Auditores da Receita, Kleber Cabral depôs à Polícia Federal sobre supostos vazamentos de dados de ministros do STF. O sindicalista foi intimado por Alexandre de Moraes e prestou esclarecimentos na condição de investigado no inquérito das fake news.

PÁGINA 14

Bruna Gaston CB/DA Press



Apoio aos produtores do DF

Ao **CB.Agro**, o gestor de agronegócios do Sebrae-DF, Leonardo Zimmer, explicou o trabalho do órgão na assessoria dos mais de 19 mil pequenos, micro e médios produtores com soluções tecnológicas ou acesso a mercados.

PÁGINA 8



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Master: Mendonça devolve dados à CPMI

Ao reverter pela segunda vez decisão de Dias Toffoli, ministro-relator no STF determina que Davi Alcolumbre entregue o material sigiloso para a Polícia Federal, que o compartilhará com a comissão que investiga as fraudes no INSS

» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS acesse os dados obtidos por meio da quebra de sigilo dos envolvidos na investigação sobre as fraudes do Banco Master relacionadas ao crédito consignado contra aposentados e pensionistas. A Polícia Federal (PF) foi designada a responsável para fazer o compartilhamento das informações.

“Determino à Presidência do Congresso Nacional que proceda à imediata entrega às autoridades da Polícia Federal que estão investigando diretamente os fatos relacionados à Operação Sem Desconto de todos os elementos informativos oriundos das quebras de sigilo mencionadas nesta decisão, estejam eles em meio físico ou digital, não devendo permanecer com qualquer cópia do citado material”, escreveu o ministro.

A decisão de Mendonça vai no sentido oposto ao do ex-relator do caso, Dias Toffoli, que decidira, em 12 de dezembro, que a quebra de sigilos fiscal e telemático do ex-banqueiro Daniel Vorcara deveria ficar mantida sob a responsabilidade do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), para preservar a investigação. O novo relator, porém, argumentou que a Constituição garante poderes de investigação à CPMI.

Segundo Mendonça, a restrição imposta anteriormente “configura restrição à autonomia funcional da comissão”. O ministro considerou que é necessário reforçar a integração de esforços entre a investigação dos congressistas e a da PF e apontou que a apuração sobre os descontos indevidos de aposentadorias e pensões pagas pelo INSS envolve “interesse público primário”.

“Portanto, a entrega dos elementos informativos à Polícia Federal e a devolução dos dados obtidos através de iniciativa da própria CPMI do INSS à mesma comissão mostram-se adequadas, necessárias e proporcionais para assegurar a continuidade das investigações e a plena realização da finalidade constitucional das CPIs”, observou.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Determino à Presidência do Congresso Nacional que proceda à imediata entrega às autoridades da Polícia Federal que estão investigando diretamente os fatos relacionados à Operação Sem Desconto de todos os elementos informativos oriundos das quebras de sigilo mencionadas nesta decisão, não devendo permanecer com qualquer cópia do citado material"

A entrega dos elementos informativos à Polícia Federal e a devolução dos dados obtidos através de iniciativa da própria CPMI do INSS à mesma comissão mostram-se adequadas, necessárias e proporcionais para assegurar a continuidade das investigações e a plena realização da finalidade constitucional das CPIs"

Trechos da decisão do ministro André Mendonça

Sentido inverso

Essa foi a segunda decisão de Toffoli revertida por Mendonça. Na quinta-feira, o magistrado ampliou o acesso da PF às provas

colhidas pela corporação e reduziu o grau de sigilo imposto no caso. Ele autorizou que a perícia em cerca de 100 aparelhos eletrônicos apreendidos seja feita sem restrições e também alterou

o nível de sigilo do caso. Anteriormente, a investigação estava submetida ao grau 4, o mais rigoroso — foi revisada para grau 3.

A PF calculava que levaria 20 semanas para analisar o

material no grau de sigilo anterior. A estimativa considerava um único perito trabalhando nos dados de forma exclusiva nesse período, conforme Toffoli havia determinado. Porém,

na decisão de ontem, Mendonça autorizou os federais a ouvirem investigados e testemunhas, caso haja necessidade.

Toffoli deixou a relatoria do caso Master em 12 de fevereiro. A crise chegou no ápice depois de o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, levar pessoalmente ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, um relatório da perícia do celular de Vorcara em que havia menções ao então relator do inquérito. Como último ato antes de deixar a relatoria, Toffoli determinara que a corporação enviasse a ele os dados de todos os celulares apreendidos e periciados na investigação sobre o Master.

A Operação Sem Desconto, realizada conjuntamente pela PF e pela Controladoria-Geral da União (CGU), trouxe a tona em esquema no qual associações ofereciam e cadastravam pessoas sem autorização e com assinaturas falsas no sistema para desviar dinheiro de aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. O esquema criminoso teria desviado mais de R\$ 6,3 bilhões.

Suspensão

Por sua vez, o INSS suspendeu a transferência de recursos ao Master após identificar indícios de irregularidades em contratos de empréstimos consignados. A medida foi adotada depois que análises internas apontaram o descumprimento de normas do instituto, além de falhas relevantes nos documentos. Entre os problemas identificados, estão a ausência de informações essenciais nos contratos e problemas na validação das assinaturas eletrônicas utilizadas nas operações.

Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, desde setembro de 2025 o Master estava impedido de conceder novos consignados, pois o acordo de cooperação com o instituto não foi renovado. No entanto, a autarquia continuava a repassar recursos ao banco de Vorcara relativos aos contratos em vigor.

Aproximadamente R\$ 2 bilhões, relativos a cerca de 254 mil contratos, permanecem sob apuração do INSS. Esses valores seguem retidos e só serão liberados caso seja comprovada a regularidade das operações.

» CAE pediu para ter acesso a material

Em 11 de fevereiro, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado reuniu-se com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, para pedir acesso à investigação sobre as fraudes no Banco Master. O presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e outros parlamentares reforçaram ao ministro que o colegiado tem competência legal para fiscalizar o sistema financeiro e deve ajudar na responsabilização dos envolvidos. Após a reunião, o senador defendeu a convocação do ex-banqueiro Daniel Vorcara. "Para que os trabalhos da comissão sejam produtivos, acho que a gente deveria começar a fase de depoimento ouvindo Vorcara", afirmou.

Vorcara desiste de prestar depoimento

» WAL LIMA

O ex-banqueiro Daniel Vorcara não mais falará à CPMI do INSS, na próxima segunda-feira. O cancelamento foi confirmado com a publicação da pauta do colegiado no portal do Senado. A participação do dono do extinto Banco Master seria para esclarecer o acordo que a instituição mantinha com o INSS para oferta de crédito consignado. Ele explicaria se houve descontos indevidos de aposentados e pensionistas, falhas de controle e eventual participação de dirigentes ou parceiros da instituição nos descontos irregulares.

O cancelamento foi confirmado logo depois de Vorcara obter do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), uma decisão que não o obrigava a comparecer à CPMI do INSS e à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que pretendia ouvi-lo no dia seguinte. A liberação de comparecer à comissão

parlamentar mista de inquérito foi dada quinta-feira, mas não se sabe, ainda, se ele deixará de ir ao outro colegiado. O ex-banqueiro está em prisão domiciliar.

Ao **Correio**, o relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar (União-AL), informou que, com a decisão do STF, o colegiado esperava que Vorcara voltasse atrás em seu compromisso de falar aos parlamentares. Mas isso, segundo o deputado, não prejudicará os trabalhos em função da retomada do acesso aos documentos sigilosos, conforme determinação do ministro André Mendonça, divulgada ontem.

Sem interrupção

“Como ele (Vorcara) tem muita coisa a explicar à sociedade, evidentemente viu essa brecha e optou por não comparecer. Mas isso não irá criar obstáculos para a CPMI avançar nas investigações. Temos outros meio de provas: os documentos sigilosos, que jamais

Geraldo Magela/Agência Senado



Ausência não prejudica trabalhos, segundo o relator Alfredo Gaspar

deveriam ter sido retirados da CPMI”, frisou Gaspar.

Com a ausência de Vorcara na CPMI, a depoente substituta será a mulher e sócia de Cícero Marcelino de Souza Santos, apontado

como operador e assessor do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer). Ela é apontada como suspeita de ter recebido recursos

ilícitos repassados pelo marido e fazendo ocultação patrimonial.

Antes da decisão de Mendonça, a defesa de Vorcara já havia sinalizado, no fim de janeiro, a possibilidade de entrar com um pedido de habeas corpus no STF para que ele fosse desobrigado de ir à CPMI. O argumento seria de que o comparecimento poderia trazer prejuízos ao ex-banqueiro, que já é investigado pelo esquema de fraudes do Master.

Quanto à CAE, que ouviria o banqueiro, na pauta de depoimentos do colegiado consta somente o nome de João Carlos de Andrade Uzeda Accioly, presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Vorcara foi preso no âmbito da Operação Compliance Zero, da PF e do Ministério Público Federal (MPF). A prisão preventiva foi revogada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), com manutenção de medidas cautelares.

PODER

Ibaneis envia projeto sobre BRB

PL traz medidas do GDF para restabelecer as condições do banco. Imóveis seriam usados como garantia de empréstimo junto ao FGC

» ANA MARIA CAMPOS

O governador Ibaneis Rocha (MDB) encaminhou, ontem, à Câmara Legislativa, projeto de lei que dispõe sobre medidas a serem adotadas pelo Distrito Federal, na condição de acionista controlador, para o restabelecimento e fortalecimento das condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB).

O texto estabelece uma autorização legislativa para que o BRB possa alienar, se necessário, imóveis de propriedade da Terracap. A intenção do GDF não é colocá-los à venda e sim usá-los como garantia para um empréstimo de R\$ 2,6 bilhões do BRB junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

No projeto, o Executivo lança como garantias lotes valorizados em endereços como Setor de Indústria e Abastecimento — SIA, Parque do Guará e Lago Sul (veja a lista ao lado).

Entre os imóveis, está listado o Centro Administrativo (Centrad), construído em Taguatinga, que se encontra abandonado há mais de 10 anos. Com uma área de 182 mil m² e 16 edifícios, o Centrad foi erigido por meio de parceria público-privada para funcionar como

Joédson Alves/Agência Brasil



Iniciativa do governo é para levantar empréstimo de R\$ 2,6 bilhões junto ao FGC para a instituição

um centro administrativo que abrigaria e centralizaria os órgãos de governo. Em 2022, o GDF anulou o contrato com o consórcio que construiu o prédio, com custo estimado de R\$ 1 bilhão, e no mesmo ano retomou a posse do imóvel.

A expectativa do governo é aprovar o projeto na próxima terça-feira. O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, deve ir à Câmara para explicar o conteúdo do projeto que o governo considera fundamental para equilibrar o BRB.

O projeto prevê as seguintes medidas: “Fica o Distrito Federal, na condição de acionista controlador do BRB, autorizada a adotar medidas destinadas à recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e

Lista apresentada à Câmara Legislativa	
» Setor de Áreas Isoladas Norte – SAI/NORTE, área destinada à Polícia Militar do DF, Brasília/DF	» Setor de Indústria Abastecimento – SIA, Área de Serviço Público, Lote G, Brasília/DF
» Centro Metropolitano, Quadra 03, Conjunto A, Lote 01 – Taguatinga, Brasília/DF	» Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS Trecho 3 Lote 8, Brasília/DF
» Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, Área de Serviço Público Lote I, Brasília/DF	» Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN DEST CEB, Asa Norte/DF
» Parque do Guará, Área 29 e 30, Brasília/DF 11.207 e 11.208	» Setor de Habitações Individuais Sul – SHIS QL 9 Lote B, Lago Sul/Brasília
» Setor de Indústria e Abastecimento, SIA, Quadra 04, Lotes, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750 e 1760, Brasília/DF	» Áreas Isoladas Santa Bárbara, Lote 2 e Áreas Isoladas da Papuda, Lotes 1 e 2, Setor Habitacional Tororó, Brasília/DF
» Setor de Indústria e Abastecimento, SIA, Quadra 04, Lotes 1690 e 1700, Brasília/DF	» Setor de Indústria e Abastecimento Sul – SIA/SUL, Área de Serviços Públicos, Lote B – Guará, Brasília/DF

do capital social da instituição financeira, mediante: I – integralização de capital social, realização de aportes patrimoniais e outras formas juridicamente admitidas de reforço patrimonial, inclusive com bens móveis ou imóveis; II

– alienação prévia de bens públicos, com posterior destinação do produto da venda ao reforço patrimonial do BRB; e III – outras medidas juridicamente admitidas que atendam às normas do sistema financeiro nacional”.

MP pede ao TCU suspensão de sigilo do Master

» ROSANA HESSEL

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União protocolou, ontem, um pedido de medida cautelar ao presidente da Corte, Vital do Rêgo, a fim de reverter a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, que impôs sigilo total aos documentos do processo de liquidação do caso do Banco Master analisado pelo TCU. De acordo com a representação, assinada pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, o sigilo total “gera profunda desconfiança e levanta sérias questões sobre a transparência e a integridade das instituições públicas”.

Além de criticar a decisão do ministro-relator Jhonatan de Jesus, o subprocurador afirma que “em um cenário já marcado por episódios controversos e suspeitas de favorecimento ao Banco Master, a decisão de ocultar informações cruciais, mesmo do próprio Banco Central e de membros do TCU, é alarmante”. “A justificativa de evitar vazamentos não se sustenta diante da gravidade do caso e da necessidade de clareza em processos que envolvem bilhões e afetam a credibilidade de órgãos de controle. Este episódio não apenas compromete a imagem do TCU, mas também expõe a fragilidade das práticas de governança e transparência em instituições brasileiras”, frisa o requerimento.

No requerimento de seis páginas remetido a Vital do Rêgo, o subprocurador, além de solicitar maior transparência, afirma que o acesso aos dados é “remédio urgente” na crise do Master. Além disso, afirma que “sigilo do

relatório do TCU sobre a inspeção do Banco Central gera desconfiança por sua anormalidade”. Observa, ainda, que “o episódio é mais um na longa lista de comportamentos inusuais, inclusive, do Supremo Tribunal Federal (STF), em prol da instituição controlada por Daniel Vorcaro”, diz o subprocurador, em referência ao ex-banqueiro dono do Master.

Quando assumiu a relatoria do processo da liquidação do Master no TCU, o ministro Jhonatan de Jesus deu a entender que o Banco Central (BC) se precipitou ao determinar a liquidação do banco de Vorcaro, que, de acordo com as investigações da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, cometeu fraudes calculadas em R\$ 12,2 bilhões na venda de carteiras de crédito podres para o Banco de Brasília (BRB).

Em março de 2025, o BRB anunciou a compra do Master, mas a operação foi vetada pela autoridade monetária em setembro do mesmo ano, apesar das pressões para que fosse aprovada. Dois meses depois, devido aos problemas de liquidez do grupo de Vorcaro, foi decidida a decretação da liquidação extrajudicial do banco. Ex-diretores do BC reconhecem que houve demora para a decisão de liquidação, que foi a mais acertada, segundo eles.

Imprensa e sociedade

Entre os argumentos para a quebra do sigilo total do relatório sobre o caso do Master, Furtado aponta no requerimento a necessidade de assegurar “o direito da imprensa

Antonio Leal/SCO/TCU



Restrição determinada pelo relator Jhonatan de Jesus, do TCU, se estende até mesmo ao Banco Central

e da sociedade ao acesso às informações de interesse público, em conformidade com os princípios constitucionais da publicidade e da transparência”. No documento, o subprocurador lembra que, com o sigilo do processo, nem mesmo o Banco Central consegue ter acesso ao relatório sobre a auditoria da atuação do BC na liquidação

do banco de Vorcaro sem ter que pedir antes autorização ao relator.

A liquidação do Master foi decretada pelo BC em novembro de 2025. Desde então, sete instituições foram liquidadas e o Fundo Garantidor de Créditos tem sido acionado para pagar os credores e clientes. Até o momento, apenas o saque do fundo de empresas ligadas ao

grupo de Vorcaro somam R\$ 51,8 bilhões, o equivalente a quase metade dos recursos disponíveis do FGC, em torno de R\$ 120 bilhões.

Por conta disso, conforme o **Correio** adiantou na edição de ontem, a expectativa é de que as mudanças na regra do Fundo sejam definidas até o fim da próxima semana. As alterações estão sendo

Em um cenário já marcado por episódios controversos e suspeitas de favorecimento ao Banco Master, a decisão de ocultar informações cruciais, mesmo do próprio Banco Central e de membros do TCU, é alarmante"

O episódio é mais um na longa lista de comportamentos inusuais, inclusive, do Supremo Tribunal Federal (STF), em prol da instituição controlada por Daniel Vorcaro"

Trechos da solicitação do MP-TCU para que seja retirado o sigilo sobre o caso Master imposto pelo ministro-relator Jhonatan de Jesus

discutidas por representantes do FGC, do BC e autoridades.

Procurada, a assessoria do ministro Jhonatan de Jesus não comentou o assunto. Mas lembrou que, na semana passada, o MP-TCU teve acesso ao relatório sobre o Master.

Procurado, o BC também não quis comentar o assunto.

INQUÉRITO DAS FAKE NEWS

Presidente da Unafisco depõe à PF como investigado

» LUANA PATRIOLINO

O presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Kleber Cabral, depôs, ontem, à Polícia Federal (PF) na condição de investigado no inquérito das fake news sobre as declarações dadas à imprensa no caso do suposto vazamento de dados de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. A oitiva durou aproximadamente uma hora e ocorreu por videoconferência. Por meio de nota, a entidade afirmou que ele não comentaria o caso.

“Ele (Cabral) foi ouvido na condição de investigado no âmbito do chamado ‘Inquérito das Fake News’,

apenas em razão das declarações concedidas à imprensa na quarta-feira, 18 de fevereiro. Conforme informado pela autoridade policial, o procedimento tramita sob sigilo, razão pela qual o presidente da entidade não poderá comentar o conteúdo do depoimento neste momento”, afirmou a Unafisco em nota.

O depoimento foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. A PF investiga quatro servidores da Receita Federal que teriam vazado informações. Um deles, o auditor fiscal Ricardo Mansano de Moraes, admitiu que acessou dados de uma enteada do ministro Gilmar Mendes.

Na quarta-feira, ao **Correio**, Cabral afirmou que as medidas tomadas por Moraes foram

desproporcionais e colocadas para, segundo ele, gerar “enredo de vítima” em favor da Corte.

“Teve uma desproporcionalidade muito gritante entre os fatos e as medidas cautelares gravosas que foram colocadas. Às vezes, se tem uma situação em que, no curso do processo, o réu tenta dar sinais de que vai escapar, de que vai fugir — e aí o Judiciário vai lá e bota a tornozeleira eletrônica na pessoa. Mas, nesse caso, as medidas foram tomadas antes do processo. Isso é muito fora do razoável”, afirmou ao **Correio**.

A outros veículos, Cabral disse que era mais fácil a Receita investigar a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) do que o STF, pois os servidores tinham medo de retaliação. No mesmo dia,

a Unafisco também divulgou nota crítica à operação determinada por Moraes. A entidade manifestou preocupação e apontou a necessidade de observar o devido processo legal, a presunção de inocência e a proporcionalidade das medidas adotadas contra os quatro suspeitos de vazar dados sigilosos.

Moraes também determinou que os investigados fiquem proibidos de acessar o trabalho, mesmo que de forma remota, e ordenou que entregassem passaportes. Foi determinada, além do uso de tornozeleira eletrônica por eles, a quebra de sigilos bancários e telemáticos. Para Cabral, isso seria um expediente do Supremo para obter apoio junto à opinião pública diante da crise de imagem.

Agência Senado/Reprodução



Cabral criticou as medidas contra os suspeitos: “desproporcionais”

GOVERNO LULA

Desfile incomoda religiosos

Homenagem feita pela Acadêmicos de Niterói alimenta polarização e abre brecha para a direita explorar nas redes sociais

» VANILSON OLIVEIRA

A homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, continua repercutindo. Embora o desfile dificilmente provoque uma migração imediata de votos, o desgaste simbólico é real e, segundo especialistas, tende a alimentar a polarização e pode ter efeitos cumulativos em uma eleição considerada apertada, sobretudo porque a direita deve usar o tema envolvendo a ala dos conservadores retratada em latas de conserva como pauta nas eleições de outubro.

Para o deputado federal Ottoni de Paula (MDB-RJ), o governo provocou um distanciamento ainda maior das igrejas cristãs, e essa reaproximação ocorrerá do médio ao longo prazo, o que pode prejudicar o desempenho eleitoral. “Estamos a oito meses das eleições e o outro lado (bolsonaristas) está se aproveitando dessa pauta moral, usurpando e usufruindo do tema nas igrejas. A direita está fazendo um carnaval com isso e a esquerda os presenteou com uma pauta de graça”, declarou o parlamentar ao **Correio**.

Ele disse ainda lamentar o ocorrido no desfile, afirmando que o episódio pode impactar negativamente as eleições presidenciais. “Será uma eleição apertada e não se pode dar ao luxo de perder eleitores. Se Lula não tivesse ido à Sapucaí, ele não perderia votos, mas a ida chancela o que foi mostrado pela escola”, afirmou, ressaltando que o governo tinha conhecimento de todos os detalhes e das alas que compunham a homenagem ao presidente da República.

O parlamentar garante que a repercussão negativa não é coordenada pelos bolsonaristas, mas pelo povo evangélico, que se sentiu ofendido. “O movimento que está acontecendo não é bolsonarista. É um movimento em resposta dos conservadores brasileiros, no qual os bolsonaristas estão surfando. É mais sério do que Lula pensa. E, até agora, o presidente não pediu desculpas, não se justificou. O pedido de desculpas não é para os bolsonaristas, é para o povo evangélico, cristão. Ele poderia dizer que respeita a manifestação cultural, mas que não pactua”, ressaltou.

O deputado Henrique Vieira (Psol-RJ), da base governista, fez questão de frisar que o evento não foi um desfile do PT nem do governo federal. Ele afirmou que todas as escolas têm liberdade artística para produzir seus espetáculos. “É importante lembrar às pessoas que a escola de samba é livre e que o governo não influenciou, criou, roteirizou ou patrocinou o desfile da escola”.

Questionado se o governo federal sabia ou não dos detalhes da homenagem, o parlamentar disse

Instagram/Academicos de Niteroi



Ala “Neoconservadores em conserva” foi considerada ofensiva por grupos religiosos, que acusam a apresentação de promover intolerância



É mais sério do que Lula pensa. E, até agora, o presidente não pediu desculpas, não se justificou. O pedido de desculpas não é para os bolsonaristas, é para o povo evangélico, cristão”

Otoni de Paula (MDB-RJ), deputado federal

desconhecer a informação, mas afirmou que ficaria preocupado caso isso tivesse ocorrido. “Eu acho que não. E, se o governo procurou ter conhecimento, acho que estava errado, porque, na minha opinião, entra num lugar bem perigoso de controle da narrativa livre de uma escola de samba. Eu desconheço que o governo sabia e se houve algum monitoramento prévio para saber o detalhamento da homenagem”, ressaltou.

Vieira explicou que interpretou a crítica como direcionada a um único modelo familiar, defendido por setores mais conservadores e visto como modelo exclusivo. “Todas as outras formas de configuração familiar são vistas como erradas ou promíscuas, como mães solo, filhos criados por avós ou casais homoafetivos. Eu nunca vi um casal homossexual questionando uma família heterossexual”, disse o parlamentar, ressaltando que, na avaliação dele, cerca de 70% dos evangélicos devem continuar votando em

Lula, enquanto 30% permanecem com os bolsonaristas.

Incômodo

Para o pastor Daniel de Castro, da Assembleia de Deus de Madureira em Taguatinga (Adtag), não se pode admitir que a exposição de convicções religiosas, amparadas pela Constituição Federal, seja tratada como ilícito simplesmente por contrariar visões ideológicas. “Vivemos um tempo preocupante, em que a liberdade religiosa parece, muitas vezes, ter peso diferente a depender de quem a exerce. Quando um cristão manifesta sua convicção de fé — especialmente um pastor — surgem tentativas de criminalização, constrangimento público ou judicialização da pregação”, afirmou.

Ele disse ainda ser contrário a qualquer tipo de intolerância religiosa, em qualquer circunstância. “Liberdade de expressão não pode ser utilizada como escudo para a prática de desrespeito religioso.



É importante lembrar às pessoas que a escola de samba é livre e que o governo não influenciou, criou, roteirizou ou patrocinou o desfile da escola”

Henrique Vieira (Psol-RJ), deputado federal

O Estado Democrático de Direito protege tanto a livre manifestação quanto a liberdade de crença, e uma não pode anular a outra”, disse, ao afirmar que pretende adotar medidas judiciais cabíveis, acionando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério Público.

Para o pastor Lucas Veras, da Igreja Pentecostal da Ceilândia, a mensagem transmitida pelo desfile foi clara e ultrapassou o campo artístico, ofendendo as famílias conservadoras. “Quem assistiu ao desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói consegue entender muito bem a mensagem que a escola está trazendo, tanto no contexto político quanto religioso. O que mais me chamou a atenção foi a forma como a família foi colocada dentro de uma lata, sendo chamada de conservadora, como se ser conservador fosse algo ruim, arcaico ou negativo”, afirmou.

Segundo ele, a crítica simbólica atingiu diretamente a estrutura familiar e a fé cristã. Ele considerou como discriminação, agressão.

“Não se trata apenas de religião A, B ou C. Ali se critica a família como base da sociedade. O pior é mostrar dentro daquela lata famílias felizes, pai, mãe e filhos, passando uma imagem ruim de algo que é bom. Isso é uma forma de discriminação religiosa, porque a fantasia traz Bíblia, cruz e símbolos cristãos para uma festa extremamente secular”, concluiu.

Desgaste político

Para o sociólogo e professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF) Ivan Alemão, houve um exagero na abordagem adotada pela escola de samba. Ele afirmou ter ficado surpreso com a crítica religiosa. “Acho que houve um certo exagero na temática, a partir do momento em que o desfile saiu atacando várias frentes. Inclusive, a questão dos evangélicos é muito problemática de ser abordada em uma escola de samba, algo que não é comum,

ainda mais em ano eleitoral. É tudo o que o Lula não precisava”, avaliou.

Segundo ele, o episódio dificilmente teria capacidade de gerar ganhos eleitorais para o presidente, mas cria um desgaste desnecessário. “É uma coisa que dificilmente convence alguém a votar em alguma pessoa, só porque foi homenageada por escola de samba. O problema é que isso acontece em ano eleitoral e acaba sendo comparado com precedentes, como o que ocorreu com o Bolsonaro. O Brasil vive um momento em que pode acontecer de tudo, com STF (Supremo Tribunal Federal), escândalos e até uma nova composição no TSE. Hoje, prever o que um juiz vai decidir é uma das coisas mais complicadas que existem”, afirmou.

O professor também destacou que a crítica a símbolos religiosos foi o ponto mais sensível do desfile e acabou atingindo parte do próprio eleitorado do presidente. “Quando se faz crítica social, normalmente é à pobreza, à miséria, à fome. Nesse caso, acabou sendo uma crítica a uma religião, o que ofende as pessoas. Dentro do próprio PT há muita gente conservadora, o partido nasceu da igreja, do sindicalismo e da esquerda militante. Mais da metade da população brasileira é conservadora. Quando se toca nessa questão, você atinge uma parte do eleitorado do próprio Lula”, completou.

Já o cientista político e professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Jorge Chaloub defendeu cautela na avaliação dos efeitos eleitorais do episódio. “Eu acho que o primeiro ponto importante é ter prudência, porque vejo muitas análises definitivas sobre os efeitos disso na eleição, e é muito difícil cravar. Pode gerar algum desconforto, pode circular de forma negativa, mas não é algo simples ou automático”, ponderou.

Chaloub ressaltou que o desfile não pode ser diretamente associado à campanha presidencial. “Uma escola homenageou o Lula, mas não foi a campanha do Lula que fez isso. Atribuir isso diretamente à esquerda não é uma passagem simples. Foi uma representação feita por uma escola de samba, que pode ser mobilizada politicamente, mas eu sou cético quanto à centralidade disso para os efeitos eleitorais”, afirmou.

Para o professor, o impacto do episódio depende mais da disputa de narrativas e da capacidade política das campanhas do que do desfile em si. “Em tempos de muita circulação de discurso e fake news, você não precisa nem do fato concreto para criar a ideia de que a esquerda odeia os evangélicos. O que vai definir se isso circula mais ou menos é a capacidade da campanha do Lula e da esquerda de mostrar que têm relações com evangélicos, que valorizam a fé evangélica, cristã e todas as religiões”, concluiu.

Lula pede IA a serviço do interesse coletivo

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que a inteligência artificial (IA) já exerce influência direta sobre o cotidiano das pessoas, e defendeu que o desenvolvimento da tecnologia deve estar subordinado ao interesse coletivo. A declaração foi dada durante o programa Índia Today, publicado ontem. Lula conversou com o veículo indiano como parte de sua visita ao país. Além de um encontro com o primeiro-ministro Narendra Modi, neste sábado, o destaque para a viagem do petista foi a participação em uma cúpula internacional sobre IA.

“A inteligência artificial já está presente no cotidiano das pessoas. Ela impacta positivamente a produtividade industrial, os serviços públicos, a medicina, a segurança alimentar e energética e a forma como nos conectamos uns com os outros. Ela tem que estar a serviço disso, do crescimento do país, da melhoria da qualidade dos

serviços privados e públicos e, sobretudo, na perspectiva de melhorar as condições de trabalho de toda a humanidade”, declarou Lula.

O presidente defendeu ainda que a tecnologia precisa ser regulada também em escala global, com uma instituição multilateral, citando as Nações Unidas. “Nós não podemos permitir que a inteligência artificial possua um ou dois donos. Quem tem que assumir a inteligência artificial é a sociedade. E é por isso que esse debate, aqui na Índia, foi extremamente importante”, afirmou.

Lula encerrou ontem sua agenda ligada à tecnologia no país asiático, e se dedica hoje à visita oficial de Estado. Depois, embarca para a Coreia do Sul, onde tem compromissos a partir de segunda.

Durante a viagem, autoridades nacionais destacaram o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024–2028 como eixo central da política tecnológica nacional.

O plano prevê investimento

Ricardo Stuckert / PR



IA foi o tema dos dois primeiros dias da viagem do presidente à Índia

público de R\$ 23 bilhões em quatro anos no setor. Segundo o governo, a estratégia busca posicionar o país como referência global no uso da tecnologia, com foco

em inclusão social, soberania digital e desenvolvimento sustentável. A proposta inclui investimento em formação de profissionais, retenção de talentos, expansão da

infraestrutura digital e fortalecimento da autonomia tecnológica.

Maturidade digital

Atualmente, Brasil ocupa a 42ª posição entre 100 países no Índice Global de Maturidade Digital (IGMD), com pontuação de 61,42 em uma escala de 0 a 100 e classificação de nível intermediário avançado. O resultado indica uma base digital relevante, mas ainda distante das economias líderes globais.

O desempenho brasileiro é sustentado principalmente pela inclusão digital. Com nota 70,4, o Brasil registra acesso à internet para 88% da população. A governança digital também tem destaque, com nota 65,4, impulsionada por iniciativas como a plataforma Gov.br e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), considerada uma das legislações mais avançadas do mundo na área. Na infraestrutura digital, o país obteve nota 68,5.

Porém, o relatório aponta fragilidades, principalmente a

soberania de dados. Com nota 45,8, é o pior indicador do país. O Brasil não possui produção nacional de chips, depende em 88% de serviços de computação em nuvem estrangeiros, registra poucas patentes em inteligência artificial e apresenta baixa capacidade de defesa cibernética.

Outro fator de preocupação é o capital humano tecnológico, com nota 58,2. O país enfrenta fuga de cérebros estimada em 45% dos talentos da área, escassez de profissionais qualificados e baixa formação em áreas de ciência e tecnologia. A economia digital também permanece limitada, com nota 60,2. O setor representa 9,8% do PIB. Há destaque, porém, para o sistema Pix, amplamente utilizado para pagamentos digitais.

Na comparação internacional, países como Singapura, Suíça, Dinamarca e Estados Unidos lideram o ranking global. O Brasil ocupa posição intermediária, mas mantém liderança regional na América do Sul.

Pressão total

Com a liberação do acesso ao sigilo do ex-banqueiro Daniel Vorcaro à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, deputados vão cobrar do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que instale a CPI sobre o escândalo do banco Master. “É muito importante que isso seja definido na próxima semana. Caso a decisão seja negativa, iremos ao STF garantir o direito de realizar essa CPI. O regimento interno fala que não pode haver funcionamento simultâneo de mais de cinco CPIs. Como não tem nenhuma funcionando neste momento, não há nenhuma razão para não instalar a CPI do Master”, afirmou à coluna o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).

Vem por aí

A contar pelos pedidos de CPI apenas de 2026, o presidente da Câmara não terá como negar o de Rodrigo Rollemberg para a abertura da CPI do Master. É o RCP (Requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito) 01/2026.

Por falar em Hugo Motta...

O governo perdeu as esperanças de ter o presidente da Câmara totalmente alinhado às vontades do Planalto. Isso porque Motta fez “cara de paisagem” ao pedido para troca do relator do projeto Antifacção. Guilherme Derrite (PP-SP) assume a missão de relatar o que veio do Senado.

... ele continuará equilibrista

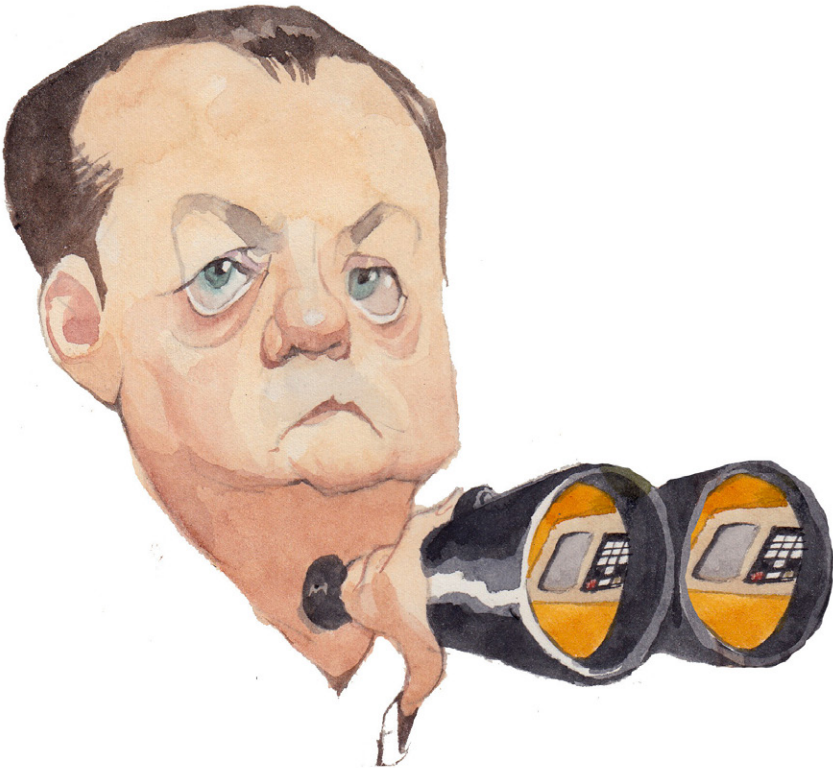
O presidente da Câmara manterá o estilo de um aceno à direita e outro à esquerda. Seus aliados mais próximos dizem que não é o momento de escolher um lado. E tem muita gente apostando que, em 2027, a Casa permanecerá dividida.

O recado de Kassab

Pressionado por bolsonaristas e petistas a não lançar um candidato do PSD à Presidência da República, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, reafirma que um dos três que se apresentaram para essa empreitada concorrerá ao Planalto e joga as falas contrárias ao projeto para escanteio. Numa espécie de carta aos brasileiros, aproveita suas redes sociais para lançar as bases de uma campanha, com Eduardo Leite, Ratinho Júnior ou Ronaldo Caiado o escolhido. De Stuttgart (Alemanha), onde participa de um congresso da União Democrata-Cristã (CDU) promovido pela fundação Konrad Adenauer (KAS), Kassab diz que “o Brasil estará muito bem servido, se puder contar com (e elenca os três) como seu presidente da República a partir de 2027”. E, ainda, apresenta o rascunho

de uma plataforma de campanha, com “transparência na utilização de recursos públicos para combater a corrupção; reforma administrativa para reduzir o peso do Estado e valorizar bons servidores; o fim da reeleição; e idade mínima para novos membros dos tribunais superiores”.

Acertos & apostas/ Kassab abre a carta “O PSD nas eleições de 2026” falando dos acertos ao longo da carreira. Menciona as disputas eleitorais que travou e dos apoios que concedeu a Guilherme Afif Domingos, Fernando Henrique Cardoso, José Serra e, mais recentemente, a Tarcísio de Freitas, em São Paulo. Considera, ainda, ciência, educação e saúde como setores estratégicos, numa demonstração de que o PSD não virá a passeio para esta temporada eleitoral de 2026.



CURTIDAS

Sextou I/ Os integrantes da CPMI do INSS estão todos alvoroçados depois que o relator do caso Master no STF, ministro André Mendonça, liberou o acesso aos dados sigilosos sob a guarda da Presidência do Senado. Tem excelência atualizando a cada cinco minutos o sistema para estudar os documentos.

Sextou II/ Dentro da CPMI, a avaliação da cooperação do ministro André Mendonça é positiva. A aposta de muitos é a de que, agora, a investigação terá um grande avanço. E o melhor, sem a espetacularização da comissão. Tem gente aliviada com a desistência de Vorcaro de comparecer à CPMI. Sobrará mais tempo para análise dos papéis e arquivos digitais.



A importância delas I/ O novo diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Frederico Dias, selou compromisso com a equidade de gênero durante sua gestão. Num dos eventos de despedida em homenagem à Flávia Takafashi, diretora da Antaq que encerrou o mandato nesta semana, ele declarou: “Equidade de gênero não é um problema das mulheres. É um problema de todas as organizações que querem ter relevância, que querem ter continuidade e futuro”. Três testemunhas de peso observavam a declaração, diante de uma plateia de representantes do segmento aquaviário: a presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella; a presidente do Prêmio Engenho Mulher e mentora de lideranças femininas, Kátia Cubel; e Flávia Takafashi (foto).

A importância delas II/ Flávia Takafashi foi a única mulher diretora num colegiado de cinco integrantes. Esta semana, Cristina Castro, superintendente ESG da Antaq, foi nomeada para substituí-la. Ela será diretora interina até o governo federal indicar um novo nome para a composição da Antaq.



O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo

Proteger as mulheres não é apenas uma resposta aos abusos — precisa ser um compromisso construído coletivamente desde a base. Ciente desse desafio, o *Correio Braziliense* promove um debate pautado pela responsabilidade, pelo senso crítico e, sobretudo, pelo compromisso com soluções concretas à violência de gênero.

26/02

a partir das 08h30
Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente



Realização:
CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:
CB Brands
ESTUDIO DE CONTEUDO



ABUSO INFANTIL

“Vínculo” anula caso de estupro

Por maioria de votos, TJ-MG reconheceu “formação familiar” entre homem de 35 anos e criança de 12

» RAFAELA GONÇALVES
» RAFAELA BOMFIM*

A decisão da 9ª Câmara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) de absolver um homem de 35 anos acusado de estupro de vulnerável contra uma menina de 12 anos provocou forte reação e reacendeu o debate sobre os limites da consensualidade na Justiça brasileira.

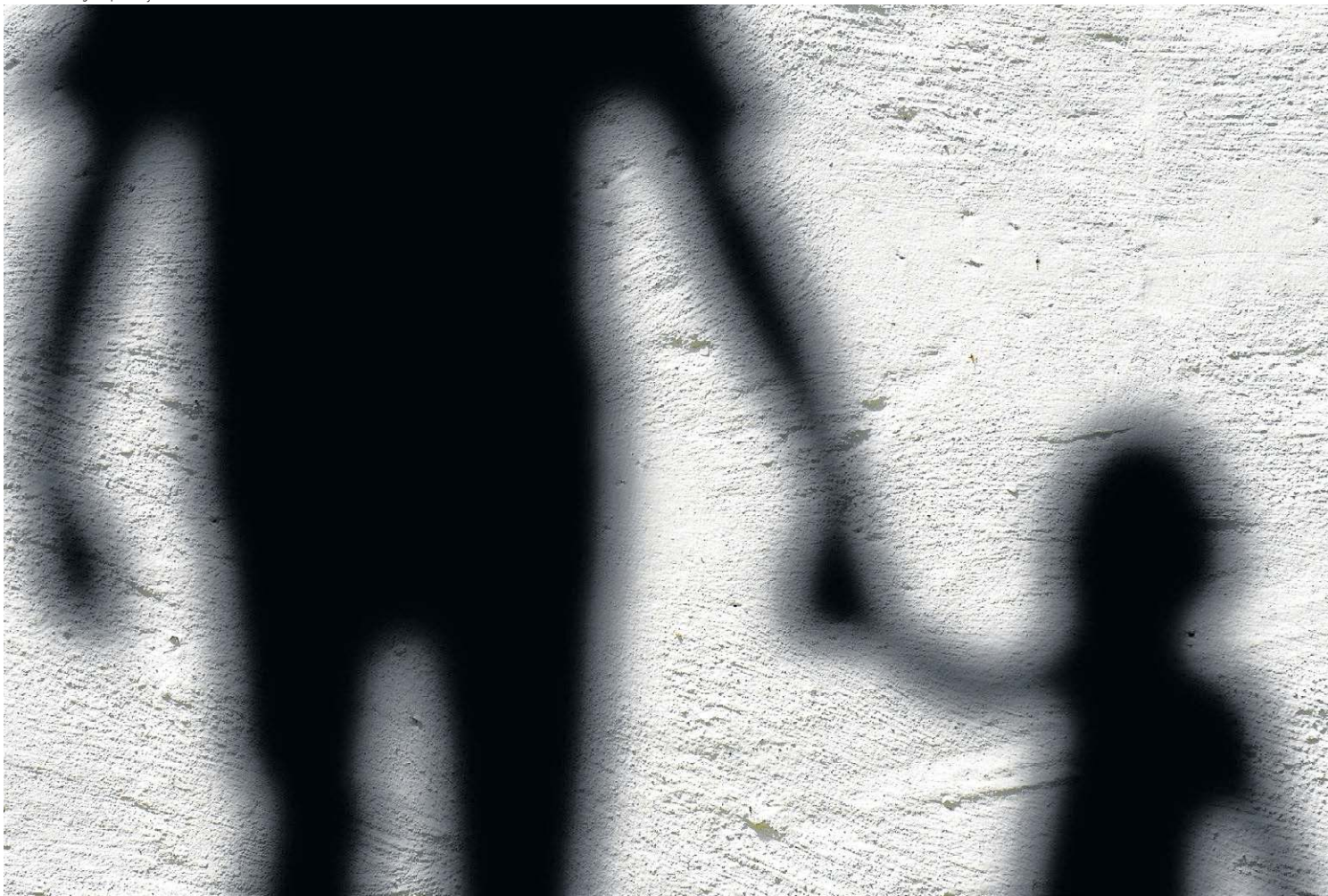
Por maioria de votos, os desembargadores entenderam que não houve crime. O colegiado considerou que existiria um “vínculo afetivo” entre o adulto e a adolescente, sem violência ou coação, e com conhecimento e concordância dos pais. Segundo o acórdão, a relação teria evoluído para a formação de um “núcleo familiar”, argumento central para afastar a condenação.

Na mesma decisão, a Corte também absolveu a mãe da menina, que respondia por suposta convivência. Ao justificar o voto, o relator, desembargador Magid Nauef Láuar, afirmou que “todo o relacionamento mantido entre o acusado e a menor não decorreu de ato de violência, coação, fraude ou constrangimento, mas sim de um vínculo afetivo consensual, com prévia aquiescência dos genitores da vítima e vivenciado aos olhos de todos”.

O caso ocorreu em uma cidade do interior de Minas Gerais. O homem, que tem antecedentes por homicídio e tráfico de drogas, havia sido condenado em primeira instância. Ao anular a condenação, a maioria dos desembargadores adotou um entendimento que flexibiliza a regra de que menores de 14 anos são considerados vulneráveis de forma absoluta pela lei. Esse é o posicionamento consolidado do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo o qual o consentimento da vítima nessa idade não tem validade jurídica.

Apesar disso, os magistrados do TJ-MG sustentaram que o próprio STJ admite exceções em situações consideradas extraordinárias, quando comprovado que o relacionamento ocorreu com anuência da família e eventual constituição de núcleo familiar. Para fundamentar a absolvição, a Câmara aplicou a técnica do distinguishing,

Geralt/Pixabay/Reprodução



Segundo investigação, pais da menina tinham conhecimento e apoiavam a relação. Pela lei, menores de 14 anos não podem consentir

mecanismo jurídico utilizado para afastar precedente quando o caso concreto apresenta peculiaridades relevantes.

Durante o processo, a menina afirmou que se referia ao acusado como “marido” e relatou que ele é compadre de sua mãe. Disse ainda que o homem contribuía com alimentos e presentes. O pai da adolescente, que vive em uma fazenda com a filha mais velha, também teria conhecimento da relação. “Ele pediu para minha mãe para namorar comigo, e ela aceitou. Depois fez um churrasco e pediu para o meu pai”, declarou a menor em juízo.

Divergência

O caso em Minas remete a uma decisão recente do STJ que também provocou divergência entre ministros. No início deste mês, a 6ª Turma concedeu habeas

corpus e absolveu um homem que havia sido condenado a nove anos e três meses de prisão por estupro de vulnerável. A maioria entendeu que, diante das circunstâncias específicas, não houve lesão relevante ao bem jurídico que justificasse a punição.

Relator do caso, o ministro Sebastião Reis Júnior afirmou que o nascimento de um filho e a formação de um núcleo familiar permitiriam afastar a tipificação penal da conduta.

Em sentido diferente, o ministro Rogério Schietti Cruz defendeu que o artigo 217-A do Código Penal deve ser aplicado de forma objetiva, conforme o entendimento já consolidado pelo STJ. Para ele, o consentimento da vítima ou a existência de relacionamento com o acusado não afastam a configuração do crime, sobretudo após mudanças legislativas que reforçaram essa interpretação.

Revolta nas redes

A decisão do TJ-MG provocou forte reação nas redes sociais e repercutiu entre parlamentares e especialistas, que alertam para o risco de enfraquecimento da proteção legal destinada a crianças e adolescentes.

Em publicação na rede social X, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) informou que apresentou denúncia ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Segundo a parlamentar, “não há família aí. Há pedófilo e vítima”. Ela afirmou ainda que, pela legislação, menor de 14 anos é considerado incapaz para consentir em ato sexual, independentemente de histórico pessoal ou circunstâncias.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) classificou o entendimento da Corte mineira como um precedente preocupante. “A menina tem 12 anos, e a lei é clara:

qualquer relação sexual com menor de 14 anos é considerada estupro de vulnerável”, declarou. Ele também anunciou que buscará providências junto ao TJ-MG para questionar o acórdão.

Também por meio das redes, a deputada Duda Salabert (PDT-MG) disse que protocolou denúncia na Comissão Interamericana de Direitos Humanos contra o Estado brasileiro. “Decisões judiciais estão relativizando estupro contra crianças e adolescentes, ignorando o texto da lei”, declarou. Ela afirmou que alguns julgados têm afastado a configuração do crime com argumentos como “vínculo afetivo” mesmo quando a vítima tem 12 anos.

As manifestações ampliam a pressão sobre o Judiciário e colocam em discussão os limites de interpretação nas decisões envolvendo violência sexual contra menores.

HABITAÇÃO

Campanha dá urgência ao deficit de moradia

» LETÍCIA CORRÊA*
» CAETANO YAMAMOTO*

O lançamento da Campanha da Fraternidade 2026 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com o tema “Fraternidade e Moradia”, lança uma reflexão sobre o estado atual da habitação no país. Dados oficiais apontam que, embora haja avanços estatísticos, milhões de brasileiros ainda enfrentam condições precárias de vida.

Segundo dados do Ministério das Cidades, baseados em pesquisas da Fundação João Pinheiro (FJP), o Brasil registrou em 2023 o menor deficit habitacional relativo da história. O índice, que mede a quantidade de famílias sem imóvel próprio em relação ao total de moradias, caiu de 10,2% em 2009 para 7,6% em 2023.

Em termos absolutos, ou seja, famílias sem teto ou em moradias precárias, houve um recuo de 3,8% entre 2022 e 2023, com o número de domicílios em deficit caindo de 6,21 milhões para 5,97 milhões. Esse avanço é atribuído pelo governo à retomada e ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que relata ter contratado mais de 1,9 milhão de unidades desde 2023.

Em relação à dinâmica regional, a pesquisa mostra que a maioria das regiões conseguiu reduzir o número de famílias sem imóvel próprio entre 2022 e 2023. O Nordeste liderou, com a maior queda percentual do país (-7,2%), seguido pelas regiões Norte (-5,7%), Sudeste (-5,3%) e Sul (-3,4%). Entretanto, a região Centro-Oeste destacou-se negativamente como a única a registrar aumento no deficit habitacional, com alta expressiva de 17,5%.

Já o ônus excessivo com aluguel, categoria que está contemplada pelo deficit habitacional e é considerado pelo levantamento como o mais “desafiador” da categoria, por atingir 3,66 milhões de domicílios — cerca de 61,3% do total em deficit — atribui-se para as famílias com renda de até três salários mínimos que gastam mais de 30% do que ganham apenas com aluguel urbano.

Não é privilégio

A Campanha da Fraternidade reforça que a moradia segura não é um privilégio, mas uma condição básica para a cidadania. O secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoesper, ressalta que as políticas públicas habitacionais são deveres do Estado e não concessões.

“A política é a forma mais excelente da caridade. (...) Nós devemos também fazer ações sociopolíticas em todos os âmbitos de governo e da sociedade, no município, no estado, na nação. O Brasil espera de nós ações que promovam políticas públicas de habitação em todos os âmbitos”, disse.

O secretário-executivo de Campanhas, padre Jean Poul Hansen, disse ao **Correio** que enxerga a iniciativa dessa Campanha com admiração pela Igreja que, há mais de 60 anos, tem a coragem de pautar anualmente um tema necessário e urgente para a sociedade brasileira.

“A questão da moradia, embora inviabilizada, é urgente para a dignidade humana dos cidadãos e das cidadãs brasileiras, visto que é um elemento necessário para o seu desenvolvimento integral. E, mesmo sendo um direito previsto no art. 6 da Constituição Federal, não é garantido a todas as pessoas”, ressaltou.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Correia

CRIME ORGANIZADO

Polícia Civil desmonta núcleo do CV no Amazonas

» IAGO MAC CORD

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) deflagrou, nas primeiras horas de ontem, a Operação Erga Omnes para desarticular um “núcleo político” do Comando Vermelho (CV) no estado. Segundo a investigação, o grupo movimentou mais de R\$ 70 milhões em quatro anos, utilizando empresas de fachada para viabilizar a compra de drogas na Colômbia e a distribuição para outros estados do país. Dentre os investigados estão servidores públicos.

A Justiça expediu 23 mandados de prisão preventiva e 24 de busca e apreensão, além de autorizar o bloqueio de contas bancárias e o sequestro de bens. Até o momento, 13 pessoas foram presas — oito no Amazonas — em uma ação que também cumpriu ordens judiciais no Ceará, Maranhão, Minas Gerais,

Pará, São Paulo e Piauí, em razão do caráter interestadual das movimentações financeiras. Em coletiva, o diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), delegado Alessandro Albino, afirmou que a ofensiva teve como foco o combate à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas envolvendo servidores. “Realizamos uma ação exitosa, com prisões em quase todos os estados, inclusive aqui no Amazonas”, declarou.

As investigações começaram em agosto do ano passado, após a apreensão de 500 tablets de maconha do tipo skunk, sete fuzis de uso restrito, embarcações e veículos. De acordo com o delegado Marcelo Martins, titular do 24º Distrito Integrado de Polícia (DIP), a apuração revelou que o tráfico possuía ramificações dentro da administração pública. “Diversos servidores públicos atuavam como

Secom/Polícia Civil do Amazonas



Servidores públicos foram presos suspeitos de ligação com o crime

parceiros do crime, ao lado de traficantes”, afirmou.

Entre os alvos estão servidores públicos e ex-assessores, o que,

para a PC-AM, evidencia a infiltração da facção nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A extração de dados de um

celular apreendido revelou, segundo a polícia, que o líder da organização afirmava ter influência em diversos órgãos públicos. “Esse era o objetivo do grupo, ter acesso e influência para resolver problemas internos da organização”, disse Martins, ao relatar que o investigado se vangloriava de não temer a prisão por manter uma rede de pagamentos e proteção.

A apuração também identificou que o líder se apresentava como evangélico e atuava em uma igreja no bairro Zumbi dos Palmares, zona leste de Manaus. Para a PC-AM, templos religiosos eram utilizados como forma de camuflagem social das atividades ilícitas.

Os investigados poderão responder por organização criminosa, associação para o tráfico, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e violação de sigilo funcional.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,06% São Paulo 0,47% Nova York	186.016 190.534 13/218/219/220/2	R\$ 5,175 (- 0,98%)	R\$ 1.621	R\$ 6,098	14,90%	14,77%	Setembro/20250,48 Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33

COMÉRCIO EXTERIOR

Trump compra briga por tarifaço global

Após Suprema Corte norte-americana derrubar, por 6 votos a 3, a taxaço imposta a produtos importados, presidente dos Estados Unidos manobra para manter a tarifa de 10%; governo brasileiro comemora e indústria fala em cautela

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ*

Pouco mais de um ano após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aplicar as primeiras tarifas sobre produtos oriundos da China, México e Canadá, a Justiça norte-americana decidiu suspender as sobretaxas baseadas na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA, na sigla em inglês), de 1977. Por 6 votos a 3, a Suprema Corte dos EUA decidiu que a tentativa do presidente de usar uma lei de poderes de emergência para instituir as alíquotas é inválida.

No voto da maioria, que foi composta inclusive por dois dos três ministros indicados por Trump, o chefe do Tribunal, John Roberts, escreveu que “o fato de nenhum presidente ter jamais encontrado tal poder na IEEPA é forte evidência de que ele não existe”. Esse instrumento, que permite que o presidente bloqueie transações e confisque bens em casos de emergência nacional, foi utilizado pela primeira vez durante a crise dos reféns no Irã, no final da década de 70.

A Justiça do país também entende que a Constituição norte-americana determina “muito claramente” que o Congresso tem a prerrogativa de impor tributos, inclusive as tarifas de importação, e não o presidente. A decisão da Suprema Corte, no entanto, não atinge todas as alíquotas instituídas por Trump. Ao mesmo tempo em que exclui, por exemplo, as tarifas anunciadas em abril do ano passado, no chamado “Dia da Libertação”, além das impostas ao Brasil em agosto, ela não extingue as taxas determinadas com base na Seção 232, que têm como justificativa a segurança nacional e recaem sobre produtos como aço e alumínio.

A decisão da Corte provocou uma reação imediata do republicano, que convocou uma entrevista coletiva na Casa Branca, para anunciar uma nova tarifa de 10% sobre todos os parceiros comerciais dos EUA, sem exceção. Ele citou as Seções 122 e 301 como base para a nova decisão e disse que a

intenção seria proteger os EUA de “práticas de comércio com outros países e empresas”. A Seção 122 é um dispositivo nunca utilizado pelo republicano, que estabelece ao presidente a capacidade unilateral de impor tarifas. Mesmo assim, ela prevê um limite de 150 dias para a sua vigência.

Já a Seção 301 autoriza o Representante Comercial dos EUA (US-TR), a investigar e retaliar países com práticas comerciais consideradas injustas, discriminatórias ou restritivas. Além disso, esse dispositivo também autoriza a imposição unilateral de tarifas ou sanções para forçar a abertura de mercados. Trump também afirmou que as antigas tarifas ainda permanecem em vigor, mesmo com a decisão da Justiça no país. Ele disse que os efeitos da medida não recaem sobre as tarifas e, sim, apenas teria anulado um “uso específico das tarifas” com base na IEEPA.

Ainda sobre a decisão da Suprema Corte, o presidente dos EUA disse que medida é “ridícula” e ironizou a suspensão de cobrança de taxas adicionais de outros países. “Eu posso destruir um comércio, eu posso destruir um país. Eu posso, inclusive, impor a um país estrangeiro, através de embargo, eu posso embargar, mas eu não posso cobrar um dólar, porque é isso que é dito. É isso que está escrito aqui. Eu posso fazer qualquer coisa com eles, mas não posso cobrar nenhum dinheiro”, indagou.

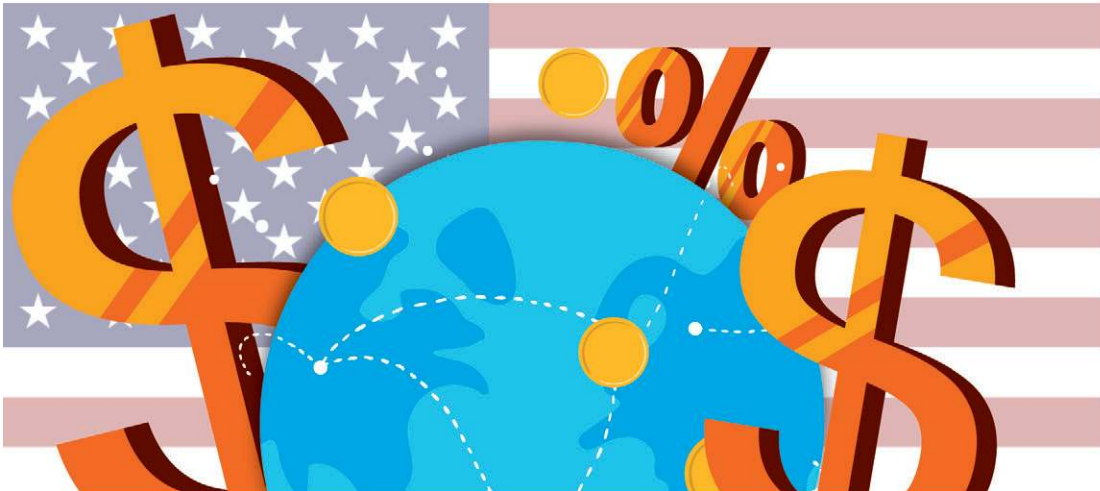
Impacto

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publicou ontem um levantamento sobre o impacto que a suspensão das tarifas adicionais de 10% e 40% impostas às importações brasileiras pelos Estados Unidos podem ter para o comércio exterior. De acordo com a entidade, a remoção dessas taxas pode gerar um ganho correspondente a US\$ 21,6 bilhões aos exportadores brasileiros. Para chegar a esse número, a CNI utilizou como base dados da Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (USITC, na sigla em inglês), na classificação a 10 dígitos.

Entenda as Seções

Diante da decisão da Suprema Corte americana de derrubar as tarifas baseadas na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA, em inglês), Donald Trump pretende recorrer às seções

122 e 301 para basear a imposição da nova tarifa de 10% sobre a importação de todos os países do mundo. Veja a diferença da cada um dos dispositivos da Lei de Comércio de 1974, a “Trade Act”:



Seção 122 – Medidas de emergência para enfrentar déficits no balanço de pagamentos

OBJETIVO: Permitir ação rápida do presidente dos EUA para lidar com crises graves no balanço de pagamentos ou com forte desvalorização do dólar.

AUTORIZA O PRESIDENTE A: Impor sobretaxas temporárias de até 15% sobre importações; ou Estabelecer restrições quantitativas temporárias (limites às importações).

PODE SER APLICADA QUANDO: Há grande e grave déficit no balanço de pagamentos; ou Há ameaça séria à posição internacional do dólar.

DURAÇÃO LIMITADA:
■ Inicialmente até 150 dias.
■ Pode exigir consulta ao Congresso para extensão.
■ É um instrumento de emergência macroeconômica, não voltado a um país específico.

Fonte: Trade Act of 1974 – U.S. Government

Seção 232 – Importações que ameaçam a segurança nacional

OBJETIVO: Autorizar restrições a importações que prejudiquem a segurança nacional dos EUA.

PRINCIPAIS PONTOS: Investigação conduzida pelo Departamento de Comércio dos EUA.

AVALIA SE DETERMINADO PRODUTO IMPORTADO: Enfraquece a base industrial essencial à defesa nacional.

O PRESIDENTE PODE:
■ Impor tarifas adicionais;
■ Estabelecer cotas de importação;
■ Negociar acordos restritivos.

Seção 301 – Práticas comerciais desleais de outros países

OBJETIVO: Permitir retaliação contra práticas comerciais estrangeiras consideradas injustas ou discriminatórias.

PRINCIPAIS PONTOS: Investigação conduzida pelo USTR (United States Trade Representative).

PODE SER APLICADA QUANDO OUTRO PAÍS: Viola acordos comerciais; ou Adota práticas injustificáveis, irracionais ou discriminatórias que prejudiquem o comércio dos EUA.

AUTORIZA:
■ Imposição de tarifas;
■ Suspensão de concessões comerciais;
■ Outras medidas retaliatórias.



Acompanhamos a decisão de hoje com atenção e cautela. O impacto de uma medida como essa no comércio brasileiro é significativo, tendo em vista a relevante parceria comercial entre Brasil e EUA"

Ricardo Alban,
presidente da CN

setor privado ao longo do processo de diálogo com o governo brasileiro e os representantes norte-americanos na busca por uma solução negociada. “Os EUA são o principal parceiro comercial do estado do Rio no comércio de bens manufaturados. Este relacionamento é estratégico para a indústria fluminense, no entanto, é fundamental que seja pautado pela previsibilidade e segurança jurídica no ambiente de negócios de ambos os países”, destaca a Firjan.

Já a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) acredita que a suspensão das tarifas poderia abrir espaço para um eventual reembolso dos valores cobrados sob a IEEPA, mas reitera que aguarda uma possível definição de prazos e procedimentos, além da data de suspensão da cobrança, que ainda depende do governo e do Congresso norte-americano.

“Desde o início do debate sobre o chamado “tarifaço”, a Fiemg tem defendido o diálogo entre os países como solução para controvérsias comerciais, atuando na defesa da indústria mineira e de sua competitividade. A entidade também alerta para a possibilidade de reação do governo norte-americano, inclusive com novas medidas executivas”, comenta a entidade.

» Bolsa tem recorde e dólar cai a R\$ 5,17

Competitividade está garantida, diz Alckmin

» FRANCISCO ARTHUR DE LIMA

O presidente em exercício Geraldo Alckmin negou, ontem, que os 10% de tributação anunciado por Trump a países parceiros comerciais dos EUA tire a competitividade dos produtos brasileiros ante a exportações de outros países. Como a taxaço será global, ele acredita que o Brasil estará em pé de igualdade com os concorrentes.

“Nós não perdemos competitividade com os 10% geral (taxação a todos os parceiros comerciais dos EUA). O que estava acontecendo é que o Brasil estava com uma tarifa de mais 40% que ninguém (outros países) tinha. Esse é que era o problema. Aí sim, você efetivamente perdia a competitividade”, considerou Alckmin, em conversa com jornalistas, após o anúncio do presidente norte-americano de que

todos os parceiros comerciais dos EUA serão taxados.

Além de minimizar a taxaço global anunciada pelos EUA, Alckmin celebrou a decisão da justiça dos EUA em retirar o tarifaço que abrangia produtos brasileiros. “Ainda tínhamos 22% da exportações (brasileiras) oneradas com o tarifaço. Então, isso (decisão da justiça) abre uma oportunidade ótima para maior complementaridade econômica, ganha-ganha e investimentos recíprocos”, afirmou.

Ele ponderou que tanto a anulação do tarifaço quanto a nova taxaço vão clarear o ambiente de negociação para a reunião entre Lula e Trump, em março, nos Estados Unidos.

“Existem outros temas (na negociação com os Estados Unidos). Um tema que está agora na pauta

(da Câmara) da próxima semana, o Redata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center). Inúmeras empresas americanas estão interessadas em investir em data center no Brasil, com a aprovação do Redata. Tem também minerais estratégicos e de terras raras, que é um tema relevante”, detalhou Alckmin.

Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, comanda a presidência da República em substituição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpre agenda na Índia e, no próximo domingo seguirá para a Coreia do Sul.

Na Índia, ontem, Lula afirmou que almeja discutir com Trump temas relacionados às explorações de terras raras e minerais críticos, além de ações conjuntas para o combate ao narcotráfico. Ao relatar esses assuntos, em

entrevista a uma TV local, Lula afirmou que as negociações entre o Brasil e os Estados Unidos ocorrerão no esquema de “olho no olho” e de “forma soberana”.

Diplomacia

Acompanhando Lula na missão ao exterior, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou que a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos produz efeito imediato favorável aos países. “O resultado imediato é, evidentemente, favorável aos países”, declarou o ministro.

Abordado por jornalistas, Haddad recordou que o Brasil adotou postura diplomática durante o processo de negociação. “O Brasil, em todos os momentos se comportou diplomaticamente da maneira mais correta. Acreditou no diálogo,

na disputa pelos canais competentes, tanto na OMC quanto no Judiciário americano, estabelecendo uma conversa direta para falar de temas relevantes”, afirmou.

Haddad avaliou que, no âmbito da relação bilateral, o país atuou de forma adequada. “Do ponto de vista de sua relação bilateral, o Brasil agiu de forma impecável”, disse. “Dito isso, o efeito imediato é evidentemente favorável aos países”, completou.

Ontem, a Suprema Corte decidiu, por seis votos a três, manter decisão de instância inferior que entendeu haver excesso de autoridade na imposição das tarifas sobre produtos importados. Logo em seguida, Trump anunciou a taxaço em 10% baseado em outros normativos.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

O mercado reagiu positivamente ao noticiário em torno da derrubada das tarifas americanas pela Suprema Corte. Pela primeira vez, o Ibovespa fechou a sessão aos 190.534,42 pontos, alta de 1,06%. Foi o 12º recorde de 2026, considerando a série com início em 14 de janeiro. O dólar encerrou o dia em baixa de 0,98%, a R\$ 5,17 — pela primeira vez abaixo de R\$ 5,20 após quatro pregões e novamente no menor valor de fechamento desde 28 de maio de 2024 (5,1540). A moeda americana encerra a semana, mais curta pelo carnaval, com perdas de 1,03%, o que leva a desvalorização em fevereiro a 1,37%. No ano, o recuo é de 5,70%.

PNAD CONTÍNUA

5,6% desempregados em 2025

É a menor taxa registrada na série histórica; 20 unidades da federação registram o menor nível de desocupação nessa metodologia

» PEDRO JOSÉ*

O ano de 2025 terminou com taxa de desocupação no Brasil de 5,6%, o que representa um recuo de um ponto percentual em relação a 2024. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, a PNAD Contínua, divulgado ontem, foi o menor nível de desemprego registrado desde que teve início a série histórica, em 2012.

Somente no 4º trimestre, o indicador foi de 5,1%, contra 5,6% no trimestre anterior e 6,2% ante o mesmo trimestre móvel de 2024.

No resultado anual, as maiores taxas anuais de desocupação no ano passado foram de Piauí (9,3), Bahia e Pernambuco (ambos com 8,7%) e Amazonas (8,4). As menores foram registrada no Mato Grosso (2,2%), Santa Catarina (2,3%) e Mato Grosso do Sul (3,0%).

Para Rafael Prado, consultor de macroeconomia da GO Associados, o nível atual indica aquecimento do mercado, “A taxa de 5,1% indica um mercado de trabalho aquecido e próximo do pleno emprego. Isso já se reflete em dificuldades de contratação relatadas por empresas, sobretudo em setores que demandam qualificação específica, como a indústria”, afirmou. Segundo ele, o cenário contribui para pressionar a inflação de serviços, que encerrou 2025 em 6%.

Entre os recortes sociodemográficos, a taxa foi maior entre mulheres (6,2%) do que entre homens (4,2%). Por cor ou raça, pretos registraram 6,1% e pardos 5,9%, ambos acima da média nacional. Entre brancos, a taxa foi de 4%. A maior taxa por nível de instrução ocorreu entre pessoas com ensino médio incompleto, 8,7%. A menor foi entre quem possui ensino superior completo, 2,7%.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 13,4% no país. Piauí registrou 27,8%, Bahia 25,4% e Alagoas 25,1%. As menores taxas foram observadas em Santa Catarina, 4,4%, Espírito Santo, 5,9%, e Mato Grosso, 6,1%.

Os desalentados representaram 2,4% da população na força de trabalho ou desalentada. Maranhão apresentou 9,1%, Alagoas 8% e Piauí 7,3%. As menores proporções foram registradas em Santa Catarina, 0,3%, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, ambos com 0,6%.

Entre os empregados do setor privado, 74,4% tinham carteira assinada. Santa Catarina registrou 86,3%, São Paulo 82,2% e Rio Grande do Sul 81,5%. Maranhão ficou

José Cruz/Agência Brasil



Apesar da queda da média nacional, alguns estados ainda possuem índices elevados de desemprego, como Piauí, Bahia e Pernambuco



Este ano eleitoral deve ter um gasto maior do governo, o que deve favorecer um pouco esses índices do mercado de trabalho. Mas a manutenção desse cenário positivo passa necessariamente pelo aumento de investimentos não só públicos, mas principalmente investimentos privados”

César Bergo, professor de Mercado Financeiro da UnB

com 52,5%, Piauí com 54,3% e Paraíba com 54,8%.

O trabalho por conta própria correspondeu a 25,3% da população ocupada. Maranhão registrou 34% e Pará 30,3%. Distrito Federal ficou com 17%, Acre com 18,8% e Tocantins com 20,8%.

A taxa de informalidade atingiu 37,6% no país. Maranhão registrou 57,3%, Pará 56,7% e Amazonas 51,6%. As menores taxas foram verificadas em Santa Catarina, 25,7%, Distrito Federal, 27,1%, e São Paulo, 29,7%.

O país registrou 1,1 milhão de pessoas em busca de trabalho há dois anos ou mais, queda de 19,6% frente aos 1,3 milhão do mesmo trimestre de 2024. Outras 1,1 milhão buscavam emprego há menos de um mês, recuo de 23,1% na comparação com 1,4 milhão registrados um ano antes.

O rendimento médio real habitual foi de R\$ 3.613, superior aos R\$ 3.527 do trimestre anterior e aos R\$ 3.440 do mesmo período de 2024. As regiões Norte, com R\$ 2.846, e Sudeste, com R\$ 4.033, apresentaram crescimento em relação ao 3º trimestre de 2025, enquanto as

demais ficaram estáveis.

A massa de rendimento real alcançou cerca de R\$ 367,5 bilhões, acima dos R\$ 356,6 bilhões do trimestre anterior e dos R\$ 345,5 bilhões registrados no 4º trimestre de 2024.

O consultor, Rafael Prado, avalia que há sinais estruturais positivos, como o avanço do emprego formal e a queda do desemprego de longo prazo, mas ressalta que a metodologia capta ocupação independentemente da qualidade do posto. “A produtividade do trabalho no Brasil cresceu apenas 0,3% na média entre 2019 e 2024”, disse.

Sobre o aumento do rendimento médio, Prado afirmou que o movimento amplia o consumo das famílias e impacta o PIB pela demanda interna. “A expansão da massa salarial tende a fortalecer a arrecadação tributária, embora esteja longe de resolver o desequilíbrio fiscal estrutural”, declarou.

Ele acrescentou que a informalidade elevada e a taxa de subutilização indicam heterogeneidade no mercado. “Uma informalidade de 38,1% indica que parte relevante da geração de ocupação ocorre em

postos precários”, afirmou.

Para os próximos anos, o consultor projeta desaceleração diante do nível elevado de juros e possível ajuste fiscal. “Mudanças na regra fiscal podem reduzir estímulos e afetar a criação de vagas. Além disso, a expansão da gig economy deve transformar relações de trabalho e exigir atualização das leis”, concluiu.

Cenário

Para, César Bergo, economista e professor de Mercado Financeiro da UnB e Conselheiro de Economia do DF, “ É possível observar que esse número divulgado pelo IBGE traz consigo uma importante informação: é o menor número da série histórica. Então, isso significa que o mercado de trabalho está aquecido”, afirmou.

Segundo ele, a manutenção do nível de emprego é relevante para a atividade econômica. “No cenário estrutural da economia, é importante que o nível de empregos se mantenha dessa forma para que possa também, de alguma forma, ter um impacto positivo na economia. Além disso, houve um

Mercado aquecido

Ranking das menores taxas de desemprego no Brasil em 2025

Unidade Federativa	Valor (%)
Mato Grosso	2,2
Santa Catarina	2,3
Mato Grosso do Sul	3,0
Rondônia	3,3
Espírito Santo	3,3
Paraná	3,6
Rio Grande do Sul	4,0
Minas Gerais	4,6
Goiás	4,6
Tocantins	4,7
São Paulo	5,0
Roraima	5,1
Brasil	5,6
Paraíba	6,0
Ceará	6,5
Acre	6,6
Pará	6,8
Maranhão	6,8
Distrito Federal	7,5
Rio de Janeiro	7,6
Amapá	7,9
Sergipe	7,9
Rio Grande do Norte	8,1
Alagoas	8,3
Amazonas	8,4
Pernambuco	8,7
Bahia	8,7
Piauí	9,3

Fonte: IBGE

aumento do rendimento médio do trabalhador”, disse.

Bergo apontou, porém, diferenças regionais. “O que me chama atenção é a disparidade regional. O Norte e o Nordeste têm um fator maior de desemprego, enquanto o desemprego está menor nas regiões Sul e Centro-Oeste. Então, é preciso que haja políticas públicas para equilibrar essa questão em termos nacionais e também a questão da renda, pois existe uma concentração muito grande nessas regiões”, declarou.

Ele acrescentou que o ano eleitoral pode influenciar o cenário. “Este ano eleitoral deve ter um gasto maior do governo, o que deve favorecer um pouco esses índices do mercado de trabalho. Mas a manutenção desse cenário positivo passa necessariamente pelo aumento de investimentos não só públicos, mas principalmente investimentos privados”, afirmou.

Segundo o economista, a trajetória da taxa de juros também será determinante. “Com o declínio da taxa de juros, esse cenário deve ser mais favorável ao mercado de trabalho”, concluiu.

CB.AGRO

DF tem mais de 19 mil produtores do agronegócio

» CAETANO YAMAMOTO*

O acesso a mercados é encarado como um dos principais desafios para o produtor agrícola do Distrito Federal. Por isso, o AgroBrasília 2026 — feira de tecnologia e negócios voltada para empreendedores rurais de diversos portes e segmentos — é considerado uma importante vitrine e espaço para fazer negócios.

Convidado de ontem do programa CB.Agro, o gestor de Agronegócio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no DF, Leonardo Zimmer Nascimento, explicou que um levantamento do Sebrae apontou para a atuação de mais de 19 mil pequenos, micro e médios produtores de agronegócio no DF.

No programa — parceria entre o Correio e a TV Brasília — Nascimento conversou com os jornalistas Mariana Niederauer e Marcelo Agner, a quem detalhou o dinamismo do setor na capital. “No Distrito Federal, temos uma representação

grande na parte de horticultura, fruticultura e alguns produtores atuando na cadeia de bovinocultura. O agronegócio também é voltado para a parte de agricultura orgânica e temos a turma da apicultura. O nosso DF está bastante diversificado nesse sentido”, revelou.

Para auxiliar os produtores em seus empreendimentos, o Sebrae tem atuado com soluções tecnológicas ou de acesso a mercados, como, por exemplo, a participação em feiras e eventos.

“Por exemplo, para o pessoal que trabalha com horticultura, uma forma de diferenciação encontrada é buscar a produção sustentável voltada para a agricultura orgânica. Ou seja, esses produtores podem adequar o seu empreendimento para conseguir o selo de produto orgânico e, a partir daí, acessar mercados diferenciados com preços diferenciados, seja um produto in natura, como uma salada, ou um produto um pouco mais elaborado, como uma

Bruna Gaston CB/DA Press



geleia ou um minimamente processado”, destacou.

De acordo com o convidado, o Sebrae sempre esteve presente na AgroBrasília e esse ano eles irão fomentar a comercialização, abrindo edital para produtores interessados em expor seus produtos ou serviços.

“Teremos um espaço dedicado

ao turismo rural no Distrito Federal, que é uma forma interessante de agregação de valor, como os casos da Vinícola Brasília e de produtores que trabalham com o sistema “colha e pague” (mirtilo e morango). Além disso, haverá uma ativação para a cafeicultura, permitindo a degustação e compra do café produzido no ‘quadrado’, apontou.

Nascimento revela que o perfil dos pequenos produtores é de quem tem experiência, estando na faixa etária de 40 a 75 anos, muitos atuando com hortifruti. Há, ainda, um grupo proveniente da reforma agrária atendido pela Emater.

“Um desafio que enfrentamos no Distrito Federal é a sucessão

familiar, pois os jovens, às vezes, se interessam por outros modelos de negócio. No entanto, vejo potencial para o jovem permanecer no campo, pois as instituições oferecem formas de ampliar a produção e gerar renda”, expôs.

*Estagiários sob supervisão de Edla Lula



VENEZUELA

Anistia seletiva

Organizações de defesa dos direitos humanos baseadas em Caracas criticam lei aprovada pela Assembleia Nacional e sancionada pela presidente interina, Delcy Rodríguez. Regime interpreta o texto como ferramenta crucial para a estabilidade do país

» RODRIGO CRAVEIRO

As mãos acorrentadas e a greve de fome — mantida por 24 horas e encerrada após sentir-se mal — simbolizam o desespero de uma mãe sem notícias do filho desde 27 de novembro de 2025. O vendedor de automóveis Jack Tankak Cano, 32 anos, foi detido há 86 dias, supostamente por ter vendido uma camioneta a um opositor. Evelis Marisol Cano e 19 outras mães de prisioneiros políticos esperam que a Lei de Anistia para a Convivência Democrática, aprovada na quinta-feira pela Assembleia Nacional e sancionada pela presidente interina Delcy Rodríguez, liberte seus filhos da Zona 7.

Evelis e as companheiras acamparam em frente aos portões da penitenciária mantida pelo Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin), em Caracas, que abriga cerca de 60 presos políticos. “Meu filho tem que ser beneficiado por essa Lei de Anistia, pois não lhe respeitaram o devido processo legal. Ele precisa ser solto imediatamente. Os motivos pelos quais o detém nada têm a ver com drogas, política, armamento ou mensagens de WhatsApp. Não encontraram nada no celular dele”, afirmou Evelis ao **Correio**.

O regime de Delcy Rodríguez — que assumiu o poder depois da captura do ditador Nicolás Maduro por forças especiais dos Estados Unidos, em 3 de janeiro — destacou que a lei é crucial para a “estabilidade” da Venezuela. “Este instrumento jurídico (...) deve ser interpretado como um sinal de maturidade e de força política, ao representar um passo transcendental para alcançar a estabilidade da nação”, declarou o ministro da Defesa e general das Forças, Vladimir Padrino López. “É preciso saber pedir perdão e também receber perdão”, disse, por sua vez, a própria presidente interina, ao promulgar a lei. Apesar da esperança de familiares de presos políticos e do clima de euforia do governo, especialistas e organizações de defesa dos direitos humanos criticaram a forma como o texto foi construído.

“Isso está muito longe de ser uma lei de anistia. Na verdade, trata-se de um ato político. O texto não tem a finalidade de libertar os presos políticos, mas de controlar um setor da população”, assegurou ao **Correio** José Vicente Carasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas). Ele lembrou que prisioneiros acusados de “crimes de ódio” e por se manifestarem nas redes sociais contra o

regime não serem beneficiados pela legislação. “Os militares não serão incluídos nesse processo, nem pessoas que foram condenadas por algum delito. Chamar isso de lei de anistia é um erro em si mesmo, pois o texto não prevê reparações às vítimas e não detalha formas de evitar que essas coisas voltem a correr. Também não há abolição de leis que permitam capturar venezuelanos sob falsos protestos.”

Segundo Aumaitre, a Assembleia Nacional, que aprovou a lei, não pode ser considerada legítima em sua origem. “O Legislativo não detém poder. Agora, precisamos esperar a eleição de um novo governo venezuelano. Esperamos que ele não demore e que, amparado pela nova Assembleia Nacional, crie uma verdadeira lei de anistia, similar à aprovada na Argentina ou no Chile”, observou.

Insuficiência

Gonzalo Himiob Santomé, diretor vice-presidente da ONG Foro Penal, considerou a legislação um “passo positivo”, mas fez ressalvas. “Infelizmente, por si só, não se mostra suficiente. A formulação do texto deixa muitos anos e situações de fora. O texto não considera a situação daquelas pessoas condenadas a pelo menos 15 anos de prisão, além de trabalhar com eventos muito limitados”, disse ao **Correio**. “Quase 700 presos políticos estão registrados por nossa ONG. Temos um número importante adicional que seguimos avaliando. Todos têm que ser libertados.”

Alí Daniels, advogado e codiretor da ONG Acceso a la Justicia (em Caracas), afirmou à reportagem que, “com muito pesar”, faz um balanço negativo da nova legislação. “Apesar de o texto ter coisas boas, pois efetivamente supõe a libertação de muitos detidos, centenas de detidos estarão excluídos da aplicação da lei. Isso faz com que ela não cumpra com seus objetivos. Uma anistia significa libertar todos os presos políticos. Se 200 pessoas não forem soltas, em um universo de 800, então, veremos o fracasso do cumprimento de seu objetivo”, declarou.

Daniels aponta falhas estruturais “muito graves” na redação. “O procedimento não está claro. Há grandes dúvidas sobre como se aplicará a lei, se ela beneficiará os venezuelanos que vivem no exterior. Apesar da lei, o aparato repressivo do Estado segue exatamente o mesmo. Não há garantias de que outras pessoas serão encarceradas depois”, criticou. “Lamentamos que todas as recomendações feitas pela sociedade civil e pelas vítimas não foram levadas em consideração.”

Pedro Matthey/AFP



Juan Barreto/AFP



Delcy Rodríguez (C), presidente interina, promulga o texto, na quinta-feira

Arquivo pessoal



Evelis aguarda a libertação do filho Jack Tantak, detido em novembro

Cara e coroa

COM 16 ARTIGOS, O TEXTO AFIRMA QUE É DEVER DO PODER LEGISLATIVO "DITAR MEDIDAS QUE SIRVAM PARA REPARAR" AS "FERIDAS PROFUNDAS" IMPOSTAS PELA VIOLÊNCIA POLÍTICA NA VENEZUELA

Os beneficiados

Todas as pessoas processadas ou condenadas por supostos ou comprovados “delitos políticos ou conexos entre 2002 e 2025”. A anistia será concedida por participação em protestos políticos e “ações violentas” ocorridas durante o golpe de Estado de 2002 e ações ligadas

a manifestações em determinados meses de 2004, 2007, 2009, 2013, 2014, 2017, 2019, 2023, 2024 e 2025.

Os excluídos

O artigo 9 da Lei exclui da anistia as pessoas processadas ou condenadas por vários delitos. Entre eles, estão graves violações aos direitos humanos, delitos de lesa humanidade e crimes de guerra, além de homicídio doloso e tráfico de drogas, com pena mínima de nove anos de detenção. Também não se beneficiarão pessoas acusadas de favorecer, promover, participar ou financiar ações armadas ou de força contra o país.



O limbo

O texto não cita a devolução de bens apreendidos, nem revoga a inabilitação para exercício de cargos públicos por motivos políticos. Também não levanta sanções a meios de comunicação.

CASO EPSTEIN

Polícia faz novas buscas em mansão de ex-príncipe

Pelo segundo dia consecutivo, policiais revistaram a antiga residência do ex-príncipe Andrew, em Royal Lodge, Windsor, oeste de Londres. Na quinta-feira, o filho favorito da rainha Elizabeth II e irmão caçula do rei Charles III foi preso e interrogado por 11 horas por suas ligações com Jeffrey Epstein, o financista americano acusado de pedofilia e de criar uma rede de tráfico sexual que teria possibilitado centenas de abusos a menores de idade. Andrew é suspeito de ter vazado informações confidenciais sobre o Reino Unido para Epstein quando ocupava o posto de representante especial para o comércio

internacional, entre 2001 e 2011.

Fontes ligadas ao governo britânico informaram à agência de notícias France-Presse que o premiê Keir Starmer estaria considerando uma legislação para remover Andrew da linha real de sucessão, depois da detenção. Apesar de perdido os títulos nobres e o status de duque de York, o ex-príncipe mantém-se como o oitavo na fila para suceder o irmão, Charles III. Ontem, a polícia londrina anunciou que está entrando em contato com os atuais e antigos agentes responsáveis pela segurança de Andrew. “Eles foram solicitados a relatar qualquer coisa que possam ter

Ben Stansall/AFP



Agentes no portão da Royal Lodge, a residência de 30 quartos de Andrew

visto ou ouvido que possa ajudar em nossas investigações. Pedimos que compartilhem qualquer informação que possa nos auxiliar”, afirmou a Polícia Metropolitana em um comunicado.

Este é um caso distinto das acusações de abuso sexual feitas contra Andrew por Virginia Giuffre, uma americana-australiana vítima da rede de tráfico de Epstein. Ela se suicidou em 2025. O caso do ex-príncipe com Giuffre foi resolvido extrajudicialmente em 2022 por um valor que permanece confidencial, mas que, segundo a imprensa britânica, gira em torno de US\$ 12 milhões (R\$ 62,7 milhões). A nota da

Polícia Metropolitana esclarece que “não foram recebidas novas queixas criminais” relacionadas a crimes sexuais que supostamente ocorreram em sua jurisdição e pediu a qualquer pessoa “que tenha informações novas ou relevantes que se apresente”.

Desde que o escândalo veio à tona, a imprensa não tem demonstrado nenhuma piedade com o ex-príncipe. “Em queda”, estampou o *Daily Mail* em sua primeira página, enquanto o *The Sun* observou que, como qualquer outra pessoa presa, Andrew teve uma amostra de saliva coletada para teste de DNA, além de suas impressões digitais e uma foto.

VISÃO DO CORREIO

Sinais de recomposição republicana no Supremo

A sucessão de episódios recentes envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) confirma que a crise vivida pela Corte não é homogênea nem pode ser tratada como um bloco monolítico. Seria um erro político confundir o todo com as partes. Em meio a um ambiente institucional marcado por opacidade, conflitos de interesse e decisões controversas, há movimentos claros de recomposição republicana que merecem ser destacados — não como absolvição coletiva do Tribunal, mas como sinais de que existem freios internos capazes de conter as ameaças à sua legitimidade.

Nessa direção, a atuação do ministro Flávio Dino no combate ao festival de penduricalhos no serviço público representa uma inflexão relevante. Ao vedar a edição de novas leis, atos administrativos ou decisões que ampliem remunerações acima do teto constitucional, Dino enfrenta um dos núcleos mais sensíveis da crise de confiança nas instituições: a percepção de privilégios autoatribuídos por elites burocráticas, especialmente no Judiciário. Trata-se de uma decisão que reafirma o princípio da moralidade administrativa e recoloca o STF no papel de guardião da Constituição, e não de beneficiário indireto de suas ambiguidades. Ao pressionar o Congresso a regulamentar definitivamente o tema, o ministro devolve à arena política uma responsabilidade que vinha sendo convenientemente adiada.

Em outra frente, a condução do inquérito do Banco Master pelo ministro André Mendonça sinaliza uma tentativa explícita de restaurar o fluxo ordinário das investigações e de reduzir interferências indevidas. Ao derrubar restrições impostas anteriormente ao trabalho da Polícia Federal (PF) e determinar a entrega imediata dos documentos da CPMI à corporação, Mendonça reafirma o princípio republicano da publicidade e a centralidade da

investigação técnica. A decisão de limitar o acesso às informações apenas aos agentes diretamente envolvidos no inquérito, vetado o compartilhamento automático com superiores hierárquicos, protege o sigilo funcional e preserva a autonomia investigativa.

É preciso o bom exemplo para outros órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União, onde decisões de sigilo extremo e medidas inusuais em casos de grande repercussão econômica reforçam suspeitas e ampliam o espaço para narrativas de captura institucional. Em escândalos bilionários, a regra de ouro da administração pública deveria ser o rigor absoluto na observância das normas e a máxima transparência possível. Qualquer desvio desse padrão transforma-se em problema político.

A crise atual, portanto, não é apenas de legalidade, mas de método e de forma. No Estado de Direito, não basta que decisões sejam substantivamente corretas; elas precisam ser produzidas dentro de procedimentos impessoais, proporcionais e transparentes. A autoridade judicial não se sustenta pelo voluntarismo nem pela excepcionalidade permanente, mas pela previsibilidade institucional e pelo respeito aos limites constitucionais.

Os sinais emitidos por Dino e Mendonça indicam que há, no interior do STF, a compreensão de que a sobrevivência da Corte como instituição republicana depende de autocontenção, clareza procedimental e disposição para enfrentar privilégios e zonas de sombra. Resta saber se esses movimentos serão capazes de produzir uma inflexão mais ampla ou se permanecerão como exceções virtuosas em um ambiente ainda dominado pela lógica da exceção. O que está em jogo é a própria autoridade do Supremo como árbitro último da ordem constitucional, cuja defesa é a mais nobre missão dos Poderes da República.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

PEC infundada

Essa proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê a extinção da escala 6X1 é uma ideia eleitoreira, sem estudo aprofundado, sem comprovação de eficácia, sem entendimento entre as partes. Essa imposição, se levada à frente sem os devidos estudos, estará comprometendo todo o país. Nem tudo que reluz é ouro!

» **Flávia Silva**
Brasília

Emprego e renda

Seria difícil achar um empresário brasileiro que não traga o ranço colonial do escravismo da exploração do trabalhador em proveito próprio. Eles repetem, sempre que ameaçados, a falácia de “somos os criadores do emprego”, quando até um asno sabe que quem gera emprego é o consumidor — o mesmo que consome com a renda gerada no trabalho: o salário

» **Arandir Calheiros**
Brasília

Banco Master

A tragédia provocada (dolosamente) no sistema financeiro nacional por Daniel Vorcaro atinge, nesta data, inacreditáveis R\$ 51,8 bilhões — rombo no Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para que se tenha uma ideia da master gravidade que esse número representa, o déficit fiscal federal em 2024 foi de R\$ 47,6 bilhões; em 2025, foi de R\$ 55 bilhões. O mensalão é brincadeira de amadores se comparado com o Masterlão.

» **Milton Córdova Junior**
Vicente Pires

Transporte público

O transporte público é um direito básico que não deveria ser reajustado sem

que antes fosse garantido o essencial: segurança, conforto, regularidade e respeito ao usuário. Até lá, cada aumento será sentido na dignidade de quem depende do ônibus para viver. Fallo por experiência própria. Já utilizei ônibus com baratas correndo para todo lado; já tive que abrir guarda-chuva dentro do ônibus para não me molhar com a goteira no teto; já enfrentei ônibus sujo, sem opções de assento; além de motoristas e cobradores mal-humorados, agressivos, com raiva dos passageiros. E o valor da passagem nunca baixou!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Esperança e fé

Belo e comovente artigo *Esperança e fé*, do acadêmico da Academia Brasileira de Letras (ABL) e ex-presidente da República, José Sarney, publicado na edição de sexta do **Correio** (20/ 2), feliz e aliviado pelo sucesso da operação da filha, deputada Roseana Sarney. A cabeça raspada é parceira do sorriso aberto e coberto de fé. A energia da deputada Roseana Sarney cobre a alma de alegria e ternura. Ela divulgou vídeo e foto ao lado do paição depois de operada. O altivo coração de Roseana se encanta. Eleva os olhos aos céus. A cabeça raspada viaja pelo tempo. Lembra as inúmeras batalhas que Roseana enfrentou e venceu. A cabeça raspada avisa ao câncer de mama que ele não sabe com quem se meteu. A fibra e ânsia de viver da guerreira falam mais alto. Deputada Roseana que foi governadora, senadora, secretária de Estado, não se abate diante dos obstáculos. Manda para a lona todos eles. Por mais severos que sejam. O câncer de mama será mais uma vitória. Mais um troféu que Deus e Maria oferecerão para Roseana guardar e exibir na galeria do amor infinito.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O IPVA começa a ser cobrado na próxima segunda: GDF cobra caro do IPVA e do ICMS da gasolina. O IPVA é mais caro que o IPTU!

Sands Pereira — Brasília

O conselho de ética da CLDF poderia orientar os seus integrantes para não dar carteirada ou intimidar quem está trabalhando.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Pimenta nos olhos de um deputado da oposição é refresco.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

General preso pede para receber visita íntima. Eles são contra direitos humanos, saidinhas e visitas íntimas para os outros. Agora, quando são presos, querem tudo isso!

Edgar Damasceno — Brasília

Caso Master: que todos os envolvidos sejam punidos, dentro da lei, com prisões e devolução do dinheiro ilícito. Doa a quem doer!

Suemar Souza — Brasília

Nós fãs de *Grey's Anatomy* perdemos o Mark Sloan duas vezes. Foi difícil pela primeira vez, na ficção, mas, agora, a despedida é real. Estou muito triste, de verdade.

José R. Pinheiro Filho — Brasília



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Mourinho, “The Shamed One”

José Mourinho é um dos melhores técnicos do século 21. Levou o Porto ao título da Champions League em 2004. Repetiu o feito na Internazionale em 2010. Brindou o Manchester United com a Liga Europa em 2017. Deu a Conference League à Roma em 2022. Rivalizou com Pep Guardiola. Reconhecimentos à parte, o treinador do Benfica erra ao lidar com a denúncia de racismo de Vinicius Junior. O cinismo não está incluso no pacote de quem se autointitula há 20 anos “The Special One”.

“Por favor, não me chamem de arrogante, o que estou dizendo é verdade. Sou um campeão europeu e acho que sou um cara especial”, disse em 2004, ao assumir o Chelsea e tirá-lo da fila de 50 anos no título de 2004/2005 no Campeonato Inglês.

Caras especiais não desqualificam vítimas. Não se isentam em pautas nas quais não existe muro. Evitam a hipocrisia. Mourinho criticou a comemoração de Vini. Logo ele, que em 2010 celebrou a classificação da Inter para a final da Champions League provocando a torcida do Barcelona no gramado do Camp Nou e levou banho de água fria no acionamento dos esguichos do campo. A pergunta seria a mesma feita pelo sommelier de comemorações ao brasileiro: não dava para festejar de outro jeito na casa alheia?

Mourinho fugiu da divídida sobre racismo porque ganhou legalidade. Em 2025, o então técnico do Fenerbahçe foi acusado no clássico turco ao dizer que os jogadores do Galatasaray “pulavam como macacos no banco de reservas” ao presionar o árbitro esloveno Slavko Vincic.

O Galatasaray denunciou Mourinho. O vice-presidente do Fenerbahçe, Akun Ilacı, se apressou em defendê-lo. “Que racismo é esse?” José se referia a um grupo de pessoas pulando e reagindo exageradamente. Ele não estaria comparando alguém do clube com macacos”.

O Ministério Público de Istambul absolveu Mourinho. “Nenhum crime ocorreu. Não havia necessidade de processo. A queixa-crime foi concluída com decisão de não acusação”, orgulhou-se o Fenerbahçe em um comunicado oficial.

A vitória na Justiça deu legalidade a Mourinho para minimizar casos de racismo. Daí o malabarismo ao revelar que falou com Prestianni, escutou Vinicius Junior e não poderia se posicionar. Ficou no muro. Desqualificou a denúncia endossada por uma testemunha. O francês Mbappé ouviu cinco vezes: “Macaco”.

O treinador tem fama de “Dick Vigarista”. O título de um dos bons livros sobre ele é: *vMourinho Rockstar: As diversas faces do técnico mais polêmico do mundo*. Em 2011, enfiou o dedo nos olhos de Tito Vilanova, então auxiliar de Pep Guardiola depois da derrota do Real Madrid por 3 x 2 para o Barcelona na Supercopa da Espanha. Fez sinal de silêncio em provocação aos torcedores do Tottenham depois de uma vitória do Manchester United.

Em vez de questionar Vini, Mourinho deveria respeitar a voz da vítima — e não desqualificá-la. Ser “The Special One” é muito mais do que empilhar títulos no currículo e encher a conta de dinheiro. Comportou-se como “The Shamed One”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

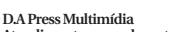
SEG a DOM
R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Inclusão racial na campanha eleitoral



» RONALD SIQUEIRA BARBOSA
Presidente do Instituto Nacional Afro-Brasileiro (Inabra), professor e mestre em engenharia de telecomunicações

O ponto de partida desta reflexão foi uma propaganda partidária recente que indagava sobre o perfil de presidente desejado pelo eleitor. Uma provocação da esquerda que mobilizou reações da direita. Pouco tempo depois, ocorreu no Rio de Janeiro a invasão do Complexo do Alemão por efetivos policiais — uma ação que surpreendeu o país. Infelizmente, as análises se concentraram mais na aprovação popular do ocorrido do que nos prejuízos causados ao comércio, às escolas, às famílias e à própria cidade.

O resultado foi o fortalecimento de uma onda conservadora — e, lamentavelmente, o luto pela perda de policiais, trabalhadores que também tinham famílias à espera e foram vítimas da tragédia e da imprevisibilidade. Neste carnaval, a Acadêmicos de Niterói, na verdade e vergenhosamente, representa a busca do protagonismo da esquerda na campanha eleitoral.

Nos próximos meses, o país será tomado por um ciclo intenso de disputa: eleições para presidente, governadores, senadores e deputados federais e estaduais com muito dinheiro em circulação. No entanto, um segmento segue à margem desse processo — justamente o que representa cerca de 60% da população: os pretos e pardos.

Apesar de terem direito ao fundo partidário, candidatos negros continuam sendo enganados, subfinanciados e, em muitos casos, terminam as campanhas endividados e com a

vida pessoal comprometida. Um retrato de exclusão que persiste mesmo sob o discurso da igualdade.

Entre os temas que vale abordar nessa campanha, estão a saúde mental na periferia — uma urgência nacional. Trata-se de um problema que atravessa toda a sociedade, mas que pesa de forma mais severa sobre a população negra, que sofre mais fortemente a ausência de políticas públicas, o racismo e a fragilidade das estruturas familiares, fatores que ampliam o sofrimento psicológico.

A desigualdade é visível em diversos campos. No sistema de adoção, por exemplo, crianças negras raramente são escolhidas — e, quando o são, dificilmente serão meninas. Ainda que sejamos maioria, seguimos tratados como casta invisível, submetidos às piores condições de moradia, transporte e renda, sem autonomia nem visibilidade social.

Essas distorções deveriam bastar para inspirar compromisso das autoridades. Mas, em vez disso, o debate público tende a se reduzir à polarização vazia e às pautas superficiais — como as promessas ambientais que ressurgem a cada conferência internacional, como a COP30, e que logo desaparecem do noticiário.

É inadmissível que um país com a força produtiva e exportadora do Brasil mantenha o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tão baixo. O que temos é um desenvolvimento desequilibrado, sem poupança nem consumo e muito menos inclusão.

A consequência é o abandono — intelectual, físico e político — de milhões de brasileiros que podem contribuir para o desenvolvimento nacional e alcançar o bem-estar que a ONU define como direito de todos.

Os lares brasileiros precisam de estrutura. Famílias estáveis, comunidades produtivas e educação de qualidade são a base de qualquer

projeto de nação. A exclusão não se vence com slogans, mas com políticas concretas e educação transformadora.

E a educação, por sua vez, não pode ser separatista. Boas escolas não podem continuar sendo privilégio de poucos. É preciso garantir ensino público de qualidade e acesso real ao conhecimento — como fazem países latino-americanos, a exemplo da Bolívia, que investem em modelos educacionais inclusivos e de baixo custo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o bem-estar como físico, mental e social. Mas ele também pode ser visto sob o prisma do desenvolvimento sustentável: primeiro, vendo o indivíduo em sua singularidade; depois, buscando a melhoria de vida coletiva e o respeito ao meio ambiente. É preciso atribuir valor econômico e humano às ações — só assim, o desenvolvimento será, de fato, inclusivo.

É verdade que o conforto material, traduzido em tecnologia e consumo, ajuda a medir avanços. Mas ele não apaga os traumas de quem cresceu em lares desestruturados, marcados pela violência, pelo alcoolismo ou pela ausência do Estado. Essas feridas permanecem, e delas nascem transtornos que se somam aos de origem genética, como o Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Por isso, é fundamental observar como cada estado brasileiro implementa suas políticas de bem-estar. As desigualdades regionais — sejam urbanas, agrárias ou políticas — continuam revelando formas de exclusão travestidas de programas sociais.

É preciso uma agenda permanente de inclusão e debate ao longo do ano, para que os governos demonstrem, na prática, o quanto estão dispostos a integrar a maioria racial ao projeto de desenvolvimento do país.



Política e economia



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O ano, afinal, começou. Na próxima segunda-feira, serão iniciados os trabalhos de 2026. Até agora, os brasileiros desfrutaram do Natal, do réveillon, das férias e do carnaval, que, segundo a crença geral, não constituem tempo hábil para trabalhar. Curioso é que, exatamente neste momento, o governo do presidente Lula tenta revogar o sistema que consagra seis dias de trabalho para um de descanso. Ou seja, é o incentivo oficial à boa vida. Vale tudo para vencer a eleição.

Os brasileiros, sobretudo os petistas, ainda não entenderam que o país cresceu, mas não enriqueceu. A produtividade do trabalhador europeu ou norte-americano é várias vezes superior à do nacional. Do ponto de vista da matemática, não faz sentido diminuir o tempo de trabalho e manter salário. Mas os objetivos eleitorais são diferentes da natureza das coisas. O presidente, que anda distribuindo bolsas de todos os tipos e tamanhos, foi obrigado a elevar muito os impostos, para cumprir suas promessas.

Sacrificou o crescimento da economia na busca por votos. Anulou o Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil, mas, na outra ponta, elevou de quem ganha acima desse nível. O governo vai continuar a receber o mesmo montante. O que muda é quem paga. E quem paga, usualmente, não vota no Partido dos Trabalhadores.

Governos populistas são assim. O presidente Lula não inventou nada neste particular. O governador Cristovam Buarque, do Distrito Federal, instituiu, no seu período de governo, a Bolsa Escola. Ele copiou o modelo utilizado pelos franceses, na cidade de Lyon. O incentivo para as crianças irem para a escola era o lanche, que, naquela época, constituía algo raro em toda França recém-saída da destruição da Segunda Guerra Mundial. O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, aproveitou a ideia e a implantou em todo o território nacional. Cristovam Buarque não conseguiu se reeleger para o governo do DF. Chegou, porém, ao Senado. FHC governou por dois mandatos presidenciais. O esquema populista funciona.

O problema é que as contas nacionais sofrem muito. O Brasil já teve uma dívida externa em dólares que mandava no país. Vários ministros da Fazenda comandaram recessões pavorosas para pagar ao menos os juros dos empréstimos concedidos pelos banqueiros internacionais. Mas a Petrobras descobriu petróleo, e o país começou a produzir o ouro negro. A conta petróleo, que era um pesadelo na contabilidade dos economistas, sumiu. E o bom trabalho realizado por um grupo de técnicos fez a dívida externa desaparecer. Justiça se faça, foi Lula que acabou com o que restava da dívida externa, que era toda em dólares. Pagou a dívida.

Hoje, o problema é parecido, mas a dívida é em reais, contraída junto aos bancos brasileiros. É um grande negócio para os banqueiros nacionais. Eles emprestam para o governo segundo a taxa de juros arbitrada pelo Banco Central. Hoje, está em 15% ao ano. Esse negócio garante rentabilidade acima da inflação e oferece boa taxa de lucro, sem qualquer trabalho ou despesa. Uma delícia para o sistema financeiro. O endividamento brasileiro já anda pela

casa dos 75% do Produto Interno Bruto. Outros países possuem índices maiores. Bom exemplo é o governo dos Estados Unidos, cuja dívida está além dos 120%. A obsessão de Trump com taxas de importação é explicada pela enorme dívida do governo norte-americano que é financiada pelos títulos da dívida pública deles. Acontece que a China, além de vários países da Ásia, estão se desfazendo dos papéis. É guerra sob outro ponto de vista.

Quando Tancredo Neves percebeu que ele iria ganhar a eleição no Colégio Eleitoral, em Brasília, chamou seu parente e amigo Francisco Dornelles e deu a ele a missão de conversar com banqueiros internacionais. A mensagem era simples. O governo brasileiro iria manter o pagamento dos juros da dívida externa. Já no governo Sarney, o então ministro Dilson Funaro, além de fazer o congelamento de preços, chegou ao ápice da negação. Decretou a moratória na dívida externa brasileira. A partir daquele momento, o Brasil deixou de pagar suas obrigações com os banqueiros estrangeiros. No dia seguinte, as agências do Banco do Brasil em todo o mundo ficaram sem recursos. O banco foi excluído da negociação intrabancos. Foi muito difícil retomar a antiga confiança.

Este ano de 2026 vai ser curto. Termina em junho, quando começa a Copa do Mundo de futebol. Se o time brasileiro avançar para as finais, o país ficará paralisado com os olhos postos na televisão. O torneio termina em julho. E, logo em seguida, começa a campanha eleitoral. Candidatos só querem lançar bons projetos para os ouvidos do eleitor. Em política ruim é perder. Vale tudo para vencer uma eleição. Dilma Rousseff tentou seguir esse protocolo: prometeu o país de sonhos, mas iniciou seu segundo mandato no comando de uma recessão. Parece que não deu certo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@abr.com.br



Desconectados do povo

O Brasil entra em 2026 com a sensação de estar permanentemente à beira de um acontecimento decisivo que nunca se resolve, apenas se transforma. A metáfora do “ano agitado” não é exagero retórico: ela traduz um estado de espírito coletivo marcado por fadiga política, insegurança institucional e descrença crescente na capacidade do sistema de se autorregular. Os feriados, distribuídos ao longo do calendário, funcionam quase como pausas simbólicas num enredo que parece não conhecer intervalos reais.

O país respira, mas não se recupera. O ambiente político é dominado por investigações simultâneas e narrativas concorrentes de responsabilização. Comissões parlamentares e inquéritos multiplicam-se, ampliando a percepção de que o escândalo deixou de ser evento excepcional para se tornar método recorrente de revelação do funcionamento do poder. No centro dessa dinâmica, está o próprio Estado, observado e julgado por uma sociedade que já não distingue com clareza onde termina a crise e onde começa a normalidade.

Nesse contexto, o protagonismo das estruturas investigativas assume papel ambivalente. Por um lado, reforça o princípio republicano de controle e fiscalização. Por outro, evidencia o grau de deterioração da confiança pública. A atuação do Congresso Nacional, com comissões sucessivas de investigação, e as apurações conduzidas pela Polícia Federal simbolizam um Estado que investiga a si próprio em praça pública.

A transparência, necessária, convive com a teatralização política, inevitável em períodos eleitorais. A economia, por sua vez, não oferece o contrapeso estabilizador que, em outros momentos históricos, serviu para amortecer tensões institucionais. A percepção de fragilidade fiscal, aliada ao baixo dinamismo produtivo e à persistência de desigualdades estruturais, compõe o pano de fundo de uma crise que já não é apenas política, mas sistêmica.

Quando expectativas econômicas se deterioram, a tolerância social ao conflito político diminui. A governabilidade passa a ser avaliada não pela estabilidade institucional, mas pela capacidade imediata de reduzir incertezas, tarefa que nenhum governo contemporâneo tem conseguido cumprir plenamente. Nesse ambiente, escândalos associados a instituições financeiras e estruturas administrativas ampliam a sensação de que o sistema opera desconectado do interesse público. Casos que envolvem entidades como o Banco Master ou investigações relacionadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) transcendem seu conteúdo jurídico específico para assumir significado simbólico mais amplo: tornam-se sinais de um modelo de gestão pública percebido como vulnerável à captura e distorção.

O elemento mais sensível, contudo, não é a existência de crises, mas sua simultaneidade. Crises sobrepostas produzem um efeito cumulativo de desorientação. Quando Executivo, Legislativo e instituições de controle aparecem simultaneamente associados a controvérsias, o cidadão comum passa a perceber o sistema como um bloco indistinto. A distinção entre funções de poder, fundamento da arquitetura republicana, perde nitidez no imaginário coletivo. Essa erosão simbólica talvez seja o fenômeno mais relevante do momento histórico.

Democracias não se sustentam apenas por regras formais; dependem de um estoque mínimo de confiança difusa, fazendo com que o debate público se torne mais emocional, mais reativo e menos racional. A política passa a operar sob a lógica da suspeita permanente.

O Brasil já experimentou ciclos de exaustão política ao longo de sua história republicana. O padrão recorrente é conhecido: períodos de intensa mobilização moralizante seguidos por fases de acomodação pragmática. A diferença atual reside na velocidade e na amplitude da circulação de informações. Redes sociais comprimem o tempo político, transformando eventos em crises instantâneas e crises, em narrativas permanentes. A retórica de colapso generalizado, contudo, merece ser examinada com cautela. Há uma tendência histórica de interpretar momentos de tensão como rupturas definitivas. No entanto, sistemas políticos frequentemente sobrevivem não por sua estabilidade intrínseca, mas por sua capacidade de adaptação incremental.

O que hoje se apresenta como ponto de inflexão pode revelar-se, retrospectivamente, mais um episódio de reconfiguração gradual. Ainda assim, o diagnóstico de fadiga democrática não deve ser descartado, talvez como exagero pessimista. Há a expressão de um fenômeno interessante: a perda de força mobilizadora de grandes narrativas ideológicas. O debate público desloca-se do campo das promessas transformadoras para o da gestão de danos. A política torna-se menos visionária e mais defensiva. Essa mudança de horizonte tem implicações profundas. Quando a política deixa de ser percebida como instrumento de transformação coletiva, ela tende a ser vista apenas como arena de disputa de interesses. O resultado é o aumento do cinismo público e a retração da participação cívica qualificada. Democracias fragilizam-se não apenas por ataques diretos, mas também por desengajamento progressivo. No caso brasileiro, esse processo ocorre em um país que ainda consolida sua cultura institucional.

A frase que foi pronunciada

"Quando o povo está bem informado, pode-se confiar-lhe a administração do próprio governo."

Thomas Jefferson

História de Brasília

Ela surgiu, inocentemente, de uma conversa no bar do acampamento do jornal, àquela época secretariado pelo Eduardo Santa Maria. Ele sugeriu que o jornal deveria ter uma coluna para defender a cidade, e, assim, teve início o nosso trabalho. (Publicada em 15/5/1962)

Risco respiratório varia entre os "FOCINHOS ACHATADOS"

Cães de espécies como buldogue e pug costumam enfrentar obstruções repetidas nas vias aéreas, o que pode gerar sérias complicações de saúde. Agora, novo estudo mostra que problema não depende apenas da anatomia do crânio

» PALOMA OLIVETO

Tutores de cães como pug e buldogue estão sempre atentos à respiração dos animais, conhecidos pelo focinho extremamente achatado, o que pode resultar na obstrução das vias aéreas. Um estudo publicado na revista *Plos One* mostra, porém, que o risco não depende apenas da anatomia do crânio, variando amplamente segundo fatores individuais, inclusive em uma mesma linhagem. De acordo com os autores, essa é a primeira pesquisa a investigar as taxas de comprometimento respiratório em um número significativo de raças.

Os pesquisadores da Universidade de Cambridge e do Kennel Clube do Reino Unido avaliaram quase 900 cães em consultas em um hospital veterinário universitário na cidade inglesa. Eles constataram que a chamada Síndrome Obstrutiva das Vias Aéreas Bovinas (Boas) varia consideravelmente em prevalência e gravidade entre as raças de focinho achatado, conhecidas como braquicefálicas, e também em uma mesma linhagem.

Sobrepeso, narinas estreitas ou cabeça mais larga e curta associam-se a casos mais complexos, assim como caudas mais curtas e pescoços mais grossos em determinadas raças. “A Boas existe em um espectro. Alguns cães são afetados apenas levemente, mas, para aqueles no extremo mais grave, pode reduzir significativamente a qualidade de vida e se tornar um sério problema de bem-estar animal”, explicou, em nota, Fran Tomlinson, cientista da Escola de Medicina Veterinária de Cambridge, que coliderou o estudo.

Os pesquisadores lembram que pesquisas anteriores sobre Boas se concentraram em raças “mais achatadas”: buldogue francês, buldogue inglês e pug. De fato, essas estão entre as com maior incidência, confirma Brenner Amadeu, professor do curso de medicina veterinária do Centro Universitário Una, em Minas Gerais. “Esses animais têm uma anatomia que dificulta a respiração, com narinas estreitas, palato alongado e traqueia menor, o que os torna mais vulneráveis”, explica.

Anormalidades

A equipe de Cambridge, porém, decidiu incluir outras raças com graus



Participantes da raça boston terrier com os autores do estudo (E-D): David Sargan, Fran Tomlinson e Jane Ladlow, de Cambridge

Graus de risco			
ALTO (MENOS DE 25% DOS CÃES CLASSIFICADOS COMO GRAU 0)*		apresentou algum grau de alteração respiratória.	
	Pequínês – 10,9% sem sinais respiratórios relevantes. Apresenta taxas semelhantes às de pug e buldogues; alta frequência de narinas estreitas.	Boston Terrier – Associação importante com narinas estreitas e menor razão craniofacial.	
	Chin Japonês – 17,4% sem sinais respiratórios relevantes. Elevada prevalência de alterações respiratórias.	King Charles Spaniel – Extremamente braquicefálico, mas com variação interna relevante.	
	MODERADO (ENTRE 25% E 50% GRAU 0)	Dogue de Bordeaux – Casos de estenose moderada e severa registrados.	
Griffon Bruxellois – Mais da metade		Shih Tzu – Sobrepeso associado a maior risco dentro da raça.	
		LEVE (MAIS DE 50% GRAU 0)	
		Staffordshire Bull Terrier – Maioria sem sinais clínicos significativos.	
		Cavalier King Charles Spaniel – Grande proporção sem Boas clinicamente relevante.	
		Chihuahua – Alterações menos frequentes.	
		Boxer – Alguns casos com estenose severa, mas maioria sem doença significativa.	
		Affenpinscher – Baixa frequência de Boas; observou-se presença de	
			colapso traqueal em parte dos cães.
			MUITO BAIXO
			Spitz alemão – Nenhum caso clinicamente grave na amostra.
			Maltês – Apenas um cão com alteração leve.
			* Grau 0 = sem alterações respiratórias detectáveis.
			Graus 2 e 3 = doença clinicamente significativa.
			Fonte: <i>Plos One</i>

variáveis de braquicefalia: affenpinscher, boston terrier, boxer, cavalier king charles spaniel, king charles spainel (também conhecido como “spaniel toy”), chihuahua, dogue de Bordeaux,

griffon de Bruxelas, chin japonês, maltês, o pequinês, o spitz alemão anão, o shih tzu e o staffordshire bull terrier. Doze das 14 linhagens investigadas tinham algum nível detectável de anormalidade

respiratória, sendo que duas apresentaram os riscos mais altos de Boas: pequinês (89% dos examinados) e chin japonês (82%). As taxas são comparáveis às de pug e buldogue.

Cinco raças foram consideradas de risco moderado para a síndrome obstrutiva das vias aéreas bovinas — king charles spaniel, shih tzu, griffon de Bruxelas, boston terrier e dogue

de Bordeaux — com metade a três quartos dos cães estudados afetados. Já os staffordshire bull terrier, cavalier king charles spaniel, chihuahua, boxer e affenpinscher apresentaram risco leve, com 50% dos cachorros com algum grau de respiração ruidosa e poucos com doença clinicamente significativa. Nenhum dos exemplares de spitz alemão ou maltês demonstraram sintomas clínicos.

Tanto entre os shih tzu quanto nos staffordshire bull terrier, os pesquisadores descobriram que caudas mais curtas estavam associadas a um risco aumentado de Boas. No segundo caso, a probabilidade de sofrer da síndrome foi 30% menor quando o rabo era mais longo, por exemplo. Já os cães boston terrier e staffordshire bull terrier com pescoços mais grossos tinham maior probabilidade de serem afetados — isso já foi verificado anteriormente em relação aos buldogues.

Entre os chihuahua e king charles spaniel, o corpo relativamente mais longo e estatura mais baixa tinham elevavam o risco. O excesso de peso contou mais para cavalier king charles spaniel, shih tzu e affenpinscher. “A perda de peso pode ser usada como uma ferramenta de controle para reduzir o risco de Boas nessas três raças, assim como acontece com o Pug”, disse Jane Ladlow, veterinária que coliderou o estudo.

Escolha

Para Ludlow, o estudo pode ajudar a testar mais cães de focinho achatado para verificar a probabilidade de sofrerem da síndrome e de outros problemas de saúde associados à braquicefalia. “Ter conhecimento dos fatores de risco pode ser útil tanto para criadores quanto para futuros tutores na escolha de cães com menor probabilidade de serem afetados pela síndrome”, acredita.

Os pesquisadores destacam que o peso, o estreitamento das narinas e a proporção craniofacial representam apenas 20% da variação de risco de desenvolvimento da Boas entre as diferentes raças. “Por ora, a avaliação respiratória continua sendo a maneira mais precisa de determinar esse risco e, portanto, quais cães devem ser selecionados para reprodução ou cujo bem-estar se beneficiaria de intervenção veterinária”, concluíram.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 16 RISCOS ANTECIPADOS

Uma ferramenta de aprendizado de máquina pode prever complicações graves em transplantes com meses de antecedência. Biomarcadores sanguíneos impulsionam uma nova abordagem baseada em IA para identificar riscos após transplantes. Uma nova pesquisa do Musc Hollings Cancer Center, nos Estados Unidos, destaca que uma ferramenta de inteligência artificial (IA) pode garantir aos médicos uma vantagem inicial na identificação de complicações potencialmente letais após transplantes de células-tronco e medula óssea. Com essa ajuda, os especialistas podem prever riscos graves com meses de antecedência à cirurgia. Liderado pela pesquisadora Sophie Paczesny (foto), o estudo, publicado no *Journal of Clinical Investigation*, combina biomarcadores imunológicos, dados clínicos e aprendizado de máquina para criar uma ferramenta de previsão de risco no mundo real.



Terça-feira, 17 GEL CURATIVO

Pesquisadores da UC Riverside, na Califórnia, desenvolveram um gel que libera oxigênio e é capaz de curar lesões que, de outra forma, podem levar até mesmo à perda de um membro. O envelhecimento da população mundial e a alta incidência de diabetes resultam na elevação de feridas crônicas, que, por sua vez, impacta no risco de amputações. Estima-se que esses ferimentos — que não cicatrizam após mais de um mês — afetem 12 milhões de pessoas anualmente em todo o mundo. O novo gel, testado em modelos animais, tem como alvo o que os pesquisadores acreditam ser a causa principal de muitos desses machucados: a falta de oxigênio nas camadas mais profundas do tecido danificado. Sem oxigênio suficiente, as feridas permanecem em um estado prolongado de inflamação, permitindo que as bactérias se proliferem e o tecido se deteriore em vez de se regenerar. O gel macio e flexível contém água, além de um líquido à base de colina que é antibacteriano, atóxico e biocompatível.

Quarta-feira, 18 COLAPSO ACELERADO DE CORAIS

A comunidade científica faz o alerta: o governo dos Estados Unidos está retrocedendo em políticas de conservação de uma forma que comprovadamente coloca em risco a degradação dos recifes de coral já ameaçados ao redor de seu território insular de Guam, no Oceano Pacífico. Parte do problema, na avaliação de pesquisadores da Universidade de Tóquio, da Universidade de Guam, da Universidade de Tecnologia de Sydney e da Universidade Cornell, está na definição da Lei de Espécies Ameaçadas (ESA, na sigla em inglês). Em carta publicada na revista *Science*, especialistas sugerem a ampliação das categorias de espécies-chave, de modo que os recifes sejam protegidos de forma mais abrangente. Atualmente, segundo eles, a terminologia excessivamente específica exclui várias categorias, fazendo com que acabem sujeitas a maiores interferências humanas.



Quinta-feira, 19 "SANTO GRAAL" DAS VACINAS

Uma única vacina é capaz de proteger contra uma grande variedade de vírus, bactérias e alérgenos. O imunizante foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Eles testaram a fórmula intranasal em camundongos e concluíram que os animais ficaram protegidos contra Sars-CoV2 e outros coronavírus, *Staphylococcus aureus* e *Acinetobacter baumannii* (infecções comuns adquiridas em hospitais) e ácaros da poeira doméstica (um alérgeno comum). Segundo os autores, se adaptada para uso em humanos, a substância poderia substituir as múltiplas doses anuais para infecções respiratórias sazonais e estar disponível caso surja um novo vírus pandêmico.

ECONOMIA

Um em cada cinco donos de negócios na capital do país tem entre 18 e 29 anos. Cada vez mais essa faixa etária tem optado por modelos de empresa alinhados ao próprio estilo de vida, que prioriza a autonomia e a qualidade de vida

Ed Alves/CB/DA Press



Davi Rehem e Hugo Szervinsk estão à frente da criação do RanGo

Silas Alves



Sarah e Arthur uniram seus conhecimentos para empreender

Ed Alves/CB/DA Press



Danylo Shimano: contribuição para o desenvolvimento político do Brasil

Jovens empreendedores ganham destaque no DF

» VITÓRIA TORRES

Com uma geração que questiona cada vez mais o modelo tradicional de emprego, jovens do Distrito Federal têm repensado o caminho que querem tomar. Para eles, o empreendedorismo não surge apenas como alternativa, mas como uma escolha consciente diante do desejo por autonomia, flexibilidade e melhor qualidade de vida.

Longe de ser apenas uma resposta à falta de oportunidades, abrir o próprio negócio representa, para muitos, a possibilidade de construir renda sem submeter a vida a jornadas rígidas e relações hierárquicas. A lógica deixa de ser “viver para trabalhar” e passa a ser “trabalhar para viver”.

Dados de 2024 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que um em cada cinco donos de negócios no DF tem entre 18 e 29 anos. Esse grupo ocupa 19,2% do mercado empreendedor. A juventude, agora, troca a carteira assinada pela construção do próprio nome. No DF, até 2024, existiam cerca de 75,8 mil jovens donos de negócios, com forte concentração no setor de serviços, que responde por 61,1% das atividades.

O perfil revela uma maioria masculina, 63,3%, com presença feminina de 36,7%, além de predominância de pessoas negras — pretas e pardas — que somam 63,7%. Para a diretora superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, esse cenário reflete uma mudança estrutural no mercado. “Os jovens são protagonistas da economia criativa no Distrito Federal e no Brasil”, afirma.

Os dados também apontam que 63,3% dos jovens empreendedores atuam na informalidade e grande parte ainda não concluiu a escolaridade básica ou superior. Segundo Rose Rainha, o empreendedorismo tem sido o caminho encontrado por essa geração para transformar talento em renda. “Por meio desse modelo de negócio, eles transformam criatividade e inovação em negócios sustentáveis, diversificando fontes de renda e gerando oportunidades em áreas como design, audiovisual, moda, cultura, games e produção de conteúdo digital”, destaca.

“O empreendedorismo é fundamental para o DF e para o país, pois impulsiona a inovação, fortalece a economia local e contribui para o desenvolvimento social. O Sebrae atua para criar um ambiente favorável para que essa criatividade se transforme em crescimento econômico e impacto social”, completa.

O especialista desse segmento Flávio Hideo Mikami avalia que a escolha dos jovens pelo empreendedorismo está diretamente ligada a uma mudança de percepção sobre o mercado de trabalho. “Para muitos, o

risco de empreender hoje não parece maior do que o risco de depender exclusivamente de um emprego formal, que oferece menos autonomia e perspectivas mais lentas de evolução”, afirma. Mikami destaca ainda que o acesso facilitado à tecnologia reduziu as barreiras de entrada para novos negócios. “Com redes sociais, plataformas digitais, marketplaces e inteligência artificial, é possível começar com baixo investimento e validar ideias rapidamente.”

Outro ponto relevante é o desejo por propósito e flexibilidade. “Essa geração busca autonomia, qualidade de vida e alinhamento com valores pessoais. Empreender passou a ser visto não apenas como uma forma de ganhar dinheiro, mas como um meio de expressão profissional e identidade”, diz o especialista.

Ao olhar um panorama local, o especialista aponta a economia criativa como um dos segmentos mais promissores para essa geração. “O DF reúne jovens qualificados, instituições de ensino, coletivos culturais e políticas de fomento que favorecem negócios”, explica. Para Mikami, o principal desafio está em transformar o talento em sustentabilidade econômica. “A tendência é que empreendedores que consigam unir criatividade e visão empresarial tenham papel central no desenvolvimento econômico do DF nos próximos anos.”

Donos de negócios

Entre esses donos de negócios estão os estudantes Sarah Atrizia, de 23 anos, e Arthur Marques, 22, noivos que encontraram no setor criativo uma forma de alinhar propósito, fé e carreira. Sarah cursa publicidade e propaganda e Arthur design visual. A partir da união dessas áreas, nasceu a Crescente Studio, um estúdio criativo voltado para branding, design, publicidade e fotografia comercial. “A Crescente nasceu com a ideia de flexibilidade. Nosso pensamento sempre foi o de trabalhar para viver, e não viver para trabalhar. Queríamos um negócio onde fôssemos os cabeças, com autonomia para sustentar nossa vida e equilibrar tudo isso com a missão de Jesus, que é muito importante para nós”, explica Arthur.

O início da trajetória foi marcado por desafios comuns a quem empreende ainda jovem e está em formação acadêmica. “O maior choque é perceber que, independente do conhecimento teórico, você só aprende com a prática”, relata Sarah. Segundo o casal, a rotina exigiu muito além da criatividade. “Tivemos que aprender sobre atendimento, contato com cliente, questões legais, registros, divulgação e financeiro. Foi um processo difícil, mas essencial para estruturar uma empresa que fica cada vez mais forte”, diz ela.

A diversidade de serviços oferecidos pela Crescente Studio se tornou

Bruna Gaston CB/DA Press



Talita desenvolve peças autorais em casa, unindo sustentabilidade e referências da cultura afro-brasileira

Iniciativas

O Governo do Distrito Federal (GDF) possui programas para fomentar o empreendedorismo entre jovens. Uma delas é o Programa Pró-Jovem Digital, que oferece capacitação em empreendedorismo digital por meio da Secretaria da Família e Juventude.

Outra ação é o Empreende DF, programa de qualificação profissional voltado a micro e pequenos empreendedores, que promove a inserção no mercado e estimula a inovação como estratégia de crescimento dos negócios.

Educação empreendedora, do Sebrae, é uma iniciativa que disponibiliza um conjunto de práticas e metodologias aplicadas no ensino (básico ao superior) para desenvolver competências como criatividade, proatividade e liderança.

um diferencial competitivo no mercado. Para Arthur, essa pluralidade permite soluções mais completas para os clientes. “Apesar de serem serviços distintos, conseguimos usar boa parte deles em um único projeto, principalmente por meio do branding.

Nosso trabalho é voltado para marcas, e marcas precisam de soluções criativas para se diferenciar e vender mais”, afirma.

Além da parceria profissional, Sarah e Arthur também compartilham a vida pessoal, o que exige equilíbrio constante. “A proximidade do relacionamento traz uma profundidade de comunicação que é um privilégio para um empreendimento”, diz Sarah.

No setor da economia criativa, Talita Gabriela Cordeiro, 24, encontrou na moda uma forma de se expressar e construir sua identidade. Empreendedora e criadora de moda, ela desenvolve suas peças autorais em casa, em São Sebastião, unindo sustentabilidade, história e referências da cultura afro-brasileira. “A moda sempre fez parte da minha vida como forma de expressão. Desde pequena, a costura esteve presente no meu cotidiano, e empreender surgiu do desejo de contar minha própria história por meio da roupa, criando algo com identidade, autonomia e significado”, conta.

Sua marca, Corinna Baby, nasceu há cerca de três anos e carrega um forte valor afetivo e ancestral. O nome é uma homenagem à avó e à bisavó maternas de Talita, com o propósito de transformar memórias e vivências em moda autoral. “A Corinna Baby surgiu a partir do resgate da minha ancestralidade materna. O objetivo da marca é transformar memória,

afeto e vivência periférica em peças que dialoguem com uma estética urbana e uma identidade própria”, explica. Segundo ela, o trabalho é focado em upcycling, reaproveitamento e customização de materiais.

Entre os principais desafios enfrentados ao longo da trajetória estão as limitações financeiras e o acesso a insumos. “No início, a falta de recursos e a dificuldade para conseguir materiais foram os maiores obstáculos”, relembra. Atualmente, os desafios se concentram na expansão do negócio. “Busco ampliar a estrutura da marca, alcançar mais pessoas e consolidar o trabalho autoral, sem abrir mão da identidade e da qualidade das peças”.

Embora o empreendedorismo ainda não seja sua única fonte de renda, ela projeta um futuro promissor para a marca. “Vejo o futuro da Corinna Baby com crescimento, mais estrutura e reconhecimento, sem perder a essência. Acredito no empreendedorismo como uma ferramenta de transformação social”.

O aplicativo RanGo — plataforma de gestão e pedidos para restaurantes e lanchonetes — surgiu da experiência pessoal do jovem Davi Rehem, 26, fundador e diretor comercial da ideia de resolver uma falha no setor de alimentação, junto com o amigo Hugo Szervinsk. “O App RanGo Sem Fila foi uma ideia que tive depois que



Empreendedorismo é fundamental para o DF e para o país, pois impulsiona a inovação, fortalece a economia”

Rose Rainha, superintendente do Sebrae-DF

perdi uma prova esperando um lanche. Percebi que o problema não era o lanche, e sim a falta de uma operação eficiente”, relembra.

Ele construiu sua trajetória empreendedora a partir de referências familiares e experiências pessoais. Desde cedo, o contato com o mundo dos negócios fez parte de sua rotina. “Empreender sempre esteve presente na minha vida. Cresci em um ambiente onde negócios eram discutidos naturalmente à mesa de casa”.

Com o amadurecimento do projeto, a solução evoluiu para um ecossistema completo de gestão. “Percebemos que os lojistas vendiam mais com o aplicativo, mas ainda careciam de gestão interna eficiente”, diz. Foi então que surgiu o RanGo Makers, uma plataforma integrada que reúne ponto de venda, gestão de estoque, ferramentas financeiras, relatórios personalizados, integração com delivery, menu digital e inteligência artificial. “Hoje nos posicionamos como um ecossistema, não apenas uma solução isolada”, destaca.

Atualmente, o RanGo é uma plataforma consolidada no setor de food service, com milhares de usuários impactados direta e indiretamente. “O apreço dos usuários se reflete na recorrência e na retenção (de clientes)”, afirma Davi. Segundo ele, os desafios atuais envolvem escalar o negócio mantendo estabilidade e qualidade.

Se engana quem pensa que não é possível empreender no ramo da política. O lobista e estudante de direito Danylo Shimano, 20, encontrou um caminho para gerar impacto social, empreendendo de forma direta no desenvolvimento do país, criando uma consultoria de relações governamentais.

“Minha trajetória sempre foi guiada pela vontade de construir algo que gerasse impacto positivo para a sociedade. Notei que muitas empresas e organizações têm dificuldade de se relacionar com o Estado de forma estratégica e transparente”, explica. Segundo ele, boas iniciativas acabam não avançando por falta de orientação. “A consultoria nasceu para ajudar empresas a se posicionarem melhor e tomarem decisões mais seguras”.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Kakay assume defesa de Ibaneis no STJ

O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, assumiu a defesa do governador Ibaneis Rocha (MDB) nas representações que tramitam no Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob a relatoria da ministra Isabel Gallotti. A notícia de fato protocolada pelo PT, PCdoB, PV, PDT e Rede, aponta suposto envolvimento de Ibaneis nas operações do BRB com Banco Master. Kakay pediu acesso aos documentos que estão em segredo de justiça. O criminalista já representou vários governadores e recentemente teve uma grande vitória no STJ, ao conseguir anular a condenação de Adriana Villela, apontada pelo Tribunal do Júri como mandante do crime da 113 Sul.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Vínculo familiar

O vínculo do escritório de Ibaneis com Kakay é também pessoal. Nora de Ibaneis, Ananda Almeida trabalha na famosa banca de Brasília. Mas não deverá atuar no caso.

PAULO H CARVALHO



Posse em 22 de abril

A posse do novo comando do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) será em 22 de abril. Pelo regimento interno, sempre ocorre no dia primeiro útil seguinte a 21 de abril.

UnB recebe trabalhos para evento nacional de ensino de jornalismo

A Universidade de Brasília (UnB) se prepara para três dias de estudos e debates intensos com o tema “O Ensino de Jornalismo e a crise climática”. O evento, que está com inscrições abertas para envio de trabalhos até 9 de março, é uma iniciativa da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ) e será realizado pela Faculdade de Comunicação (FAC) da UnB. O envio de trabalhos envolve vários temas da pesquisa em jornalismo. A Coordenadora Local do ENEJOR 2026, professora Dione Moura, defende que é fundamental que a pauta sócio-ambiental, em especial a crise climática, seja observada criticamente no ensino e na prática do jornalismo.



SIGA O DINHEIRO
R\$ 20.443,50

Foi o valor das diárias pagas pela Câmara Legislativa para custear — sem contar a passagem — a viagem do deputado distrital Martins Machado (Republicanos) para Roma. O parlamentar viajou para participar do evento intitulado United Freedom Forum.



À QUEIMA-ROUPA

NILDETE SANTANA DE OLIVEIRA,
diretora da Mulher da OAB/DF

Na próxima segunda-feira (23), a OAB/DF lançará a cartilha O voto feminino no Brasil: História, luta e democracia, com linha do tempo e marcos legais do sufrágio feminino — além de um recorte sobre desafios atuais, como sub-representatividade e violência política de gênero. Esta iniciativa antecipa as celebrações do Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil.

Divulgação



O que motivou a criação da cartilha e qual impacto vocês esperam gerar com o material?

A cartilha nasce para lembrar, com fatos e marcos legais, tirar essa história da invisibilidade, mostrar que o voto feminino foi conquista, e não concessão. Ao organizar a história em linha do tempo, ela conecta passado e presente e mostra como a democracia perde qualidade quando as mulheres seguem sub-representadas; quer mostrar que a democracia brasileira foi construída também com resistência feminina. Esperamos impacto em educação cívica, debate público e cobertura jornalística, com informação acessível e contextualizada, além de provocar reflexão pertinente.

Por que a representatividade feminina ainda é tão restrita, mesmo após avanços legais?

Porque a política não se resolve só no texto da lei: há filtros de acesso, financiamento desigual, redes fechadas e uma cultura que ainda cobra “pedágio” maior das mulheres. E mostra que o ciclo não se encerra: medidas mais recentes — como cotas e normas contra violência política — respondem a barreiras ainda atuais. Além disso, fatores como assédio e desigualdades no mundo do trabalho afetam autonomia, tempo e segurança para disputar espaço público. O resultado é um funil que mantém a presença feminina abaixo do que a sociedade já é. Quando a gente conhece o caminho percorrido, vota com mais consciência — e defende a democracia com mais coragem.

Como a violência política de gênero aparece hoje?

Ela aparece como tentativa de silenciar ou deslegitimar mulheres na vida pública, por meio de ataques pessoais, intimidações, campanhas de difamação e constrangimentos que miram gênero, corpo, maternidade ou vida privada, essa violência se reproduz rápida e especialmente nas redes sociais. Muitas vezes, não é um episódio isolado: é método para afastar mulheres da disputa e do exercício do mandato. A cartilha trata disso como um desafio contemporâneo central para a democracia.

Como escolas, instituições e a sociedade podem usar a cartilha?

Como ferramenta prática: a linha do tempo permite trabalhar o tema em sala de aula, formações e rodas de conversa, sem perder rigor histórico. O material ajuda a transformar a data em reflexão: o que foi conquistado, o que ainda falta e por quê. Também serve de apoio para imprensa e instituições tratarem o assunto com contexto, e não apenas como efeméride.

Como a OAB tem atuado para promover avanços na participação feminina nos espaços de poder?

A OAB atua ao dar visibilidade institucional ao tema, produzir conteúdo qualificado e sustentar o debate público com base histórica e jurídica. A cartilha é parte desse esforço: reforça direitos, aponta obstáculos e chama atenção para a necessidade de condições reais de participação, inclusive proteção contra violência política. É uma agenda de democracia e cidadania, não de ocasião.

Que mensagem a senhora deixaria para jovens mulheres que desejam participar da política ou da vida pública?

Que o voto foi só começo! A participação não deve ser exceção, mas regra democrática. As mulheres devem entrar na política e na vida pública com preparo e rede de apoio, sem aceitar a lógica do silenciamento e da intimidação como algo “normal” da política. E que a presença feminina precisa ser plural, porque o país é plural: mulheres negras, jovens, idosas e de diferentes realidades têm direito de representar e de serem representadas. Lembrar o passado, agir no presente e não abrir mão do futuro democrático que ainda estamos construindo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CASO MASTER BRB/ Três pedidos de impeachment contra o governador do DF foram desconsiderados pela Câmara Legislativa, com base em parecer da Procuradoria-Geral da Casa. Outras três denúncias estão em análise

Ações contra Ibaneis arquivadas

» MILA FERREIRA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) arquivou três pedidos de impeachment contra o governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentados por partidos de oposição. Os despachos que determinam o arquivamento, assinados pelo presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), foram publicados ontem. Ainda há três pedidos de impeachment pendentes de análise. As justificativas dos pedidos e questionam a conduta do governador no âmbito do caso Master BRB. Os pedidos passaram por análise da Procuradoria-Geral da CLDF, que recomendou o arquivamento das denúncias. Ao **Correio**, Wellington Luiz disse que confia na análise dos procuradores que emitiram o parecer favorável ao arquivamento.

“Temos uma procuradoria extremamente preparada com procuradores de carreira, alguns foram juízes. Eu não interfiro no trabalho deles. Quando a procuradoria entende que os pedidos de impeachment não atendem aos requisitos básicos, só me resta acolher o parecer”, enfatizou o presidente da CLDF. “A gente precisa ser responsável e não nos deixar levar por comoção pública, política e partidária. Cada pedido teve o tempo necessário para ser analisado pela procuradoria”,

Ed Alves CB/DA Press



Ibaneis Rocha afirma que está tranquilo e que “motivação é política”

acrescentou Luiz.

Na última semana, outro pedido de impeachment, protocolado pelo jornalista Antônio Vitor Leitão, também foi arquivado. À ocasião, Ibaneis Rocha afirmou ao **Correio** que permanece despreocupado. “Como a motivação é só política, esse será o caminho de todos os pedidos”, disse. “Permaneço tranquilo com minha consciência e com a certeza de que só fiz, ao longo desses anos, o me-

lhor para Brasília”, completou o governador.

Os três pedidos arquivados ontem foram apresentados pelo diretório do PSol; pelo PSB e Cidadania e pelo PDT. Três pedidos ainda aguardam parecer da procuradoria: um pedido apócrifo, autodenominado como “População do DF”; um apresentado pelo advogado Ivan Pereira de Souza e outro apresentado pelos partidos PT, PV, PDT, PC do B e Rede.

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Despachos de arquivamento foram publicados ontem no Diário da CLDF

Contexto

A apresentação dos pedidos de impeachment de Ibaneis Rocha vieram após o ex-presidente do banco Master, Daniel Vórcaro, afirmar, em depoimento à Polícia Federal (PF), que conversou com o governador sobre a venda de ativos do Banco de Brasília (BRB) para o Master. Ibaneis nega ter participado de qualquer negociação e alega

que todas as tratativas foram feitas pelo ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Os pedidos de impeachment e de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master têm mobilizado a oposição na CLDF. Os trabalhos se iniciaram na Casa com protestos dentro e fora do plenário pedindo a saída do governador e a CPI para investigar as circunstâncias da com-

pra de ativos do Master pelo BRB. A Câmara Legislativa havia aprovado em plenário a continuidade das negociações que resultaram no prejuízo ao BRB.

Representantes de partidos de oposição também entraram com uma representação no Ministério Público do Distrito Federal (MP-DFT) pedindo que fossem investigadas as circunstâncias do envolvimento do governador na compra das carteiras de crédito do Master pelo BRB.

Mais de uma vez, o governador se pronunciou publicamente alegando que “está limpo” e que acredita que as investigações não irão para frente. “(As representações) serão remetidas à Procuradoria e, como não tenho nenhum envolvimento, devem ser arquivadas”, disse Ibaneis ao **Correio**.

A pedido dos mesmos partidos da oposição, foi apresentada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) uma “notícia de fato”, que é como o judiciário classifica demandas, denúncias ou relatos recebidos sobre possíveis irregularidades, crimes ou violação de direitos. O pedido foi para apurar a participação do governador nas tratativas envolvendo o BRB e o Master. O pedido foi encaminhado à Procuradoria-geral da República para avaliação sobre possível abertura de investigação.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Freio na sandice

Até que, enfim, a Suprema Corte dos Estados Unidos acordou e resolveu barrear as sandices de Donald Trump. Por 6 votos a 3, as taxas de impostas pelo presidente norte-americano a países de várias partes do mundo foram derrubadas. É muito simples: a Suprema Corte dos Estados Unidos resolveu cumprir o que reza a Constituição norte-americana. E ela é bastante clara: a responsabilidade pela deliberação de taxas e impostos é do Congresso

norte-americano. Estava claro para todos, menos para a corte mais alta dos EUA que o presidente havia extrapolado os limites de sua autoridade.

A ação foi movida por empresas prejudicadas pelo delírio de taxas de Trump e por 12 estados, a maioria formada por democratas, que se insurgiram contras as decisões tomadas pelos caprichos do presidente dos Estados Unidos.

O melhor remédio contra os candidatos a autocratas são os mecanismos de equilíbrio e defesa da democracia. E, nesse sentido, a aparição de um personagem estrambótico, como Donald Trump, é a prova mais cabal do fracasso das instituições norte-americanas. Segundo a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, as taxas impostas

por Trump, baseadas na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), são indevidas.

Trump usou essa lei de circunstâncias emergenciais para aplicar uma política de longo prazo, com impactos nocivos no sistema internacional de comércio. Até aqui a Suprema Corte dos EUA estava genuflexa ante as liberações arbitrárias do presidente norte-americano.

Um personagem com o perfil de Trump só é possível em uma circunstância de exceção. Por isso, ele apelou e apela, constantemente, por leis de emergência para governar os Estados Unidos, impor tarifas a outros países e se arvorar em imperador do mundo.

Essa foi a maior derrota sofrida por

Trump, mas é claro que ele não desistirá de seus projetos desrazoados e recorrerá a outras leis indevidas para materializar os seus caprichos. Não obedece a nenhuma lei e deturpa em benefício próprio as que existem. Foi assim com a Lei Magnitsky, que manipulou para perseguir adversários políticos, sob o argumento falacioso da defesa de interesses dos Estados Unidos. E o mesmo ocorreu com a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA).

Como previam oito entre 10 economistas, a política de Trump estava fadada ao fracasso, pois é baseada em ideias arcaicas e de um nacionalismo xenófobo, no contexto de um mundo globalizado. O resultado da estratégia

do tarifaço de Trump é que o déficit comercial dos Estados Unidos atingiu novo recorde em 2025, atingindo o patamar de 901,5 bilhões de dólares, enquanto a China obteve superavit de 1,2 trilhão de dólares.

As vitórias de curto prazo nas guerras comerciais são ilusórias. A decisão da Suprema Corte norte-americana é mais uma evidência de como elas são essenciais para a sobrevivência das democracias. Bastou que a corte cumprisse o que diz a Constituição norte-americana para que se reestabelecesse um mínimo de razoabilidade e civilidade. E, no Brasil, é importante que o STF zeze pela própria imagem para ter a autoridade moral necessária no embate com as batalhas que vêm por aí.

ECONOMIA / Comerciantes e especialistas dizem que a tendência é de aumento no consumo e nos preços durante a Quaresma. Apesar de se surpreenderem com os valores no balcão, os consumidores do DF não dispensam a dieta especial

Procura por pescados em alta

» LETÍCIA MOUHAMAD

Nos próximos 37 dias, o consumo de quase metade dos brasileiros tende a mudar, aquecendo o mercado de pescados e proteínas alternativas. Com 49,74% da população se identificando como católica, conforme dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), o período da Quaresma é marcado pela procura por peixes como tilápia, salmão e o tradicional bacalhau. A tendência, segundo comerciantes e especialistas, é de aumento no consumo e nos preços. Apesar dos olhares de surpresa diante dos valores expostos no balcão, os consumidores não dispensam a dieta especial para o período.

Na Peixaria Ueda, na Feira do Guará, as vendas costumam ter aumento de 60% durante a Quaresma e a Semana Santa, em comparação ao restante do ano. Segundo Leandro Braga, gerente da unidade há sete anos, os peixes mais procurados são o robalo, a pescada amarela, o salmão, a tilápia e o tradicional bacalhau, além de kits para paella, como camarão e lula, e polvo. Destes, a opção mais em conta é o filé de tilápia, cuja produção ocorre majoritariamente no DF. O mais caro é o bacalhau, importado da Noruega e de Portugal. A previsão é de que, até a Sexta-feira Santa, em abril, os preços tenham alta de 10% a 15%.

Também neste mês, o gerente realizou a contratação temporária de 15 funcionários, devido à alta demanda de clientes. A movimentação diária, que, normalmente, atrai cerca de mil pessoas, chega a duplicar na quarta e quinta-feira santas. “Nesses dias, abrimos a loja às 4h devido ao movimento. A Feira inteira fica bastante lotada, sendo difícil até se locomover”, disse Leandro.

Em frente ao balcão, o aposentado Miguel Maluf, 75 anos, observava com espanto os valores dos pescados. “Caríssimo”, ressaltou, acrescentando que os preços estão altos em todos os lugares, inclusive, nos mercados. “Vivencio a Quaresma todos os anos, evitando comer carne vermelha. Mas tento variar nas opções, incluindo carnes brancas e ovos. Hoje, vou comprar tambaqui. Bacalhau, eu gosto muito, porém, só compro cerca de 300g e na Semana

Santa, porque é um valor absurdo”, lamentou o morador de Águas Claras. No supermercado Veneza, no Cruzeiro, o quilo de bacalhau está o dobro do valor da tilápia. “E vai aumentar”, ressaltou um vendedor.

Variação de preço

O preço nas alturas do bacalhau tende a mudar conforme a variação do dólar, visto que é um pescado importado. O consumo, no entanto, segue constante, esteja o preço mais salgado ou não. Isso se deve, conforme ressaltou o economista Newton Marques, à valorização do real em relação ao dólar ocorrida recentemente, bem como o tarifaço dos Estados Unidos, que pode ter influenciado o maior consumo de bacalhau, camarão e peixes mais caros pelas classes A e B.

“Classes de renda mais alta são pouco sensíveis à variação de preços. Também há o fato de o DF ser a unidade da federação com a maior renda per capita do país. Classes mais baixas, no entanto, tendem a substituir essas proteínas por produtos mais baratos, como frango e ovos”, detalhou o especialista em educação financeira, sistema financeiro e economia brasileira.

A moradora da Asa Norte Vânia Vieira, 76, mantém a tradição de frequentar a peixaria para garantir o cardápio da Quaresma, embora admita que os preços estão “mais altos do que no ano passado”. Focada em restrições de carne vermelha especificamente às sextas-feiras, ela prioriza peixes, como o dourado, pelo sabor e pela segurança das netas, visto que o corte não tem espinhos pequenos e, por isso, não apresenta risco.

Quanto ao prato principal da Semana Santa, a aposentada revelou incerteza devido ao alto custo. “Eu já estive olhando o preço do bacalhau. Está tão caro. Mas não quero deixar passar em branco. É uma tradição”. Apesar de ter visto o produto por valores que chegam a R\$ 229, a consumidora afirma que ainda monitora possíveis promoções e não abre mão da qualidade, ressaltando que sai de seu bairro para comprar em locais de confiança.

Produção local

Para Leandro Braga, gerente da Ueda, os brasileiros têm

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leandro Braga, gerente da peixaria Ueda, trabalha no ramo há 16 anos e espera grande movimento

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vânia Vieira, da Asa Norte, gosta de comprar peixe na Feira do Guará

incluído, cada vez mais, os peixes em sua dieta, mesmo fora das tradições religiosas. “Como a população tem se adaptado a esse consumo, observamos também um aumento de produtores locais. Sempre priorizamos comprar deles, porque conhecemos os procedimentos e termos de

fiscalização, além de conseguirmos ter produtos mais frescos e com melhor qualidade”, explicou o comerciante. No período de Quaresma, a compra dos pescados chega a 20 toneladas a mais do que no restante do ano.

No DF, a produção de tilápia é protagonista, representando

mais de 90% do volume local, seguida por peixes redondos (tambaqui e pacu) e grandes bagres (pintado). “A maior parte é voltada para venda direta para restaurantes, supermercados, feiras livres e peixarias. A produção no DF tem crescido bastante. Para se ter uma ideia, saímos de 2.163 toneladas em 2024 para 2.637 toneladas em 2025, aumento de 22%. Essa alta está bem acima da observada em outras cadeias produtivas daqui”, garantiu Adalmyr Borges, extensionista rural, médico-veterinário e responsável pelo Programa de Aquicultura da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF). Segundo o especialista, o período entre o carnaval e a Semana Santa concentra 40% de toda a comercialização anual de peixadas do quadradinho. “O DF é o terceiro maior mercado consumidor de pescado do Brasil, o que impulsiona o planejamento dos produtores locais para que o ciclo de engorda de seis a oito meses culmine na Quaresma. Mesmo assim, o mercado ainda recorre a estados vizinhos, como Minas Gerais e Goiás, para suprir a demanda”, completa Borges.

Dicas de compra

» **Peso do peixe fresco:** ao comprar peixes em feiras ou mercados, certifique-se de estar presente na hora da pesagem e da embalagem do produto.

» **Conservação:** em supermercados, os peixes frescos devem ser armazenados em balcões refrigerados. Nas feiras, é essencial estarem cobertos com gelo picado, expostos em balcões inclinados de aço inoxidável e protegidos da luz solar e insetos. Os feirantes devem utilizar luvas descartáveis.

» **Produtos congelados:** é importante que o balcão com peixes não fique excessivamente cheio para não impedir a circulação do ar frio, comprometendo a qualidade do produto. Os itens devem estar armazenados a temperaturas inferiores a -18°C, e abaixo de 0 °C para os resfriados.

» **Cuidado com o gelo:** se você prefere que o peixe seja embalado com gelo para manter sua qualidade durante o transporte, esteja atento para garantir que o vendedor não pese o gelo junto com o peixe.

» **Bacalhau:** verifique a procedência do bacalhau. Uma pesquisa de preços e variedades de qualidade pode levar a uma melhor escolha. Se possível, não adquira o bacalhau se ele apresentar manchas avermelhadas ou pintas pretas no dorso, porque isso pode indicar presença de mofo ou deterioração.

» **Compre em locais de procedência e desconfie** de preços muito abaixo do mercado.

» O Procon orienta os consumidores que identificarem problemas e infrações a realizar denúncia pelo telefone 151 ou e-mail: 151@procon.df.gov.br.

Fonte: Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Deived Farias Maciel, 42 anos
Fernando Pereira de Carvalho, 81 anos
Isadora Ferreira de Andrade, menos de 1 ano
Jorge Eifler de Vasconcellos, 78 anos
Josélio Gondim Júnior, 60 anos
Magali da Silva Nogueira, 54 anos

Magda da Silva Rodrigues, 91 anos
Miguel Araujo Fernandes, menos de 1 ano
Rildmar Alves Soares da Cunha, 62 anos
Roberto Pompeu de Sousa Brasil Filho, 72 anos
Valéria Regina Miketen, 71 anos
Verônica Barbosa Amaral Fernandes, 40 anos

» Taguatinga

Celcino Fagundes, 77 anos
David Rodrigues da Silva, 82 anos
Deives da Silva Borges, 44 anos
Gabriel Neves de Sousa Veras, menos de 1 ano
José Pereira Filho, 82 anos
José Raimundo de Jesus Silva, 56 anos
Maria Claudinete dos Santos

Figueiredo, 60 anos
Maria de Fátima Pereira da Silva, 64 anos
Maria Izabel de Oliveira Alves, menos de 1 ano
Maria Justina da Silva, 71 anos
Raimunda Alcântara, 90 anos
Regina Sandra dos Santos Lima, 67 anos
Terezinha Maria dos Santos, 94 anos

» Gama

Cleidia Cardoso de Carvalho, 58 anos
Marconde José de Jesus Souza, 66 anos
Pedro Gomes da Costa, 88 anos

» Brazlândia

Miguel Ferreira de Cintra, menos de 1 ano
Selma Lopes da Rocha

Barbosa, 60 anos

» Sobradinho

Raimunda Nonata da Silva Aguiar, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Neri Lopes Braga, 63 anos
Luciana Maria de Araújo, 51 anos (cremação)
José Sevio Dias Filho, 69 anos (cremação)



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



GIGI KUNZ (INTERINA)
kunzgiiovanna@gmail.com

Carnaval em família na 303 Sul

Resgatando o clima dos antigos carnavais, a comunidade da 303 Sul promoveu uma festa marcada pela convivência entre gerações e pelo espírito coletivo. A iniciativa da Associação de Moradores levou marchinhas e cantigas infantis para a quadra, reunindo crianças, pais e bisavós em uma celebração cheia de afeto. O encerramento teve a participação surpresa da orquestra Quinteto Mágico do Frevo, que animou ainda mais o público. Promovida pela prefeitura da quadra, liderada por Alexandre de Pina Ramos, a ação reforça o compromisso de manter os espaços ocupados com atividades positivas e fortalecer o senso de comunidade.

Fotos: Arquivo pessoal



Prefeito da SQS 303, Alexandre de Pina, e Luciene de Pina



Renata Cavalcanti, pequena Alice, Claudinna Castanheira e Luciene de Pina



Mônica Mongelli, Roberta e Cleriston Alvarenga com Lana segurando o estandarte da Prefeitura da SQS 303



Pedro Carrusca, Alexandre de Pina, Fernanda Maia, Vanessa Malheiros e Gabriela Tanezini



Rodrigo Lemgruber e Mariani Chater com Benjamin, Davi e João Pedro

Fotos: Giovanna Kunz/CB/DA Press



Flávia Takafashi e Kátia Turra

Brunch marca despedida de Flávia Takafashi da Antaq

Kátia Cubel promoveu um brunch em homenagem à diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Moraes Lopes Takafashi, que deixa o cargo no próximo dia 18. Primeira mulher indicada pela Presidência da República a integrar a diretoria da agência, Flávia encerra um ciclo de cinco anos marcado pela ampliação do diálogo institucional, condução de projetos técnicos e fortalecimento da representatividade feminina em um setor historicamente masculino, retornando agora ao cargo efetivo de especialista em regulação de transportes aquaviários.



Ingrid Zanella e Lana Trombika



Paula Sampaio e Eliana Costa



Caio Farias, Guilherme Theo e Frederico Dias

Agenda

Programa infantil no Teatro Nacional

» O Teatro Nacional recebe, hoje e amanhã, uma programação especial gratuita para o público infantil no Foyer Villa-Lobos. A proposta é oferecer um passeio cultural completo para as famílias, reunindo atividades lúdicas e experiências interativas em um só lugar. A programação inclui pintura de rosto, Balão Mania, personagens vivos e um espaço de experimentação sensorial, criando um ambiente acessível e acolhedor para as crianças. Hoje, a programação acontece das 14h às 16h; amanhã, das 10h às 12h. A entrada é gratuita.

CarnaKids no Conjunto Nacional

» O Shopping Conjunto Nacional promove mais uma edição do CarnaKids, com atividades gratuitas voltadas ao público infantil nos dias 21, 22 e 28 de fevereiro, sempre das 14h às 18h. A iniciativa transforma o shopping em um espaço de folia segura e animada para crianças e famílias ao longo do mês. Para participar, é necessário resgatar o ingresso gratuitamente pelo aplicativo do shopping.

Batuqueiras Mais agita a Candangolândia no pós-carnaval

» O Bloco Batuqueiras Mais realiza hoje sua segunda edição, às 14h, na Candangolândia, com programação gratuita dedicada aos ritmos da cultura popular brasileira. Com o tema "Brinquedos do Brasil", o desfile reúne maracatu, coco, ciranda, ijexá, caboclinhos, boi, samba, forró e axé, conectando ancestralidade e brincadeira em um cortejo vibrante. A festa ainda conta com a participação do grupo Capivareta Repercussiva e da DJ Beira Mundo (Flávia Aguiar), reforçando a descentralização da folia e o carnaval como direito cultural e espaço de encontro comunitário.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

INVESTIGAÇÃO

Laboratório de cocaína desarticulado

Abordagem de suspeito levou os policiais a um ponto destinado à manipulação e preparo da droga, no Incra 9 de Ceilândia. No local foram apreendidos insumos usados na transformação e fracionamento do entorpecente. Dois homens foram presos

» DARCIANNE DIOGO

Uma ação integrada entre a Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal (DRE/PF) e o Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas da Polícia Militar (Rotam/PMDF) desarticulou um laboratório de cocaína no Incra 9 de Ceilândia, na tarde de ontem.

A apuração começou após a troca de informações entre as duas corporações, que possibilitou a abordagem de um homem que transportava 1kg de cocaína, ainda ontem. As equipes acompanharam o recebimento da droga e localizaram o imóvel de onde a substância saiu. No local, identificaram um laboratório destinado à manipulação e preparo do entorpecente. Não foi informado, no entanto, se o imóvel era uma casa ou um ponto comercial.

Até o fechamento desta edição, os policiais faziam a contagem da droga e contabilizaram 65 tabletes de crack, 23 de cocaína e vários pacotes de ecstasy. Um "expressiva quantidade", segundo as corporações. No local, foram apreendidos, ainda, insumos usados na transformação e fracionamento do

PMDF-PF/Divulgação



No local foram encontrados tabletes de crack e de cocaína, além de vários pacotes de ecstasy

entorpecente, duas armas de fogo com munições, máquina de contar cédulas, balanças de precisão, três veículos e duas motocicletas. Duas pessoas foram detidas.

Os suspeitos foram presos em flagrante pelo crime de tráfico de entorpecentes e encaminhados

à Superintendência Regional da Polícia Federal no Distrito Federal, onde foram autuados. Eles permanecem à disposição da Justiça. A investigação segue com a finalidade de identificar outros envolvidos e apurar eventual vínculo com organização criminosa

voltada ao tráfico na região.

"A apreensão da droga impede a disseminação do vício, reduz a exposição de famílias e jovens às substâncias ilícitas e enfraquece a cadeia do tráfico na região", destacaram a PF e a PMDF em nota oficial.

Colisão deixa uma vítima em estado grave

Davi Cruz/CB



» Uma colisão envolvendo três veículos deixou duas pessoas feridas, na manhã de ontem, na altura da 108 Sul, no Eixo Sul, sentido Setor Policial Sul. Duas vítimas foram encaminhadas ao Hospital de Base do Distrito Federal, enquanto uma terceira pessoa foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal após ficar presa às ferragens. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IGES), uma das vítimas foi levada estável para a sala amarela, enquanto a outra, em estado grave, seguiu diretamente para o centro cirúrgico, sob cuidados da equipe de Cirurgia do Trauma. O impacto interditou todas as faixas da via e provocou um longo engarrafamento. A ocorrência também mobilizou a Polícia Militar do Distrito Federal, responsável por controlar o trânsito e realizar a perícia no local. Até o momento, a causa do acidente não foi esclarecida.

Marcas & Negócios

PRONTO-PÉ

Podologia como aliada da saúde

Em um cenário em que muitas pessoas ainda associam o cuidado com os pés apenas à estética, a podologia se consolida como uma importante aliada da saúde e da qualidade de vida. No Distrito Federal, a Pronto-Pé chega aos 30 anos de atuação como referência na área, unindo inovação tecnológica e um trabalho pioneiro liderado pela podologista Francisca Paiva, que dedica sua trajetória à valorização e profissionalização do setor.

“Comecei a atuar na podologia há mais de 40 anos. Na época, a profissão ainda era pouco reconhecida. Percebi a necessidade de oferecer um atendimento que fosse além da estética, com foco na prevenção e no tratamento de patologias dos pés. Essa visão me motivou a fundar a Pronto-Pé e desenvolver um modelo de atendimento especializado”, conta a empresária.

Com o propósito de oferecer atendimento técnico, seguro e humanizado, foi consolidando-se como referência na área da saúde dos pés na capital. Para isso, ao longo das décadas, Francisca afirma que buscou se manter atualizada no mercado.

“A atualização constante sempre foi um dos pilares da Pronto-Pé. Além do aperfeiçoamento técnico contínuo, atuo na formação de novos profissionais como Professora Honorária e Mentora do Instituto de Formação, Treinamento e Práticas de Podologia (IFTP) e como Instrutora Fundadora do primeiro curso de podologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), cujo Laboratório de Podologia leva meu nome”, ressalta.

Longe de fórmulas prontas, a longevidade de uma clínica na área da saúde está diretamente ligada à combinação entre gestão estruturada e responsabilidade profissional. Para Francisca, manter a Pronto-Pé por 30 anos exige mais do que experiência: exige coerência, responsabilidade e um compromisso permanente com quem está do outro lado da cadeira de atendimento.

“Ética profissional, qualificação conti-

nua, padronização de processos e compromisso com a saúde e o bem-estar do paciente”, defende. Além disso, para quem deseja entrar na área de podologia, a empresária aconselha: “invista em formação técnica de qualidade, mantenha-se em constante atualização e exerça a profissão com ética, responsabilidade e compromisso com a saúde das pessoas”.

Cuidados

De acordo com Francisca, enquanto a pedicure comum tem foco estético, o podólogo é o profissional capacitado para avaliar, diagnosticar e tratar alterações cutâneas e ungueais dos pés. “Atua tanto na prevenção quanto no tratamento de patologias, utilizando formação técnica, instrumentos esterilizados e protocolos clínicos específicos”, informa.

Na Pronto-Pé, as demandas mais frequentes tratadas pela clínica envolvem unhas encravadas, calosidades, micoses, fissuras e alterações relacionadas à pisada. No entanto, muitas pessoas ainda associam o trabalho apenas a uma questão estética.

Para manter os cuidados com os pés em dia, a especialista recomenda observá-los diariamente, além de manter a higiene adequada, utilizar calçados apropriados e procurar atendimento profissional no primeiro sinal de desconforto ou alteração.

“Muitas condições aparentemente simples podem evoluir para quadros mais graves se não tratadas adequadamente. Unhas encravadas, micoses, calos profundos e fissuras podem comprometer a mobilidade e a qualidade de vida, especialmente em pacientes com doenças crônicas”, explica.

Francisca acredita que para além do tratamento do problema, o mais importante é mudar a forma como os pacientes encaram o cuidado oferecido pela podologia. “É a parte essencial do cuidado com a saúde e da prevenção de complicações futuras – não apenas um procedimento estético”, acrescenta.

Divulgação



Três perguntas para

Francisca Paiva,
sócia-proprietária da rede de Clínicas Podológicas Pronto-Pé:

O que mais mudou no dia a dia da clínica ao longo desses 30 anos?

Houve grande avanço tecnológico, modernização de equipamentos e adoção de protocolos rigorosos de biossegurança. Além disso, a podologia conquistou maior reconhecimento como especialidade da saúde, integrando-se ao cuidado multidisciplinar e à promoção da qualidade de vida.

Quais serviços são oferecidos na clínica?

Oferecemos tratamento de unhas encravadas, calosidades, fissuras, micoses (onícomicoses), verrugas plantares, além de cuidados preventivos e acompanhamento especializado para pacientes diabéticos, idosos e pessoas com alterações biomecânicas.

Com que frequência uma pessoa deveria visitar um podólogo?

Recomenda-se acompanhamento preventivo a cada dois ou três meses, podendo variar conforme a condição clínica de cada paciente.

Unhas encravadas, micoses, calos profundos e fissuras podem comprometer a mobilidade e a qualidade de vida, especialmente em pacientes com doenças crônicas"

Francisca Paiva

JORNAL

BANDNEWS | **De Cara Nova**

BRASÍLIA

RÁDIO

BAND NEWS

90.5 FM

SEG. A SEX.

9H25 ÀS 11H

Lana

Canepa

Pedro

Teixeira

Ivan

Brandão



CBFolia premia os destaques do carnaval 2026, reconhecendo a dedicação e a criatividade daqueles que fazem a festa acontecer no DF. Edição de 2027 terá novas categorias, além das tradicionais Melhores Blocos, Melhores Fantasias e Melhores Momentos

» ANA CAROLINA ALVES
» VITÓRIA TORRES

Criatividade, diversidade e participação popular deram o tom do CBFolia 2026, que reconheceu os grandes destaques do carnaval do Distrito Federal. Entre fantasias marcantes e blocos que arrastaram multidões, a premiação celebrou quem fez da folia brasiliense mais especial. A principal categoria do CBFolia 2026 consagrou quem mobilizou as ruas e as redes: o Bloco das Montadas foi eleito Melhor Bloco de Rua pelo voto popular, em escolha feita exclusivamente pelo público no site do **Correio**.

Para Ruth Venceremos, criadora do bloco, o prêmio representa um reconhecimento coletivo. “Significa que o Bloco das Montadas caiu nas graças e no gosto do brasiliense”, celebrou. Segundo ela, o crescimento de blocos com perfil voltado à diversidade e à inclusão também marca uma mudança cultural importante na capital. “Esses blocos não só traduzem, de certa forma, a experiência coletiva de determinados grupos, como a comunidade LGBTQIA+, mas também fazem um trabalho muito educativo de chamar a atenção da sociedade para a importância de pautas como a diversidade e o respeito”, destacou.

Um dos pontos altos da edição deste ano do bloco foi a apresentação de Gretchen, considerada um marco pelos organizadores. O presidente, diretor artístico e apresentador do Montadas, Victor Baliani, enfatizou a importância do reconhecimento para aqueles que fazem o carnaval do DF. “Prêmios dessa magnitude motivam os foliões e os fazedores de carnaval do DF a continuarem”, afirmou.

Melhores blocos

A força coletiva do carnaval brasiliense ganhou destaque na categoria Melhores Blocos, escolhido por um júri técnico, que reconheceu projetos capazes de mobilizar multidões, promover diversidade e manter viva a tradição da festa nas ruas.

O Bloco do Amor, que desfilou em frente ao Museu Nacional da República, conquistou o primeiro lugar nessa categoria. Dedicado à diversidade, à inclusão e à representatividade, o grupo foi consagrado pela vibração nas ruas, organização e pela estética marcada por brilho, performances e cenografia. A coordenadora geral e artística do bloco, Ava Scher, destacou os desafios da edição, que mudou de local e passou a contar com estrutura de palco. “A expectativa era não perder as características e a essência do grupo, satisfazer o público e manter essa identidade das performances, do brilho e do glamour”, assinalou.

A coordenadora de mídias do Bloco do Amor, Bianca Ludgero, valorizou quem participou dos bastidores da folia. “Receber essa premiação é muito gratificante. Seguimos junto com a comunidade LGBT. O carnaval tem que ter amor, respeito e empatia”, ressaltou.

Em segundo lugar ficou o Bloco do Seu Júlio, de Planaltina, criado para oferecer uma opção de carnaval à comunidade. O fundador, Júlio Paixão Ferreira Castelo Branco, comemorou o clima familiar. “É um bloco da família. Eu, meu filho, minha esposa, minhas filhas, os amigos, todos participaram. Foi muito gratificante para nós. De família para família”, disse.

O terceiro lugar ficou com o Blo-

co Charrete, que se destacou pela proposta de integrar diferentes linguagens musicais e manifestações culturais. Com público fiel, o grupo consolida uma identidade que equilibra tradição e irreverência, fortalecendo a cena carnavalesca da Vila Planalto.

Para o organizador Tiago Fanis, a missão do bloco é preservar a história local enquanto acompanha o crescimento do carnaval no Distrito Federal. “A gente quer manter e honrar o carnaval da Vila Planalto, que começou lá atrás, com os pioneiros, com os Vilões da Vila e Joãozinho da Vila”, afirmou.

O produtor do Charrete, Diego Luckemeyer, também ressaltou a importância do reconhecimento e elogiou a iniciativa do **Correio Braziliense**. “O CBFolia mostra e reitera que o carnaval é do povo, é na rua. As pessoas e o Estado precisam saber disso, porque o carnaval vai continuar sendo na rua”, declarou.

Melhor momento

Já o prêmio de Melhor Momento foi para o Bloco Ventoinha de Canudo, que celebrou a cultura do píforo, instrumento tradicional do Nordeste. A edição marcou o retorno ao percurso tradicional, na tesourinha. Uma das fundadoras, Dani Neri, se emocionou ao receber o troféu. “É o 23º carnaval do Ventoinha. No ano passado fomos retirados do nosso percurso e, este ano, estamos ganhando este prêmio, porque foi um ano de resgate.” Ela defendeu mais apoio ao setor carnavalesco. “Quem faz carnaval em Brasília faz com muita garra. A gente merece políticas públicas. Vamos começar a pensar no carnaval de 2027, já!”

Criatividade

Divertida e cheia de imaginação, a categoria Melhores Fantasias, escolhida por um júri técnico, mostrou que o carnaval é, acima de tudo, brincadeira e criatividade sem limites.

Na categoria Melhor Fantasia Infantil, a pequena Isis Maya Lima, que completou 1 ano e 2 meses na premiação, encantou o público como “Pipoquinha”. A mãe, Gabriela Miyasaka, contou que o figurino levava pipocas de verdade. “Nosso objetivo era só nos divertirmos com ela. A avó a chama de pipoquinha. Eu só peguei a ideia e apliquei”, explicou. Sobre a filha, fez questão de rebater qualquer fama de travessa. “Ela é um anjo.”

Caracterizado de orelhão, o servidor público Pedro Lemos garantiu o prêmio de Melhor Fantasia Adulto. Ele explicou que a ideia nasceu do desejo de homenagear o objeto que atravessou gerações. “2026 é um ano de se despedir do orelhão, que está sendo extinto, mas também de reverenciar e homenagear esse meio de comunicação que fez parte da vida de muita gente, e que agora é representado em *O Agente Secreto*”, lembrou.

Apaixonado pela folia, ele produziu a própria fantasia. “O carnaval é o melhor momento do ano. E foi muito divertido fazer a fantasia, inclusive o orelhão foi feito com exemplares impressos do **Correio Braziliense**. Ele é todo feito de jornal e cola”, relatou. Para o próximo ano, Lemos prefere manter o suspense, mas adianta que a inspiração deve acompanhar “o tema do momento”.

Em 2027, o CBFolia voltará com novas categorias para acompanhar ainda mais a diversidade dos blocos do Distrito Federal.



Bloco das Montadas foi o Melhor Bloco de Rua, no voto popular



Bloco do Amor levou o título de Melhor Bloco pelo júri técnico



“Orelhão” venceu como Melhor Fantasia Adulto neste ano



Ventoinha de Canudo reverenciou a cultura do píforo: Melhor Momento do carnaval



Bloco Charrete garantiu o terceiro lugar como Melhor Bloco



Seu Julio e o filho receberam juntos o prêmio CBFolia 2026



“Pipoquinha” ganhou como Melhor Fantasia Infantil: capricho nos detalhes

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ESTADUAIS Torneios domésticos ao redor do país terão fim de semana agitado com partidas importantes de mata-mata e definição das fases iniciais. Veja os duelos mais importantes dos próximos dias e como está a situação de cada certame local

Emoção de sobra

DANILO QUEIROZ

O calendário doméstico do futebol brasileiro acelera neste fim de semana. Em praticamente todos os 26 estados, além do Distrito Federal (**leia mais abaixo**), os campeonatos estaduais entram no momento mais quente da temporada: o início do mata-mata ou a reta final da fase classificatória. Há quem já dispute vaga em final, quem abra quartas em jogo único e até campeonatos travados por decisão no tapetão. Em vários cantos do país, a fase de testes ficou para trás. Agora, a margem de erro encolheu, com as partidas valendo cada vez mais. Em algumas praças do futebol, os confrontos já valem vaga direta na decisão. Em outras, a semifinal começa com 180 minutos de tensão, em casos de partidas de ida e volta. Há, ainda, competições nas quais a última rodada da fase inicial virou um verdadeiro campo minado, com briga simultânea por classificação e contra o rebaixamento (**veja todo o cenário no quadro abaixo**).

No Sudeste, a engrenagem gira em alta rotação. O Rio de Janeiro abre as semis com camisas tradicionais na disputa. Dos grandes, apenas o Botafogo ficou pelo caminho ao ser eliminado pelo Flamengo. Em São Paulo, as quartas de final acontecem em duelo único, cenário perfeito para surpresa, com o quarteto de peso Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo envolvido. Em Minas Gerais, os quatro sobreviventes, entre eles Cruzeiro e Atlético, iniciam o caminho rumo à decisão, enquanto no Espírito Santo os jogos de ida das quartas já colocam pressão imediata sobre favoritos e azarões.

No Sul, com Inter e Grêmio, a fotografia é de confronto direto e equilíbrio. Há vantagem construída do

Rubens Chiri/São Paulo



Red Bull Bragantino e São Paulo vão medir forças em jogo de Série A do Campeonato Brasileiro nas quartas de final do Campeonato Paulista

lado colorado, mas também igualdade absoluta do tricolor diante do Juventude, deixando a volta carregada de tensão. O formato eliminatório impõe cálculo estratégico: defender vantagem ou acelerar em busca do golpe final.

No Nordeste, o funil está estreito. Há estados prontos para conhecer finalistas, outros nos quais a última rodada ainda guarda drama de classificação e ameaça de queda. Em

determinados torneios, uma vitória simples separa sonho de título e frustração precoce. Em outros, o risco de descenso deixa cada ponto com peso dobrado. No Centro-Oeste, a disputa segue viva em duas frentes. Enquanto o DF e o Mato Grosso do Sul entram na reta decisiva da fase classificatória, Goiás e Mato Grosso começa a molhar a decisão do título. A matemática ainda respira, mas o tempo começa a faltar para quem precisa reagir.

Já no Norte, o cenário é heterogêneo. Algumas competições caminham para o desfecho da fase inicial, outras já vivem confrontos eliminatórios. A maratona de rodadas mostra campeonatos ainda em construção, porém já com cheiro de definição no ar.

O único ponto fora da curva surge fora das quatro linhas. O Potiguar segue paralisado por julgamento envolvendo escalção

irregular de atletas de América e Potyguar Seridoense. A bola até rolou na primeira fase, mas a decisão, agora, passa pelo tribunal, sem prazo definido para retomada.

Entre gramados encharcados, arquibancadas cheias e sonhos abertos, o país vive a semana na qual o estadual deixa de ser ensaio e vira sentença. É o momento em que o “mata” justifica o apelido: ou avança, ou sai de cena.

No DF, rodada pode definir liderança e classificados

Assim como os demais torneios locais espalhados pelo Brasil, o Campeonato Candango terá um fim de semana de definição, embora ainda concentrado nas missões da primeira fase. Com cinco jogos marcados entre hoje e amanhã, a oitava rodada da elite do Distrito Federal pode assegurar o dono da liderança e indicar novos classificados.

Os jogos de hoje estão voltados exclusivamente para a parte superior e intermediária da classificação. Às 16h, Capital e Brasiense fazem

clássico com promessa de emoção no Estádio JK valendo um lugar no G-4. A Record transmite. No mesmo horário, o Ceilândia duela com o Paranoá no Abadião mirando aproximação na zona superior da classificação. Às 19h30, o Gama recebe a Aruc, no Bezerrão, dependendo apenas de si para jogar a última rodada a passeio.

Capital e Brasiense é o duelo com mais nuances decisivas. Em terceiro lugar, o Jacaré tem um ponto a mais em relação ao Coruja. Assim, quem vencer não

apenas termina a rodada entre os semifinalistas, mas deixa o rival em condições complexas de avançar. A eliminação precoce de um deles não é possível, pois Samambaia e Sobradinho, os outros membros do G-4, fazem novo duelo de seis pontos, amanhã, no Serejão.

Em casa, o Ceilândia tem a chance derradeira de seguir sonhando com o G-4. Apenas uma vitória diante do Paranoá mantém o alvinegro com chances de se classificar, ainda dependendo de derrotas de adversários diretos. A FFDFTV transmite.

Time mais eficiente da temporada 2026 até aqui no Candangão, o Gama tem a faca e o queijo nas mãos para não perder mais a liderança. Com cinco pontos a mais em relação a Samambaia, Brasiense e Sobradinho, o alviverde assegura a posição com uma vitória simples diante da Aruc, podendo utilizar a jornada derradeira apenas para testes mirando a semifinal. O Time do Samba, por outro lado, pode ter o rebaixamento decretado se perder pela sétima vez no ano. A TV Gamão transmite.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Gama	19	7	6	9
2º Samambaia	14	7	4	7
3º Brasiense	14	7	4	7
4º Sobradinho	14	7	4	5
5º Capital	13	7	4	9
6º Ceilândia	10	7	3	1
7º Paranoá	6	7	2	-7
8º Real Brasília	4	7	1	-7
9º Brasília	3	7	1	-12
10º Aruc	3	7	1	-12

AGENDA

Carioca - Semifinal

Amanhã

18h Vasco x Fluminense

20h30 Flamengo x Madureira

Catarinense - Semifinal

Hoje

19h Barra x Camboriú

Amanhã

18h Chapecoense x Brusque

Cearense - Semifinal

Hoje

17h Fortaleza x Ferroviário

Amanhã

18h Ceará x Floresta

Gaúcho - Semifinal

Hoje

18h30 Internacional x Ypiranga

Amanhã

18h Juventude x Grêmio

Goiano - Semifinal

Hoje

17h Anapolina x Goiás

17h Atlético-GO x Vila Nova

Maranhense - Final

Amanhã

16h Maranhão x Iape

Mineiro - Semifinal

Hoje

18h30 Pouso Alegre x Cruzeiro

Amanhã

18h Atlético-MG x América-MG

Paraense - Semifinal

Amanhã

17h Cametá x Remo

17h Paysandu x Castanhal

Paranaense - Semifinal

Hoje

16h Curitiba x Operário

Amanhã

16h Athletico-PR x Londrina

Paulistão - Quartas

Hoje

18h30 Bragantino x São Paulo

20h30 Palmeiras x Capivariano

Amanhã

16h Novorizontino x Santos

20h30 Portuguesa x Corinthians

Pernambucano - Semifinal

Hoje

16h30 Sport x Retrô

Amanhã

18h Náutico x Santa Cruz

de escalção irregular de atletas com contrato não profissional.

Rondoniense

Realiza, hoje e amanhã, a 13ª de 14 rodadas da primeira fase.

Roraimense

Realiza, hoje e terça-feira, a quinta de nove rodadas da primeira fase.

Sergipano

Disputa a segunda fase para definir dois semifinalistas. Ontem, o Itabaiana eliminou o Falcon. Dono da melhor campanha, apenas o Sergipe avançou direto.

Sul-mato-grossense

Realiza, hoje e amanhã, a oitava de nove rodadas da primeira fase.

Tocantinense

Realiza, hoje e amanhã, a sexta de sete rodadas da primeira fase.

Saiba como estão os estaduais espalhados pelo Brasil

Acreano

Na segunda-feira, abre a quinta de sete rodadas da primeira fase.

Alagoano

Define os finalistas hoje e amanhã. Asa e Murici empataram a ida por 0 x 0. O CRB bateu o CSA por 2 x 0.

Amapaense

Hoje e amanhã, realiza a terceira de sete rodadas da primeira fase.

Amazonense

Completa, hoje, a segunda de três rodadas do segundo turno.

Baiano

Define, amanhã, a primeira fase. Apenas a Bahia está na semi. Oito times brigam por três vagas. O Atlético está rebaixado e outra vaga no descenso está em aberto.

Capixaba

Realiza, até segunda-feira, os jogos de ida das quartas de final. Real Noroeste, Serra, Porto Vitória, Rio Branco, Desportiva Ferroviária, Vilavelhense, Forte e Vitória seguem na briga pelo título.

Carioca

Abre, amanhã, a fase de semifinal em ida e volta. Vasco, Fluminense, Flamengo e Madureira brigam pelo título.

Catariense

Conhecerá, hoje e amanhã, os finalistas. O Brusque venceu a ida contra a Chapecoense por 1 x 0. Camboriú e Barra empataram por 1 x 1.

Cearense

Definirá, hoje e amanhã, os finalistas. Fortaleza e Ceará estão em vantagem ao vencerem a ida contra Ferroviário e Floresta por 2 x 0 e 3 x 0.

Gaúcho

Conhecerá, hoje e amanhã, os finalistas. Na ida, o Internacional ganhou do Ypiranga, por 3 x 0. Grêmio e Juventude empataram por 1 x 1.

Goiano

Começará a definir, hoje e amanhã, os finalistas de 2026. Anapolina, Goiás, Atlético-GO e Vila Nova seguem vivos pela taça.

Maranhense

Maranhão e Iape começam a definir, amanhã, o campeão da temporada 2026.

Mato-grossense

Definirá, hoje e amanhã, os finalistas. O Luverdense está na frente do Sport Sinop, por 1 x 0. Operário VG e Mixto empataram a ida por 1 x 1.

Mineiro

Abre, hoje e amanhã, a definição dos finalistas. Pouso Alegre, Cruzeiro, Atlético-MG e América-MG seguem vivos pela taça.

Paraense

Definirá os finalistas amanhã em jogo único. Cametá, Remo, Paysandu e Castanhal brigam pelas vagas.

Paraibano

Realiza, amanhã, a última rodada da primeira fase do estadual. Quatro vagas na semifinal e duas de rebaixamento estão em aberto.

Paranaense

Define, hoje e amanhã, os finalistas de 2026. Londrina x Athletico-PR e Operário x Curitiba empataram a ida por 2 x 2.

Paulistão

Realiza, hoje e amanhã, as partidas únicas de quartas de final. Novorizontino, Santos, Palmeiras, Capivariano, Bragantino, São Paulo, Portuguesa e Corinthians estão vivos na disputa.

Pernambucano

Define, hoje e amanhã, os finalistas. Na ida, Náutico e Sport ganharam de Santa Cruz e Retrô, respectivamente, por 1 x 0.

Piauiense

Realiza, amanhã, a última rodada da primeira fase. Quatro vagas nas semifinais e uma contra a queda estão em aberto.

Potiguar

O campeonato terminou a primeira fase, mas está paralisado sem prazo de retomada devido ao julgamento de América-RN e Potyguar Seridoense em caso

ESPORTES

RACISMO

Como alguns dos principais técnicos se posicionaram sobre ofensa a Vinicius Junior: Guardiola e Kompany cobram mudanças, e Luis Enrique não vê importância no tema

O que eles disseram?

A denúncia de racismo contra Vinicius Junior, registrada após a vitória do Real Madrid por 1 x 0 sobre o Benfica, na terça-feira, pela Liga dos Campeões, ampliou mais uma vez o debate sobre o racismo no futebol e mobilizou treinadores de peso do cenário internacional. O episódio envolvendo o argentino Gianluca Prestianni gerou manifestações de técnicos na Europa e na América do Sul, enquanto a Uefa abriu investigação para apurar os fatos.

Questionados sobre o caso, treinadores de clubes centrais do futebol europeu se posicionaram publicamente. Pep Guardiola, do Manchester City, saiu em defesa do atacante brasileiro e apontou a educação como caminho estrutural para combater comportamentos racistas. Para o catalão, a discussão ultrapassa o futebol e passa por mudanças profundas na sociedade.

“O racismo não é uma questão do tom da pele, é sobre comportamentos. As escolas são os lugares ideais para mudar comportamentos. Paguem mais aos professores. É assim que se resolve. É aí que vamos resolver o problema. Nas escolas, não no futebol. Professores e médicos são as pessoas mais importantes da sociedade, não um técnico de futebol”, discursou.

No Bayern de Munique, Vincent Kompany também se manifestou. O técnico belga criticou declarações de José Mourinho sobre a reação de Vinicius Junior após marcar o gol da vitória e afirmou que houve um ataque ao caráter do jogador brasileiro. Kompany destacou a responsabilidade de lideranças do futebol no enfrentamento ao racismo e relembrou o histórico de discriminação sofrido por atletas negros ao longo das décadas.

“Basicamente, atacou o caráter de Vini ao mencionar o tipo de comemoração dele para desmerecer o que ele estava fazendo naquele momento. Foi um erro enorme em termos de liderança”, protestou. “Ele (Mourinho) disse que o Benfica não pode ser racista, porque o seu maior jogador de todos os tempos foi Eusebio. Ele sabe o que os jogadores negros tiveram que passar na década de 1960? Ele estava lá viajando com Eusebio para todos os jogos fora de casa para ver o que ele sofreu?”, emendou.

Na França, o tema também chegou ao Paris Saint-Germain. Questionado sobre o episódio, o técnico

Filipe Amorim/AFP



Técnico do Benfica, José Mourinho criticou postura de Vini Jr. após gol

Luis Enrique minimizou a discussão na primeira resposta, o que gerou repercussão negativa. “O que eu posso dizer sobre esse assunto... não é nada importante!, disparou. O PSG tem no elenco alguns dos principais jogadores negros do futebol europeu, como Ousmane Dembélé, Marquinhos, Nuno Mendes, Bradley Barcola e Désiré Doué.

No Brasil, o técnico do Flamengo, Filipe Luís, comentou o episódio após a derrota por 1 x 0 para o Lanús, no jogo de ida da Recopa Sul-Americana, na Argentina. Inicialmente, o treinador afirmou que a situação se baseava na palavra de um jogador contra a de outro, declaração que também caiu mal. “Para mim, é simples: ele (Prestianni) tapou a boca e não deveria ter tapado a boca para dizer o que deveria dizer, e isso gera toda essa revolta e, agora, é a palavra de um contra de outro”, comentou.

Diante da reação, Filipe Luís se posicionou novamente e reforçou que não teve a intenção de relativizar qualquer atitude racista. O treinador afirmou que reconhece a sensibilidade do tema e reiterou que o racismo é crime no Brasil e deveria ser tratado com o mesmo rigor em todos os países.

“Em momento algum, tive a intenção de relativizar ou minimizar qualquer atitude racista. “Reconheço minha fala, diante da extrema sensibilidade do tema, pode ter aberto margem para interpretações distintas. Por isso, considero fundamental reforçar publicamente minha posição, que sempre foi inegociável: o racismo é crime no Brasil e deveria ser tratado com o mesmo rigor em todos os países”, reforçou.

Segundo informações da ESPN, Gianluca Prestianni prestou depoimento à Uefa e apresentou sua

versão dos fatos. De acordo com a publicação, o jogador argentino admitiu ter ofendido Vinicius Junior com a palavra “maricón”, de cunho homofóbico, e negou ter utilizado o termo “mono”, que significava macaco em espanhol.

A versão apresentada por Prestianni diverge do relato de Kylian Mbappé, capitão do Real Madrid, que afirmou ter ouvido o atacante brasileiro ser chamado de “mono” em pelo menos cinco ocasiões durante o episódio. Mbappé declarou que ele, Vinicius Junior e outros jogadores do clube perderam o controle diante das ofensas.

A Uefa confirmou, na quarta, a abertura de investigação para apurar o caso. O regulamento disciplinar da entidade prevê suspensão mínima de dez jogos em situações de injúria racial, punição que também pode ser aplicada em casos de ofensa homofóbica.

Prova do bobsled 4-man marca a despedida do Time Brasil



Gabriel Heusi/COB

Melhor resultado do Brasil no 4-man foi o 20º lugar em Pequim-2022

O bobsled brasileiro está pronto para a estreia na prova do quatro homens (4-man), etapa que encerra, hoje, a partir das 6h, a participação do país nos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina. Após dias de treinamentos e ajustes finais, a equipe entra na pista confiante no trabalho realizado ao longo da temporada.

O bobsled é disputado em uma pista de gelo, na qual equipes descem em alta velocidade dentro de um trenó guiado por um piloto. As provas podem ser individuais, em duplas ou em equipes de quatro atletas, que empurram o trenó na largada e depois entram para a descida, com o tempo final definido pela soma das descidas. Cada equipe terá, ao todo, quatro descidas, divididas entre hoje e amanhã. Ao término da terceira, apenas os 20 melhores trenós farão a volta decisiva. A pista em Cortina possui 1445m de extensão, 16 curvas e 107m de diferença de altitude entre a largada e a chegada.

O quarteto, formado por Edson Bindilatti, Davidson de Souza, Rafael Souza e Luís Bacca, concluiu as últimas sessões de treino focado na adaptação ao traçado e na definição do material que será utilizado durante a prova. A escolha das lâminas, considerada determinante no desempenho do trenó, foi feita após testes técnicos conduzidos em conjunto com a comissão técnica.

“O trabalho nesses dias finais foi intenso. Testamos diferentes configurações e agora é o momento de confiar no que foi preparado. A equipe está bem física e mentalmente pronta para competir”, afirmou Davidson de Souza, o Boka, um dos pushers da equipe brasileira, responsável pela largada do trenó.

A prova do 4-man exige alto nível de sincronização entre os atletas, desde a largada até a condução do trenó ao longo do percurso. Além da força e explosão

na saída, o conjunto depende de precisão técnica e leitura de pista, fatores que vêm sendo priorizados pela equipe brasileira nos últimos ciclos de preparação.

A participação brasileira no bobsled masculino faz parte de um projeto contínuo de desenvolvimento da modalidade no país, que tem buscado ampliar presença e competitividade em eventos internacionais. O Brasil tem se mantido como uma das referências entre as nações sem tradição histórica nos esportes de inverno, apostando em planejamento, intercâmbio técnico e continuidade de atletas.

Recompensa

Responsável por brindar o Brasil e a América Latina com a primeira medalha em Jogos Olímpicos de Inverno, e logo um ouro no esqui alpino, na prova slalom gigante, Lucas Pinheiro recebeu uma recompensa de R\$ 350 mil do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pelo feito.

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas quer ajudar no desenvolvimento de novos talentos dos esportes de inverno do Brasil. “O que me deixa realmente feliz é que eu estou em uma posição de trazer bem para o povo agora. Tenho a atenção do povo brasileiro em casa, a oportunidade de trazer o bem, trazer uma mudança. Estou muito animado”, afirmou.

Segundo o presidente do COB, Marco Antonio La Porta, Lucas Pinheiro assegurou a participação no ciclo rumo aos Jogos de 2030, que serão disputados nos Alpes Franceses. “Logo após a prova da segunda-feira (slalom), a gente sentou com o Lucas para conversar um pouquinho e ele já nos garantiu esse próximo ciclo olímpico. Isso é muito importante, porque ele traz junto toda a liderança técnica de resultados, o que vai atrair mais atletas”, analisou.



ENDRICK

Endrick foi eleito o melhor jogador da Ligue1 em janeiro. No período, o brasileiro de 19 anos disputou três partidas, marcou quatro gols e deu uma assistência. O desempenho no empréstimo até o fim da temporada europeia nutre o sonho do jovem de ser convocado por Carlo Ancelotti para a caça ao hexa da Copa do Mundo.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoleto foi o sétimo piloto mais rápido dos testes de ontem, no Bahrein, e acelerou o processo de adaptação ao carro da Audi, marcou quatro gols e deu uma assistência. Bortoleto deu 71 voltas e ficou 1s7 atrás da melhor volta das últimas semanas, de Charles Leclerc, da Ferrari.

TÊNIS

Luisa Stefani disputará, hoje, às 9h30, a final da chave de duplas do WTA 1000 de Dubai. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, venceu, ontem, o par formado pela sérvia Aleksandra Krunić e pela cazaque Anna Danilina por 2 sets a 1 (parciais de 4/6, 6/2 e 10/6), em 1h29min de jogo. Luisa mira o 15º título da carreira e retorno ao top-10.

TÊNIS II

Eliminado nas oitavas de final da chave de simples do Rio Open pelo peruano Ignacio Buse, João Fonseca segue com chance de título na disputa de duplas. Ao lado de Marcelo Melo, o carioca enfrenta, hoje, o dueto formado pelo alemão Mark Wallner e Jakob Schnaitter na semi. O horário da partida não foi informado até o fechamento da edição.

ARBITRAGEM

Está concluída a primeira fase de testes do impedimento semiautomático, no Maracanã. O recurso foi experimentado no clássico entre Fluminense e Botafogo, pela 3ª rodada, confirmando acertos da arbitragem em campo. Arena do Grêmio, Arena MRV, Allianz Parque, Maião, Fonte Nova e Vila Belmiro receberão a tecnologia na próxima leva.

NA EUROPA

Líder do Campeonato Espanhol, com dois pontos de vantagem para o Barcelona, o Real Madrid visita o Osasuna, hoje, às 14h30, pela 25ª rodada. O Disney+ (streaming) transmite. Às 17h, o Manchester City recebe o Newcastle pela Premier League, com possibilidade de diminuir para dois a distância na pontuação para o primeiro colocado Arsenal.

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Free center Guarã VIVA conjunto nacional BYD | saga US UNITY SAÚDE

Apoio Gráfico:

POSITIVA CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

TV BRASILIA

Realização:

REDESIM

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h10 até 20h32 HBr. A Vida é um mistério no qual nos movimentamos e experimentamos ser, e é de operação imparcial, sem preferências, pois, brinda com suporte para o que apreciamos e também para o que abominamos. Poderia te dizer, com licença poética, que a Vida é o que acontece enquanto estamos preocupados e ensimesmados com nossas angústias, ou entretidos com os vídeos das redes sociais, porém, a Vida é tudo, absolutamente tudo, somos nós refletindo e somos nós perdendo tempo também, a Vida contempla absolutamente tudo. Agora, conseguir perceber com a mesma imparcialidade que a Vida opera, esse é o maior objetivo que um ser humano pode almejar, porque ao conseguir ter essa percepção, o humano pode ser sério ou pode perder tempo, mas nada nem ninguém o amarrará, é o humano livre.



ÁRIES
 21/03 a 20/04

Com tanta coisa acontecendo e com sua alma envolvida na maior parte de tudo que acontece, é hora de você passar em revista seus sentimentos mais íntimos, e se orientar por esses, porque aí nunca há fingimento.



TOURO
 21/04 a 20/05

Para evitar futuros desgastes em certos relacionamentos, procure sempre manter um trato cordial com as pessoas, porque mesmo que isso seja um tanto forçado de vez em quando, o futuro pacífico justifica o investimento.



GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Para que este momento auspicioso não passe em brancas nuvens, tenha em mente os interesses que você precisa defender, e faça isso sem nenhum pudor, mesmo que haja pessoas de prontidão para criticar você. Não importa.



CÂNCER
 21/06 a 21/07

Ninguém pode forçar outrem a ter boa vontade, pois, ou ela surge espontânea do fundo do coração, ou será simplesmente fingida, dando resultados contrários aos esperados. A boa vontade sempre está por aí, no coração.



LEÃO
 22/07 a 22/08

Procure dar razão aos seus sentimentos, para que sua alma possa encontrar a orientação adequada neste momento, em que precisa tomar algumas decisões. Os sentimentos são puros, não se intoxicam com raciocínios.



VIRGEM
 23/08 a 22/09

Continue ampliando sua rede de contatos, porque mesmo que se misturem as pessoas simpáticas e antipáticas, isso não mais seria do que um reflexo de como as coisas andam no mundo, de ponta-cabeça e sem rumo definido.



LIBRA
 23/09 a 22/10

Fazendo tudo direito e dentro das normas da correção, não haverá nenhum problema e, ainda mais, os frutos colhidos serão deliciosos. Por mais difícil que seja você se manter dentro da correção, os resultados compensam.



ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Aproveite a boa onda que circula à solta entre as pessoas, porque é sabido que as coisas não funcionam assim normalmente. Ao contrário, é mais frequente que as pessoas estejam ressentidas do que com boa vontade.



SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Os sentimentos são invisíveis, nós podemos apenas enxergar seus vestígios e sinais aparentes, mas nunca a intensidade de seu fluxo misterioso. Isso prova que, mesmo que algo seja invisível, continua sendo real.



CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Este é um ótimo momento para você se entender melhor com as pessoas com que mantém um relacionamento próximo, seja de natureza íntima ou relativo aos compromissos de trabalho e negócios. Aproveite a onda.



AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Inúmeras questões práticas podem ser resolvidas neste momento, e seria interessante que você se dedicasse a elas, mesmo que na sua imaginação pareça haver objetivos mais nobres e elevados para seguir. Praticidade.



PEIXES
 20/02 a 20/03

As facilidades são eventuais e as dificuldades são habituais, essa é a regra da vida na civilização, não porque as coisas devam ser assim, mas porque, infelizmente, as pessoas ainda não aprenderam a colaborar.

CELEBRAÇÃO

Memória do Mercado Sul

Webert da Cruz



Ocupação Mercado Sul Vive celebra 11º aniversário

» JÚLIA COSTA*

Para comemorar o 11º aniversário da Ocupação Cultural Mercado Sul Vive, a comunidade promove, neste sábado, os lançamentos de uma exposição e um fotolivro inédito que documentam a história do Beco da Cultura, como também é conhecido o Mercado Sul de Taguatinga. A celebração tem início hoje, às 10h, e vai até às 23h, na QSB 12/13, com entrada gratuita.

A programação do evento começa com a Oficina de Samba Mirim com as crianças na Casa Kaluanã, de 10h às 12h; seguida da Feira de Troca de Fotografias com o Coletivo Nós por Nós, de 14h às 18h; e os lançamentos do Fotolivro Mercado Sul: um chão de cores, memórias do Beco da Cultura de Taguatinga (DF) e Exposição *Chão de Cores - Mercado Sul: memória, cultura e movimento*, às 15h. A partir de 17h, tem início as apresentações musicais, com shows de Aya Puntare, Bloco da Onça Preta, Sambadeiras de Roda, Maracatu do Boiadeiro Boi Brilhante, MC Garnet, Ramona Jucá e DJ Fraktal.

O Mercado Sul, inaugurado em 1958, chegou a ser o principal centro de abastecimento de Taguatinga, mas, com os anos, sofreu com transformações e abandono. Nos anos 2000, teve início um movimento cultural de ocupação de espaços por artistas, coletivos e moradores; é nesse contexto que, em 2015, nasce a Ocupação Cultural Mercado Sul Vive. “A produção cultural no Mercado Sul nasce da prática coletiva: mutirões, assembleias, ecofeiras, rodas de samba, maracatu, ballroom, hip-hop, teatro, artes visuais, formação popular e ações de cuidado com o território”, explica Webert

da Cruz, jornalista e fotógrafo idealizador do projeto.

O fotolivro, organizado por Webert e Ana Noronha, envolveu entrevistas com artistas e moradores, pesquisa em acervos, coleta de arquivos antigos, digitalização de fotografias e a curadoria de imagens recentes. “A narrativa do livro não é linear no sentido tradicional; ela é sensorial e territorial. Quem lê percorre as camadas do Mercado Sul — passado comercial, abandono, ocupação, reconstrução coletiva e movimento cultural hoje”, afirma Webert.

A exposição *Chão de Cores - Mercado Sul: memória, cultura e movimento* reúne o trabalho de 13 artistas, com fotos e textos que registram a trajetória cultural e transformações sofridas pelo Mercado Sul. “Algumas enfatizam o registro documental; outras exploram estética, cor, movimento e experimentação artística. Há diferenças de técnica, abordagem e tempo histórico das imagens, mas todas partem de um olhar comprometido com o território”, diz o jornalista. “Essa diversidade é justamente o que fortalece a mostra: múltiplas narrativas que constroem um mosaico coletivo sobre o Beco da Cultura.”

ANIVERSÁRIO OCUPAÇÃO MERCADO SUL VIVE 11 ANOS - EDIÇÃO CHÃO DE CORES

Sábado, de 10h às 23h, na Ocupação Cultural Mercado Sul Vive (QSB 12/13, Taguatinga Sul). Entrada gratuita.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SOLITÁRIO

Como um fantasma que se refugia Na solidão da natureza morta, Por trás dos ernos túmulos, um dia, Eu fui refugiar-me à tua porta!

Fazia frio e o frio que fazia Não era esse que a carne nos contorta... Cortava assim como em carnicaria O aço das facas incisivas corta!

Mas tu não vieste ver minha Desgraça! E eu saí, como quem tudo repele, — Velho caixão a carregar destroços —

Levando apenas na tumba carcaça O pergaminho singular da pele E o chocalho fatídico dos ossos!

Augusto dos Anjos

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6				4	9		7
		5		7			
3							
				8	5		3
						2	
			7			8	4
		7				1	9
2		1		6	9		8
		8				3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Sistema, adotado por grupos étnicos	A arte valorizada pelos modernistas (BR)		Busca e recolhe (entre vários)	Anfíbio amazônico sem língua (Zool.)	Colocação da vencedora do bronze		Atravessa-se Irrefletido (p. ext.)	Parque nacional do Piauí, abriga pinturas e gravuras rupestres
Especialidade de Ziraldo e Jaguar (pl.)	"(?) da Espanha", canção de Rô Ro						Danilo Caymmi, compositor carioca	
Aparelho que destrói papel								
				Sitiar Estado exportador de sisal				
Flauta indígena feita de bambu	(?) alto: ser muito otimista (fig.)		(?) Seidl, atriz de "Paraíso" Oi!				Notícia escandalosa (gíria)	Fécula de mingaus, bolos e biscoitos
A pessoa que trabalha muito (fig.)	Plataforma do salto ornamental					(?) Religion, banda de punk rock		
Botão de sintonia do rádio		Grito de dor O disco de vinil			A ação como a agressão a indefeso	Museu de Arte Contemporânea		
			Rompera (ligação amorosa)					
				She-(?), a irmã de He-Man (TV)			Entidade não governamental, atua na organização e realização dos Jogos Olímpicos	
Zona de atividades agrícolas		Rígido; severo Abajur, em inglês						
				Impulsiona a flecha Arte, em inglês				Está aí (contr.) 12, em romanos
Torna solitário Resposta afirmativa	Pequeno réptil que sobe em paredes							
Quem não a tem, não se estabelece (dito)			"(?) Apaixonado", sucesso de Noel Rosa			Acento abolido em 2009 (Gram.)	(?) e vir: direito básico do cidadão	

BANCO 3/art — aru — bad. 4/lamp. 5/gaíta. 9/primitiva. 15/serra da capivara. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM				A	L	M		A	F
		R	E	P	R	O	D	T	O
		R	E	G	I	S	T	A	D
						I	M		R
			R	U		O	V	A	S
						C	L	O	S
				S	I	A	M		I
		T	E	R	R	O	R	I	S
			D	I	O		A	G	O
			E	S		P	E	R	U
			N	A	E		L	A	T
		C	N	S	T	E	L	A	C
			V	E	N	I	A		C
		P	E	S	O	S		A	M
		L	A	S		C	O	L	
		S	A	B	O	R	E	A	

SUDOKU DE ONTEM								

7	2	6	8	4	3	9	5	1
1	8	9	5	7	2	6	3	4
3	5	4	1	6	9	2	7	8
2	6	7	4	8	5	1	9	3
5	1	8	9	3	6	7	4	2
4	9	3	2	1	7	5	8	6
6	3	2	7	5	4	8	1	9
8	4	5	6	9	1	3	2	7
9	7	1	3	2	8	4	6	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

Diversão & Aventura

A close-up photograph of a person's hands holding a champagne glass. The person is wearing a dark suit jacket and a dark tie. The background is blurred, showing green foliage and a blue light source. Overlaid on the image is the text 'DE BRASÍLIA PARA O MUNDO' in a large, white, serif font. The word 'MUNDO' is significantly larger and has a thick orange outline.

DE
BRASÍLIA
PARA O
MUNDO

SEJA PELO RECONHECIMENTO COM PRÊMIOS OU MESMO PELA AMPLA EXPOSIÇÃO POR MEIO DE FESTIVAIS, PROFISSIONAIS QUE TIVERAM BRASÍLIA COMO DECISIVA NA VOCACÃO PROFISSIONAL FALAM DOS ÊXITOS NO AUDIOVISUAL

Fred Burle com os dois Globos de Ouro de *O agente secreto* nas mãos, logo depois da premiação

» RICARDO DAEHN

merso na cultura alemã, há 15 anos, morador de Berlim, o coprodutor de cinema Fred Burle traz no currículo o extenso impacto internacional de *O agente secreto*. “Sinto-me bem integrado à Alemanha, diria que entendo bem a cultura, mas não quero nunca deixar

de sentir-me brasileiro”, conta ele, ao **Correio**, tratando do retorno às raízes propiciado pelo filme candidato a quatro prêmios Oscar. Mineiro de Pirapora, Fred tem lastro de formação candanga, com diploma de arquivista pela Universidade de Brasília e vasto background no Cinema Brasileiro e ainda na Academia de Tênis. Fred puxa o bloco de profissionais

do segmento do audiovisual brasileiros que se destacam no exterior, numa lista que inclui nomes como a editora Flávia de Souza e a cineasta Janaína Marques.

“Eu, que já fiz pesquisas de arquivo em ambientes bem parecidos com os que aparecem no filme *O agente secreto*, fiquei muito alegre em participar de uma produção cujo tema central é a memória (e/ou a falta dela). Me

deu orgulho pela profissão de arquivista,” reforça Fred. O endosso de raízes brasileiras desponta ainda no currículo da carioca (de formação) Flávia de Souza, editora recém-premiada pelo Festival de Sundance, há 32 anos inserida na sociedade de Nova York, mas que nunca esquece os laços com a capital em que mora a mãe e na qual trabalhou como fotógrafa.

“Minha conexão com o abstrato e com a

utopia vem das minhas próprias vivências", conta ainda, em entrevista ao **Correio**, a diretora Janaína Marques, à frente da produção cearense *Fiz um foguete imaginando que você vinha* — título que mobilizou a atenção dos espectadores do Festival de Berlim, em mais um exemplo do alcance da semente do cinema em profissionais agora reconhecidos pelo mundo.

Entrevista // **Fred Burle**, coprodutor de *O agente secreto*

Você foi um coprodutor muito ligado à criatividade de *O agente secreto*, pela One Two Films, ou se limitou ao financiamento?

A contribuição criativa de um coprodutor varia de projeto a projeto e depende muito do estágio em que entramos para o projeto. No caso de *O agente secreto*, tive as primeiras conversas com a Emilie (Lesclaux, produtora principal do filme) pouco tempo antes de a equipe brasileira iniciar a preparação das filmagens. Ou seja, o roteiro já estava finalizado. Então, a contribuição criativa foi um pouco menor do que em outros projetos, dessa vez mais concentrada durante a edição e o restante da pós-produção, quando fizemos, entre outras partes, a correção de cores do filme em Berlim. Trocamos ideias também sobre trailer, poster, etc, e também sobre questões estratégicas de posicionamento do filme em festivais, data de estreia no cinema (decidimos lançar o filme na Alemanha na mesma data que o Brasil, para possibilitar o diálogo da comunidade brasileira com seus amigos e familiares à distância). Contamos com o apoio importante dos festivais de Hamburgo, que também fez uma pequena retrospectiva de Kleber (Mendonça Filho, o diretor); o

festival de Colônia, que o celebrou com o prêmio do *Hollywood Reporter*, juntamente com o diretor alemão Werner Herzog; trouxemos Kleber para outra pré-estreia em Berlim. Eu mesmo fiz uma pequena turnê em algumas cidades alemãs e a recepção foi muito positiva e curiosa, tanto pela comunidade brasileira, quanto pelo público alemão.

Algo te liga ao Jose Carlos Burle (cineasta e compositor)? Acho incrível, ele tratar de frevo (presente em *O agente...*) e cafezal (ainda que, em *O agente*, despontem canaviais); numa similitude...

O que sempre escutei é que só existe uma linhaagem da família Burle no mundo, que iniciou-se na França e chegou ao Brasil por Recife, espalhando-se, mais tarde, para o Rio, Minas, Brasília. Então, sim, existe algum parentesco com o José Carlos Burle, mas não sei se dizer o grau. Engraçado que eu sempre achei que só havia um famoso na família, o Carlos Burle, surfista (também de Recife), que entrou para o Guinness Book por surfar a maior onda do mundo. Foi só mais tarde, quando estudei História do Cinema Brasileiro na UnB, é que tive a boa descoberta do José Carlos Burle e de seus filmes.

Quais as estratégias de trazer visibilidade em Los Angeles e entre votantes da Academia?

As estratégias em Los Angeles ficam a cargo da distribuidora estadunidense, a Neon. Mas não é muito diferente do que fazemos na Alemanha e Europa. Por incrível que pareça, os membros da Academia, em sua maioria, assistem poucos filmes. Então, o objetivo é chamar a atenção para o filme, convidar as pessoas para o assistirem, conversar sobre o filme. Berlim é uma das cidades europeias com maior número de membros da Academia (cerca de 150), uma porcentagem pequena em relação aos mais de 10 mil votantes, mas que pode contribuir bastante em anos de competição tão acirrada como este.

Me fale da sua formação como crítico e da fortuna crítica gerada na Academia de Tênis e no Cine Brasília?

Eu sempre quis fazer cinema e primeira forma que encontrei de fomentar essa paixão, foi escrevendo sobre filmes. Foi na Academia de Tênis que participei do meu primeiro festival como crítico, no Festival Internacional de Cinema de Brasília. Dois anos depois, tive meu primeiro curta-metragem, rodado em mini-dv

com estudantes da UnB, exibido nesse festival. Um curta bem amador, mas aquela oportunidade me fez acreditar que eu podia, sim, seguir essa carreira. Também foi ali que descobri o cinema independente, que é o cinema que eu faço hoje em dia. Nunca esquecerei de quando assisti *Rêquiem para um sonho*, do Aronofsky, e *E sua mãe também*, do Inárritu, ali. Também frequentava muito o Cine Brasília, uma sala tão incrível, que até mantém a tradição do cinema de bairro e a preços populares, tão importante para o contato do grande público com o cinema. Minha sessão mais inesquecível ali foi do *Chega de saudade*, da Laís Bodansky, durante o Festival de Brasília. Era inimaginável que eu, um dia, me tornaria amigo dela, uma diretora tão maravilhosa e uma pessoa tão importante para o nosso cenário.

Como vê Karim Ainouz internacional, em Berlim? Aliás, você e ele integrados pelos estudos na UnB... O que significou a Universidade na tua trilha, e Vladimir Carvalho teve muita influência?

Eu adoro Karim! Engraçado que nenhum de nós estudou cinema na UnB. Ele estudou arquitetura, eu estudei arquivologia (apesar de ter feito várias disciplinas do audiovisual).

como optativas). Ele mudou-se para Berlim pouco mais de um ano antes de mim, mas já com o reconhecimento pelos seus primeiros filmes no Brasil. Acredito que ele passou por um processo semelhante ao meu, de tentar aproveitar o melhor que a Europa podia nos oferecer, sem esquecermos nossa cultura e nossa essência. Sempre olhei para ele como uma inspiração de que construir uma carreira internacional seria possível. Hoje, existe um grupo grande de cineastas brasileiros morando e desenvolvendo projetos em Berlim. Tenho certeza de que grande parte deles sejam admiradores de Karim. Eu estou bem curioso para assistir *Rosebush pruning*, vindo do Festival de Berlim. Agora, Vladimir foi um mestre, talvez o primeiro com quem tive contato. Por ser muito consciente da conservação dos filmes e da memória do cinema brasileiro, ele deu uma aula no curso de Arquivologia e minha mestra e professora Miriam Manini nos apresentou. Ela dizia que eu podia até estudar Arquivologia, mas que meu lugar era no cinema. Vladimir abriu seu acervo particular, o visitei algumas vezes para escrever sobre isso e ele sempre foi muito generoso. Espero muito que a obra dele não se perda por muito tempo ainda.

VISÃO FUTURISTA

É com o legado da primeira infância vivida até os sete anos em Brasília, na primeira geração nascida na capital, que a cineasta Janaína Marques (**foto**), filha de nordestinos (a mãe, do interior piauiense e o pai, baiano), chegou ao Festival de Berlim para apresentar o experimental filme que marca a estreita dela em longas: *Fiz um foguete imaginando que você vinha*. “Morro no Ceará desde os oito anos: então sinto que pertencimento a essa mistura, que considero bem potente. Minha conexão com o abstrato e com a utopia vem das minhas próprias vivências nestes territórios

geograficamente distintos e da minha relação com a arte, especialmente com o cinema", conta Janaína, em exclusiva ao **Correio**.

Muito do que imprime no filme a ser mostrado no segmento Fórum de Berlim veio como estudante de cinema na Eictv (Cuba), até 2009. Verônica Cavalcanti é Luciana Souza (de *Bacurau* e da novela *Coação acelerado*) estrelam *Fiz um foguete imaginando que você vinha*, que tem roteiro de Tais Monteiro, Pedro Cândido, da cubana "Xenia Rivero e do mexicano Pablo Arellano. "O que me move, com a obra, é o desejo de viver, mas viver com liberdade", conta, sobre o filme como contorno queer e no qual Rosa investe num mergulho, repleto de realismo mágico, permeado pela infância e pelo lúdico, ao lado da mãe. "Sou uma mulher cis, em uma relação heterossexual, então não falo a partir da vivência direta. Minha proximidade vem da escuta, da convivência e do desejo de compreender. Como

mãe de uma adolescente, quero que ela possa amar livremente, sem os silêncios e limitações que marcaram a minha geração. Isso me coloca em constante aprendizado”, comenta a cineasta.

Quinze anos depois do curta *Los minutos, las horas* (selecionado para o Festival de Cannes), Janaína, premiada em Clermont-Ferrand, Biarritz, Havana, San Sebastián e Bilbao, já aposta na longa de animação *Os olhos do caranguejo*, em coprodução do Chile e da Espanha. De mais concreta está a vibração com *Fiz um foguete...* “A essência do filme é o desejo de liberdade, de pensamento, de afeto, de corpo. Não se trata de uma obra que busca a reivindicação direta de representatividade de queer, mas de um filme que se constrói a partir da afirmação, da escuta e do afeto. Nossa protagonista cria um espaço onde os corpos podem existir sem ter que pedir permissão”, conclui.

ATRELADA AO **BRASIL**

Recentemente premiada no Festival de Sundance, a editora Flávia de Souza **(foto)** tem celebrado com entusiasmo a atenção internacional que o cinema nacional tem recebido. "Gostei muito de *O agente secreto* e do *Ainda estou aqui*. Em Nova York, vou a todos os eventos que posso relacionado ao Brasil. Quando sai daí, nos anos 1990, não existiu uma fase muito prolífica para o cinema nacional por questões políticas, econômicas. Talvez, se o nosso cinema tivesse a força que tem agora, eu não teria vindo e ficado nos Estados Unidos", comenta em entrevista ao Correio.

Chegada a Nova York aos 23 anos, ela fez mestrado na School of Visual Arts, unindo fotografia e mídia. Foi o encanto com o fotojornalismo que injetou o pendor para o ramo documental. “Ainda assim, tendo crescido no Rio, vejo ser impossível perder as raízes: tento ir, uma vez por ano, por família e amigos, para Brasília e para o Rio. O negócio é que nunca trabalhei com cinema no Brasil.

Cursei desenho industrial num braço da Uerj. Trabalhei um pouco como fotógrafa, em Brasília, assim, a constituição do meu olhar talvez tenha sido afetada pelo pela luz e pelos espaços da capital. Foi depois da graduação, quando minha mãe (Maria Carmen de Souza, ex-diretora do Teatro Galdoni) se mudou para Brasília, que aí, em busca de definições. Adorei morar aí, gostei muito da natureza e da parte urbana. Gostei muito do Planalto Central, do céu amplo e da arquitetura do meio do século 20, que eu sempre adorei. Volto, às vezes, para visitar minha mãe e a cidade, conta a montadora.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 21 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expansão e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteira 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 SUDESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 ste) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

EQ 713/913 Sala Coml. 25m² em Brasília/DF, c/garagem, Conj. A, EQ-713/913 do SEP/SUL. Inicial R\$ 225.000,00 cidafixerleiloes.com.br 0800-500-9915

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul venda vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavourea, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

SÃO DESIDÉRIO-BA

Fazenda 253ha em São Desidério-BA, Fazenda Rio Bonito V. Inicial n R\$ 1.525.001,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-500-9913

REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

61 98167-9999



Facebook @classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****2 QUARTOS**

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE**3 QUARTOS**

709N 3Qts DCE Suite + 2wc 200m² térrea Gar 3car 98121-2023 c8827

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

LAGO NORTE**1 QUARTO****ALUGA-SE**

CA 05 Ed. Saint Martin. 2 andar, 01 suite! Mobiliado! Prédio com piscina, sauna, lavanderia e garagem! R\$ 3.000,00. Tr: 98236-0175

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE**2 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS**2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****CANDAGOLÂNDIA**

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS**ASA SUL****J RIBEIRO ALUGA**

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**CONSÓRCIO**

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su çites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO**3 QUARTOS**

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**DIGITAÇÃO****FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETO DE QUALIFICAÇÃO**

para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c/ perfeição, experiência c/ universidades, Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**CONVOCAÇÕES****ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. James dos Santos Silva à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 14/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensinando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. James dos Santos Silva à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 14/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensinando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

ATENDENTE LANCHONETE 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/: lanchonetes @gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, p/ trabalhar no Gama. Tr: 3385-4856 ou no e-mail: trabalheconosco @eccdf.com.br

CONTRATA-SE

CHAPEIRO / ATENDENTE e Garçom (a) com experiência. Interessadosentrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

CONTRATA-SE

COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00 . Tratar: (61) 98123-6045

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, p/ trabalhar no Gama. Tr: 3385-4856 ou no e-mail: trabalheconosco @eccdf.com.br

CONTRATA-SE

CHAPEIRO / ATENDENTE e Garçom (a) com experiência. Interessadosentrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00 . Tratar: (61) 98123-6045

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR MÓVEIS/ Motorista com experiência. CV: solevitacontrata@gmail.com

PEDREIRO- precisa-se c/ experiência . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

PROFISSIONAL p/ manutenção Predial e Pintura c/ experiência Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98220-0974

TRATADOR de cavalo de gado p/ rancho em Sobradinho c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

PEDREIRO- precisa-se c/ experiência . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

PROFISSIONAL p/ manutenção Predial e Pintura c/ experiência Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98220-0974

TRATADOR de cavalo de gado p/ rancho em Sobradinho c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap (61) 98220-0974

6.1 NÍVEL BÁSICO

TRATORISTA - Pá Carregadeira e Trator rural c/experiência. Apenas Zap (61) 98220-0974

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO**PRECISA-SE**

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao @future automacao.com.br

NÍVEL SUPERIOR**CONTADOR (A)****TÉCNICO (A)****CONTABILIDADE**

COM EXPERIÊNCIA Para trabalhar no Fiscal/Contabil, Sistema Dexion. Enviar currículo para e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTADOR (A)**TÉCNICO (A)****CONTABILIDADE**

COM EXPERIÊNCIA Para trabalhar no Fiscal/Contabil, Sistema Dexion. Enviar currículo para e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFANOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras
 Quadra 202, Lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASILIA - DF - CEP: 71937-720
 E-mail: 22vfos.agr@tjdft.jus.br
 Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597
 Balcão Virtual: para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br - 2VFOSACL
 Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
CURATELA

Número do processo: 0713275-69.2025.8.07.0020

Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: TEREZINHA DE JESUS NAVARRO DA SILVA,

SEBASTIAO NAVARRO DE ABREU

REQUERIDO: MARIA NAVARRO DE ABREU PEDRO

REPRESENTANTE LEGAL: TEREZINHA DE JESUS NAVARRO DA SILVA

O(a) Dr(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0713275-69.2025.8.07.0020, ajuizada por TEREZINHA DE JESUS NAVARRO DA SILVA, SEBASTIAO NAVARRO DE ABREU em desfavor de MARIA NAVARRO DE ABREU PEDRO, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 26/01/2026, devidamente transitada em julgado em 03/02/2026, a CURATELA DEFINITIVA de MARIA NAVARRO DE ABREU PEDRO (CPF: 003.474.341-34)**, com fundamento no art. 4º, III, do CC, a fim de que o(a) represente na prática de todos os atos da vida civil, especialmente os de natureza patrimonial e negocial (art.757, primeira parte, do CCB), em razão de ser portadora de Alzheimer, Sarcopenia, dislipidemia, depressão moderada, ansiedade, insônia, artralgia em joelhos e fragilidade geriátrica, sendo-lhe nomeado(a)(s) Curador(a)(s) TEREZINHA DE JESUS NAVARRO DA SILVA.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937-720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00, Agas, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª), Juiz(a) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE